

**UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
IBILCE – Câmpus de São José do Rio Preto**

ANA AMÉLIA FURTADO DE OLIVEIRA

**QUESTÕES DE TERMINOLOGIA PORTUGUÊS-
FRANCÊS DE ATAS DE ASSEMBLEIA: UMA
CONTRIBUIÇÃO À TRADUÇÃO JURAMENTADA**

**São José do Rio Preto
2010**

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

ANA AMÉLIA FURTADO DE OLIVEIRA

**QUESTÕES DE TERMINOLOGIA PORTUGUÊS-FRANCÊS DE ATAS DE
ASSEMBLEIA: UMA CONTRIBUIÇÃO À TRADUÇÃO JURAMENTADA**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, área de análise linguística junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Horta Nunes
Professor Doutor
UNESP- São José do Rio Preto

Prof^a. Dr^a. Alice Maria de Araújo Ferreira
Professora Doutora
Universidade de Brasília – UNB

Prof^a. Dr^a. Lídia Almeida Barros
Professora Doutora
UNESP- São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, 01 de setembro de 2010

Oliveira, Ana Amélia Furtado de.

Questões de terminologia português-francês de atas de assembleia :
uma contribuição à tradução juramentada / Ana Amélia Furtado de
Oliveira. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2010.

141 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Lídia Almeida Barros

Co-orientador: Maurizio Babini

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto
de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Terminologia. 2. Equivalência (Linguística). 3. Tradução
juramentada português/francês. 4. Atas de assembleia – Terminologia. I.
Barros, Lídia Almeida. II. Babini, Maurizio. III. Universidade Estadual
Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. IV. Título.

CDU – 8.035

DEDICATÓRIA

A minha irmã Lilian, que mesmo não estando entre nós, ilumina meus passos.

Agradecimentos

A DEUS, pela vida e a possibilidade de empreender esse caminho evolutivo, por propiciar tantas oportunidades de estudos e por colocar em meu caminho pessoas amigas e preciosas.

A MINHA FAMÍLIA, especialmente ao meu marido e companheiro, Alessandro. A meus pais, Geraldo e Marta, pelo exemplo e apoio constante. A minha irmã, Mírian e meu sobrinho Gabriel, minha alegria.

AOS AMIGOS de Mestrado que compartilharam comigo esses momentos de aprendizado, especialmente à Letícia, que esteve mais próxima, me auxiliando sempre que preciso.

A MINHA ORIENTADORA, um agradecimento carinhoso por todos os momentos de paciência, compreensão e competência.

AOS PROFESSORES DA COMISSÃO JULGADORA, pela imensa contribuição e atenção dispensada ao nosso trabalho.

AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IBILCE, pelo suporte e a todos os professores que fizeram parte desse caminhar.

Enfim, a todos aqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram para que este percurso pudesse ser concluído.

Listas de Figuras

Figura 1 - Sociedades Comerciais no Brasil.....	25
Figura 2 - Sociedades Comerciais na França.....	25
Figura 3 - Visualização da base de dados CTTJ.....	49
Figura 4 - Visualização do CTTJ sob forma de lista de concordâncias.....	50
Figura 5 - Visualização do CTOP sob forma de lista de concordâncias.....	51
Figura 6 - Visualização do CTOF sob forma de lista de concordâncias.....	51
Figura 7 - Visualização da ficha terminológica no Access.....	53
Figura 8 - Ficha preenchida do termo “assembleia”.....	55

Lista de Quadros

Quadro 1 - Informações sobre Sociedades Francesas.....	24
Quadro 2 – Graus de equivalência segundo Felber.....	42

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	ARCABOUÇO TEÓRICO	13
	2.1 Atas de Assembleia no Brasil.....	13
	2.2 Atas de Assembleias na França	18
	2.3 Sociedades no Brasil e na França.....	20
	2.4 A Tradução Juramentada no Brasil	26
	2.5 A Tradução Juramentada na França.....	30
	2.6 Terminologia.....	33
	2.6.1 Identidade científica.....	33
	2.6.2 Perspectivas teóricas	36
	2.6.3 Equivalência Terminológica	39
	2.7 Terminografia	44
3.	METODOLOGIA.....	45
	3.1 Córpus de nossa pesquisa e bibliografia definicional	46
	3.2 Os cörpus CTTJ, CTOP e CTOF	46
	3.3 Tratamento dos cörpus e levantamento dos termos	49
	3.4 Registro dos dados e busca de equivalentes.....	52
4.	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	56
	4.1 Glossário português-francês de termos de atas de assembleia	56
	4.2 O funcionamento do glossário	100
	4.3 Atas de assembleia em português: aspectos textuais e terminológicos	103
	4.4 Atas de assembleia em francês: aspectos textuais e terminológicos	110
	4.5 Questões de equivalência terminológica	112
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	128
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	132
	ANEXO 1 - MODELO DE ATA EM FRANCÊS.....	135
	ANEXO 2-MODELO DE ATA EM PORTUGUÊS.....	136
	ANEXO 3 – ATA EM PORTUGUÊS.....	137
	ANEXO 4 – ATA EM FRANCÊS	138

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos em nossa pesquisa de Mestrado sobre a terminologia recorrente em atas de assembleias submetidas à tradução juramentada do francês para o português. Para tanto, dispusemos de um *cópus* de estudo formado por atas de assembleias traduzidas (nomeado por nós CTTJ = **C**ópus de **T**extos (atas de assembleia) **T**raduzidos sob a forma **J**uramentada). Esse *cópus* nos foi cedido por tradutores públicos inscritos na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP). Para análise dos termos extraídos no CTTJ e verificação em seu contexto natural de uso, utilizamos também outros dois *cópus*: um formado por atas originalmente escritas em português (CTOP = **C**ópus de **T**extos (atas de assembleia) escritos **O**riginalmente em **P**ortuguês) e o outro formado por atas originalmente escritas em francês (CTOF = **C**ópus de **T**extos (atas de assembleia) escritos **O**riginalmente em **F**rancês). Também procedemos ao levantamento de termos com base no CTOP para complementação de nossa lista de termos, já que nosso intuito era dispor o resultado da análise em forma de glossário direcionado a tradutores. Esses levantamentos foram realizados com o auxílio do programa *Hyperbase*, por meio do qual obtivemos uma lista em ordem alfabética das palavras do *cópus* acompanhadas de seus cotextos (listas de concordâncias). Da análise do conteúdo conceptual dos termos recorrentes e da busca pelos seus equivalentes em francês surgiram reflexões sobre os graus de equivalência terminológica bilíngüe. Neste trabalho ficou comprovado que, mesmo se tratando de um domínio relativamente restrito, a equivalência entre termos de duas línguas nem sempre é total, ocorrendo também parcial e ausência de equivalência. Durante a pesquisa, surgiram igualmente questões sobre o modo de tratar os dados terminológicos e os diferentes graus de equivalência entre termos das duas línguas em um glossário bilíngüe. Um dos principais resultados de nosso trabalho foi a elaboração de um glossário português-francês de termos do domínio das atas de assembleia, que apresentamos no corpo desta dissertação. Acreditamos, assim, contribuir para o trabalho do tradutor juramentado e para a pesquisa sobre Terminologia em sua interface do estudo da Tradução Juramentada no Brasil.

Palavras-chave: Terminologia; atas de assembleia; Tradução Juramentada

ABSTRACT

The present work has as main objective to present the results obtained in the Master's Degree research about the Terminology recurrent on minutes of assemblies submitted for sworn translation from French to Portuguese. Thus, we employed a corpus of study composed by translated minutes of assemblies (named by us CTTJ, Corpus of Translated Texts by Sworn form). This corpus was conceded to us by public translators registered in the Sao Paulo State Commercial Registry (JUCESP). In order to analyze the terms extracted from CTTJ and their validation in the natural context of use, we also used other two corpora: one formed by minutes originally written in Portuguese (CTOP, Corpus of written Text Originally written in Portuguese) and the other formed by minutes originally written in French (CTOF, Corpus of written Texts originally in French). We also preceded a survey based on CTOP for completing our term list, whereas we are aimed to display the results of the analysis in a glossary form focused for translators. These surveys were accomplished with help of *Hyperbase* software through which an alphabetical order list of the corpus' words was obtained followed of their co-text. Reflections about the bilingual terminological equivalence emerged from the analysis of the conceptual content of the recurrent terms and the search for their French equivalents. It was proven in the work that, even broaching a relatively restrict domain, the equivalence among terms of two languages it is not always total, also generating partial equivalence and non equivalence. Through the research, questions emerged about the way of treating the terminological data and these differences among terms of both languages in a bilingual glossary. One of the main results of our work was the elaboration of a Portuguese-French glossary of the terms from de domain of assembly minutes which was presented by us in this dissertation. We believe, therefore, to contribute for the work of sworn translator e for the research about Sworn Translation in Brazil.

Keywords: Terminology; minutes of assemblies; Sworn Translation.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, um documento em língua estrangeira só tem efeito legal se for acompanhado de sua Tradução Juramentada (TJ). Essa tradução é realizada pelo tradutor público e intérprete comercial, denominação oficial do *tradutor juramentado*.

Em virtude da importância legal que tem um documento traduzido nessa modalidade, a TJ é de grande relevância para o país. No entanto, os profissionais da área se ressentem da falta de material terminológico de apoio que agilize e permita maior precisão em seu trabalho.

De fato, hoje, no Brasil, há insuficiência de instrumentos terminológicos voltados para as dificuldades desses profissionais. A maioria dos dicionários bilíngües disponíveis no mercado apresenta somente uma lista de equivalentes, sem oferecer dados que expliquem a real relação de equivalência interlinguística existente entre os termos.

Com o fim de contribuir para o exercício do ofício de tradutor juramentado, o projeto da docente orientadora, intitulado *O Léxico da Tradução Juramentada*, propõe-se a estudar a terminologia predominante em textos de diferentes naturezas submetidos à tradução juramentada e elaborar glossários bilíngües que constituam ferramentas úteis aos profissionais dessa área.

Nossa pesquisa se insere neste projeto e tem como objetivo principal o estudo da terminologia de atas de assembleias nas línguas portuguesa e francesa e a elaboração de um glossário bilíngüe português-francês dirigido a tradutores públicos. Os questionamentos que nortearam nossa pesquisa foram:

- Quais são os termos mais recorrentes em atas de assembleias?
- A quais áreas do conhecimento esses termos pertencem?
- Como são caracterizadas textualmente e estruturalmente as atas de assembleia?

- Existe equivalência total entre os termos encontrados? Se sim, qual a proporção deles com relação ao todo?

A dissertação está organizada em cinco grandes capítulos. O primeiro consiste na *Introdução*, onde descrevemos em linhas gerais a proposta de estudo, os objetivos e a justificativa da pesquisa. Em seguida, há o *Arcabouço Teórico*, onde constam os principais conceitos e princípios que deram sustentação teórica a nossa pesquisa. Nessa parte, expomos dados importantes à compreensão do domínio das atas de assembleia no Brasil e na França e da Tradução Juramentada nos dois países. Discorremos também sobre a Terminologia e a Terminografia.

Em seguida, encontra-se a *Metodologia*, em que expomos os procedimentos e as ferramentas utilizadas durante nossa pesquisa. No capítulo *Resultados e Análise de Dados*, apresentamos o glossário resultado da pesquisa com termos de atas de assembleia, seguido da descrição de seu funcionamento. Analisamos, ainda, aspectos textuais das atas e as principais expressões típicas desse tipo de documento. Nesse capítulo, também expomos algumas análises dos termos e o estabelecimento das equivalências. Por fim, em *Considerações Finais*, apresentamos as conclusões a que chegamos ao fim de nossas investigações.

Como complementação, no fim da dissertação, temos, nos anexos, exemplos de atas de assembleia em português e em francês.

Esta pesquisa teve intuito de contribuir para o estudo da TJ e elaborar uma ferramenta que auxilie o trabalho dos tradutores públicos.

2. ARCABOUÇO TEÓRICO

Neste capítulo, apresentaremos os principais pontos teóricos que nos serviram de base para o bom desempenho da pesquisa. Nos dois primeiros itens, discorreremos sobre as definições de atas de assembleia no Brasil e na França, onde traremos documentos legais que sustentam a sua realização. Visto que as atas de assembleia ocorrem principalmente no ambiente das empresas e das sociedades, incluímos, no item subsequente, uma explanação de como são estruturadas essas entidades nos dois países em questão. Após esse item, abordaremos a Tradução Juramentada nesses países e suas definições. Em seguida, traremos as contribuições da Terminologia, onde exporemos suas principais teorias e a questão da equivalência. Por fim, como também é nosso objetivo construir um glossário, mostraremos os fundamentos da Terminografia.

2.1 Atas de Assembleia no Brasil

Uma *ata* é o “registro resumido dos atos e fatos ocorridos numa reunião, para efeito de memória e documentação, posto como assinado por todos ou por alguns de seus participantes” (SIDOU, 2004, p. 76). Assim, *ata* é um documento que relata o ocorrido em reuniões em geral.

De modo mais específico, é o “registro escrito das deliberações e ocorrências havidas em reuniões assembleares ordinárias ou extraordinárias promovidas por sociedades comerciais” (DINIZ, 1998, vol. 1, p. 302). Ou seja, foi caracterizada como registro exclusivo de reuniões assembleares.

Para entender melhor nosso objeto de estudo, que são especificamente as atas de assembleia, é importante conhecermos o conceito de *assembleia de sociedade*:

Assembleia da sociedade: “reunião de sócios previamente convocados segundo as normas estatutárias, para deliberação sobre o objeto da convocação, pertençam eles a uma sociedade civil ou comercial”. (DINIZ, 1998, v. 1, p. 285)

Assim, os sócios ou associados se reúnem em assembleia para decidirem questões de interesse da sociedade à qual pertencem. Por *assembleia geral* entendemos uma:

Reunião de todos ou da maioria dos acionistas ou sócios de sociedade anônima, em comandita por ações ou por cotas de responsabilidade limitada, previamente convocada e realizada na forma de lei e do estatuto social, sendo sujeito a quorum para deliberar sobre assuntos de interesse societário e para tomar decisões atinentes a sua defesa, ao seu desenvolvimento e ao seu destino. (DINIZ, 1998, vol. 1, p. 286)

As assembleias gerais podem ser subdivididas, ainda, em dois tipos: assembleia geral ordinária e assembleia geral extraordinária. No artigo 131, da Lei das Sociedades por Ações (a qual retomaremos adiante), verificamos essa distinção:

Art. 131. A assembleia-geral é ordinária quando tem por objeto as matérias previstas no artigo 132[vide página 16], e extraordinária nos demais casos.

Parágrafo único. A assembleia-geral ordinária e a assembleia-geral extraordinária poderão ser, cumulativamente, convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, instrumentadas em ata única.

As atribuições das assembleias gerais das associações, no Brasil, eram disciplinadas pelo artigo 59, Livro I (das pessoas), Título I (das pessoas naturais), Capítulo II (das associações) do Código Civil (Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002). A Lei nº 11.127, de 2005, reformulou-a e estabelece o que segue:

Art. 59. Compete privativamente à assembleia geral: (Redação dada pela Lei nº 11.127, de 2005)

I – destituir os administradores; (Redação dada pela Lei nº 11.127, de 2005)

II – alterar o estatuto. (Redação dada pela Lei nº 11.127, de 2005)

Parágrafo único. Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo é exigido deliberação da assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quorum será o estabelecido no estatuto, bem como os critérios de eleição dos administradores. (Redação dada pela Lei nº 11.127, de 2005)

Em alguns artigos da Seção V (Das Deliberações dos Sócios), Capítulo IV (Da

Sociedade Limitada), Subtítulo II (Da Sociedade personificada), Título II (Da Sociedade), Livro II (Do Direito Da Empresa), encontramos mais informações sobre o modo de convocação de uma reunião ou assembleia e seu *quorum*. O artigo 1073 diz que:

a reunião ou a assembleia podem ser convocadas:

I - por sócio, quando os administradores retardarem a convocação, por mais de sessenta dias, nos casos previstos em lei ou no contrato, ou por titulares de mais de um quinto do capital, quando não atendido, no prazo de oito dias, pedido de convocação fundamentado, com indicação das matérias a serem tratadas;

II - pelo conselho fiscal, se houver, nos casos a que se refere o inciso V do art. 1.069.

No artigo 1.074, temos a informação de que, em uma primeira convocação, para uma assembleia se instalar, é necessária a presença de titulares de, no mínimo, três quartos do capital social. Já na segunda convocação, a assembleia instala-se com qualquer número de titulares.

No artigo 1.075, encontramos o seguinte sobre a assinatura da ata:

§ 1o Dos trabalhos e deliberações será lavrada, no livro de atas da assembleia, ata assinada pelos membros da mesa e por sócios participantes da reunião, quantos bastem à validade das deliberações, mas sem prejuízo dos que queiram assiná-la.

§ 2o Cópia da ata autenticada pelos administradores, ou pela mesa, será, nos vinte dias subseqüentes à reunião, apresentada ao Registro Público de Empresas Mercantis para arquivamento e averbação.

§ 3o Ao sócio, que a solicitar, será entregue cópia autenticada da ata.

O artigo 1.078 diz que a assembleia deve ocorrer ao menos uma vez por ano, nos quatro meses que seguem o término do exercício social, e tem o objetivo de:

I - tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico;

II - designar administradores, quando for o caso;

III - tratar de qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

Desse modo, as assembleias, sua convocação, seu funcionamento, o *quórum* e até o modo de assinatura são regidos, de maneira básica, pelo Código Civil.

Outro documento legal que se ocupa de regras ligadas às assembleias e às atas é a Lei das Sociedades por Ações. No capítulo XI, seção I e II, desta lei (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), encontramos informações importantes a respeito de Assembleia Geral e de Atas de Assembleias. No artigo 122 deste capítulo, temos:

Art. 122. Compete privativamente à assembleia-geral:

- I - reformar o estatuto social;
- II - eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e fiscais da companhia, ressalvado o disposto no número II do artigo 142;
- III - tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- IV - autorizar a emissão de debêntures;
- V - suspender o exercício dos direitos do acionista (artigo 120);
- VI - deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social;
- VII - autorizar a emissão de partes beneficiárias;
- VIII - deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;
- IX - autorizar os administradores a confessar falência e pedir concordata.

Parágrafo único. Em caso de urgência, a confissão de falência ou o pedido de concordata poderá ser formulado pelos administradores, com a concordância do acionista controlador, se houver, convocando-se imediatamente a assembleia-geral, para manifestar-se sobre a matéria.

Assim, o artigo 122 explica as atribuições gerais das assembleias. O artigo 132 complementa essas orientações e indica prazos para sua realização:

Art. 132. Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá haver 1 (uma) assembleia-geral para:

- I - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- II - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- III - eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso;
- IV - aprovar a correção da expressão monetária do capital social (artigo 167).

Uma vez estabelecida a função das assembleias, anualmente convocadas, em Sociedades por ações, a Lei 6.404, expõe, em seu artigo 124, o modo de convocação da assembleia. Ela deve ser feita por meio de, no mínimo, três publicações de um anúncio

contendo:

- Local;
- Data e hora da Assembleia;
- Ordem do dia;
- Indicação da matéria (no caso de reforma de estatuto).

A primeira convocação deve ser feita com, no mínimo, oito dias de antecedência, incluindo o prazo da publicação do primeiro anúncio. A assembleia deve ocorrer, preferencialmente, no edifício da sede da companhia. Caso ocorra em outro lugar, mas obrigatoriamente dentro da localidade da sede, este lugar deve ser informado com clareza no anúncio de convocação.

Segundo o art. 127, o Livro de Presença deve ser assinado pelos acionistas antes da abertura da assembleia e deve conter:

- Nome;
- Nacionalidade;
- Residência;
- Quantidade, espécie e classe das ações das quais forem titulares.

A respeito das atas de assembleia, temos no art. 130:

Art. 130. Dos trabalhos e deliberações da assembleia será lavrada, em livro próprio, ata assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. Para validade da ata é suficiente a assinatura de quantos bastem para constituir a maioria necessária para as deliberações tomadas na assembleia. Da ata tirar-se-ão certidões ou cópias autênticas para os fins legais.

§ 1º A ata poderá ser lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, e conter a transcrição apenas das deliberações tomadas, desde que:

a) os documentos ou propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações de voto ou dissidência, referidos na ata, sejam numerados seguidamente, autenticados pela mesa e por qualquer acionista que o solicitar, e arquivados na companhia;

b) a mesa, a pedido de acionista interessado, autentique exemplar ou cópia de proposta, declaração de voto ou dissidência, ou protesto apresentado.

§ 2º A assembleia-geral da companhia aberta pode autorizar a

publicação de ata com omissão das assinaturas dos acionistas.
 § 3º Se a ata não for lavrada na forma permitida pelo § 1º, poderá ser publicado apenas o seu extrato, com o sumário dos fatos ocorridos e a transcrição das deliberações tomadas.

Verifica-se, portanto, a obrigatoriedade de registrar, de modo sucinto, todos os fatos ocorridos e lavrar a ata segundo regras precisas, estabelecidas por lei. Tendo a maioria de sócios assinado a ata, ela se torna válida.

2.2 Atas de Assembleias na França

O equivalente em francês a *ata* é *procès-verbal*, que pode ser entendido como “relato oficial do que foi dito e feito em uma reunião, uma assembleia etc.” (Le Petit Robert, 2006, p. 2078).¹ Em um sentido mais específico, jurídico, *procès-verbal* é o:

Documento escrito estabelecido por uma autoridade competente ou um órgão qualificado, depois de um acordo, um desacordo (...) a fim de constatar a existência e conservar o ocorrido (como prova, arquivos, etc.) Ex. documento que expõe as discussões e as decisões de uma assembleia ou de um conselho. (CORNU, 2004, p. 711)²

Cotejando as definições de *ata* e de *procès-verbal*, observamos que esses termos podem ser considerados como equivalentes, visto que ambos apresentam a mesma configuração semântica, ou seja, ambos designam o documento escrito que relata os acontecimentos de uma reunião ou assembleia.

Uma *assemblée générale* é uma: “reunião em que todos os membros (de uma associação, de uma sociedade) são convocados para aprovar a gestão, tomar decisões importantes” (ROBERT, 2006, p.155)³ ou ainda “reunião de sócios de uma sociedade que deve ocorrer imperativamente anualmente para aprovar as contas da sociedade »

¹ « Relation officielle écrite de ce qui a été dit ou fait dans une réunion, une assemblée, etc » (ROBERT, 2006, p. 2078).

² Document écrit établi par une autorité compétente ou un organe qualifié, après un accord, un désaccord (...) afin d'en constater l'existence ou la tenue et d'en conserver la trace (comme preuve, archives, etc.) Ex. document retraçant les discussions et les décisions d'une assemblée ou d'un conseil. (CORNU, 2004, p. 711)

³ « Réunion où tous les membres (d'une association, d'une société) sont convoqués pour approuver la gestion, prendre des décisions importantes » (ROBERT, 2006, p.155).

(CABRILLAC, 2004, p.32)⁴.

Na França, também há *assemblée ordinaire* e *assemblée extraordinaire*. A *assemblée ordinaire* é a “assembleia de associados competente por todas as questões relativas à sociedade com exceção das que acarretam uma modificação estatutária para as quais uma assembleia geral extraordinária é necessária” (Cabrillac, p. 32)⁵.

Com relação à *assemblée extraordinaire*, compete a ela unicamente “proceder a uma modificação do estatuto da sociedade”. Este tipo de assembleia “tem condições de *quorum* e de maioria mais rígidas que as assembleias gerais ordinárias” (Cabrillac, p. 32)⁶.

No que concerne à preparação e ao funcionamento das assembleias na França e ao subsequente registro das deliberações dessas em atas, o artigo L 125-103, Livro II do Código do Comércio francês, determina como deve ser realizada a convocação dos associados. Essa convocação poderá ser feita pelo *Conseil d'administration*⁷ ou pelo *Directoire*⁸, de acordo com o caso.

Juntamente com a convocação, a *ordre du jour* (ordem do dia), uma lista de assuntos a serem tratados e de questões a serem votadas, deverá ser enviada para que o associado tome ciência dos assuntos a serem tratados na assembleia e possa analisar os pontos a respeito dos quais se pronunciará.

Segundo o art. L.225-105, Seção 3, a ordem do dia é fixada pelo autor da convocação e não pode ser modificada em uma segunda convocação. A assembleia não

4 « Reunion d'associés d'une société qui doit se tenir impérativement annuellement afin d'approuver les comptes de la société » (CABRILLAC, 2004, p.32)

5 Assemblée d'associés competente pour toutes les questions concernant la société hormis celles entraînant une modification statutaire pour lesquelles une assemblée générale extraordinaire est nécessaire (Cabrillac, p. 32)

6 « est seule compétente pour procéder à une modification des status de la société et ce a des conditions de quorum et de majorité plus contraignantes que pour les assemblées générales ordinaires. » (Cabrillac, p. 32)

⁷ Conselho de Administração

⁸ **Directoire – Diretoria.** Órgão coletivo que existe em certas sociedades [francesas], composto de sócios designados pelo Conselho de Fiscalização, cujo papel é de gerir e de administrar (BRAUDO, 2002, p. 140).

pode deliberar sobre uma questão que não estiver inscrita na ordem do dia.

O Decreto de 23 de março de 1967, relativo às Sociedades Comerciais da França, decreta, em seu artigo 149, que a ata de deliberações da assembleia deve indicar:

- a data e o lugar da reunião;
- modo de convocação;
- a ordem do dia;
- a composição da mesa diretora (“Bureau”) dos trabalhos da assembleia;
- número de ações que participam da votação e o *quorum* atingido;
- os documentos e os relatórios submetidos à assembleia;
- um resumo dos debates;
- texto submetido à votação (“mises aux voix”);
- e o resultado dos votos.

Segundo o artigo 151, as cópias integrais ou parciais (*copies* ou *extraits*) das atas de assembleias são certificados pelo Presidente do Conselho Administrativo (*Conseil d'administration*) ou por um administrador que exerça as funções de Diretor Geral (*Directeur Général*), ou ainda, eventualmente, pelo Presidente ou Vice-presidente do Conselho Fiscal (*Conseil de Surveillance*) ou por um membro da Diretoria⁹ (*Directoire*). Essas cópias podem também ser certificadas pelo secretário da assembleia.

2.3 Sociedades no Brasil e na França

Antes de iniciarmos a análise terminológica para o estabelecimento de equivalências, o conhecimento sobre as divisões e classificações das sociedades no Brasil e na França foi necessário, pois são vários os termos relativos às sociedades que aparecem em nosso *corpus*.

No Brasil, quando se deseja abrir um negócio, pode-se optar pelo modo *Empresa*

⁹ Vide nota 8.

Individual e por *Sociedade Empresária* (com pelo menos dois sócios). Caso a opção seja por *Sociedade Empresária*, segundo o SEBRAE-RS (2008), deve-se adotar uma das seguintes formas:

- **Sociedade Limitada** - geralmente adotada por pequenas empresas. Esse tipo de sociedade conta com responsabilidade limitada dos sócios (responsabilidade restrita ao valor de suas quotas) e é de constituição mais simples.
- **Sociedade em Nome Coletivo** - constituída somente por pessoas físicas. Todos os sócios dessa sociedade respondem solidária e ilimitadamente pelas obrigações sociais.
- **Sociedade em Comandita Simples** - possui dois tipos de sócios comanditados: pessoas físicas (responsáveis e solidárias ilimitadamente pelas obrigações sociais) e os comanditários (obrigados somente pelo valor de sua quota).
- **Sociedade Anônima** - tem o capital dividido em ações e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas.
- **Sociedade em Comandita por Ações** - tem o capital dividido em ações, regendo-se pelas normas relativas às sociedades anônimas.

Existe ainda a Sociedade Simples, que consiste na:

reunião de duas ou mais pessoas (que, se atuassem individualmente, seriam consideradas autônomas), que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de atividade econômica e a partilha entre si, dos resultados, não tendo por objeto o exercício de atividade própria de empresário. (SEBRAE, 2008)

No site francês da APCE (*L'Agence Pour la Création d'Entreprises*), uma agência de auxílio à criação de empresas, encontramos informações importantes:

Para se criar uma sociedade na França são necessários vários procedimentos:

- Dar a ela um nome : uma "dénomination sociale" ou ainda uma "raison sociale" ;
- Instalá-la em um local apropriado: "siège social";
- Investir um mínimo de dinheiro ou bens para suprir suas necessidades ou suas primeiras despesas: constituindo seu "capital social";
- Designar uma ou mais pessoas encarregadas de administrá-la e de representá-la: seus "dirigeants";
- Estabelecer, em um contrato, todas as regras que regerão seu funcionamento: os "statuts",
- Cuidar para que os bens não sejam utilizados para fins pessoais.

Existem vários tipos de sociedade na França e elas são divididas em dois grandes grupos. O primeiro constitui-se das sociedades que têm por finalidade exercer uma atividade profissional e fazem parte desse grupo:

- a *Société à responsabilité limitée* (SARL), podendo tomar a forma de cooperativa (SCOP)
- a *Entreprise unipersonnelle à responsabilité limitée* (EURL ou SARL unipersonnelle)
- a *Société en nom collectif* (SNC)
- a *Société en commandite simple* (SCS)
- a *Société en commandite par actions* (SCA)
- a *Société anonyme* (SA), que pode também tomar forma cooperativa (SCOP)
- a *Société par actions simplifiée* (SAS)
- a *Société par actions simplifiée unipersonnelle* (SASU)
- a *Société civile professionnelle* (SCP),
- e a *Société d'exercice libéral* (SEL), que reúne membros das profissões liberais regulamentadas que desejam exercer sua profissão em grupo.

As principais diferenças entre algumas das sociedades acima citadas encontram-se no quadro a seguir:

	SARL	EURL	SNC	SA (forma clássica)	SAS/SASU	Entreprise individuelle	Association
Número de sócios	Mínimo: 2 Máximo: 100 (<i>personne morale ou physique</i> ¹⁰)	Somente 1 (<i>personne physique ou morale</i>)	Mínimo: 2 Máximo: - (<i>personne physique ou morale</i>)	Mínimo: 7 Máximo: - (<i>personne physique ou morale</i>)	Mínimo: 1 Máximo: -	<i>Entrepreneur individuelle</i> (empreendedor individual)	Mínimo: 2 Máximo: -
Montante mínimo do capital social	Livremente fixado pelo sócio	Livremente fixado pelo sócio	Não há mínimo obrigatório	Mínimo: 37 000 euros	Mínimo: 37 000 euros	Não há a ideia de capital social	Não há capital social
Quem dirige a empresa ?	Um ou mais <i>gérants (personne physique)</i> Pode ser um sócio único ou um terceiro	<i>Gérant (personne physique)</i> Pode ser um sócio único ou um terceiro	Um ou mais <i>gérant (physique ou morale)</i> Pode ser um sócio único ou um terceiro.	<i>Conseil d'administration</i> (de 3 a 18 membros, obrigatoriamente acionistas) Um <i>directeur général</i> pode do mesmo modo ser nomeado para representar a sociedade.	Os sócios determinam livremente nos <i>statuts</i> as regras de organização da sociedade. Única obrigação: nomear um presidente (<i>personne physique ou morale</i> , sócio ou não)	<i>Entrepreneur individuel</i> (empreendedor individual) tem plenos poderes para dirigir.	Seu modo de gestão é escolhido livremente. É frequentemente dirigida por um <i>conseil d'administration</i> , que elege geralmente um <i>bureau</i> composto por um presidente, um tesoureiro e um secretário.

¹⁰ Pessoa jurídica e física.

	SARL	EURL	SNC	SA (forma clássica)	SAS/SASU	Entreprise individuelle	Association
Extensão das responsabilidades dos sócios	Limitada ao montante dos aportes	Limitada ao montante dos aportes	Os sócios são responsáveis indefinidamente, sobre o conjunto de seus bens pessoais, e solidariamente.	Limitada ao montante dos aportes	Limitada ao montante dos aportes	EI : Único responsável	Ausência de responsabilidade dos membros não dirigentes.
Extensão das responsabilidades dos dirigentes	Civil e penal do ou dos dirigentes	Civil e penal do dirigente	Civil e penal do ou dos dirigentes	Civil e penal do ou dos dirigentes	Civil e penal do ou dos dirigentes	Civil e penal do chefe da empresa	Civil e penal do ou dos dirigentes
Quem toma as decisões ?	Relacionadas à gestão: gérant (gerente). As que ultrapassam os poderes do gérant são tomadas em AGO (aprovação de contas anuais) e as que modificam os statuts em AGE (mudança de sede social...)	<i>Gérant</i> (gerente)	As mesmas que SARL	Relacionadas à gestão: diretor geral. Se não houver, pelo presidente. AGO e AGE mesmas regras que SARL.	Os sócios determinam no estatuto as modalidades de adoção de decisões. Algumas devem obrigatoriamente ser tomadas coletivamente.	Entrepreneur individuelle (empreendedor individual)	Liberdade contratual

QUADRO 1- Informações sobre Sociedades Francesas

O segundo grupo diz respeito às sociedades cujo objetivo é facilitar o exercício da atividade de seus membros e é constituído essencialmente por empresas. É o caso do(a):

- *Groupement d'intérêt économique* (GIE)
- *Société civile de moyen* (SCM), que reúne membros de profissões liberais regulamentadas com objetivo de dividir os meios (local, recepção, material) e, portanto, fazer economia.

Fazendo a comparação entre as sociedades comerciais/empresárias do Brasil de da França, cujos termos designativos se encontram de forma considerável em nosso cópús, temos os organogramas a seguir:

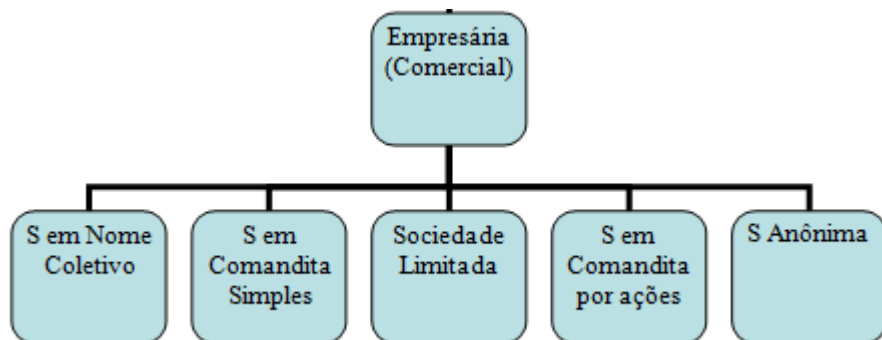


FIGURA 1 Sociedades Comerciais no Brasil

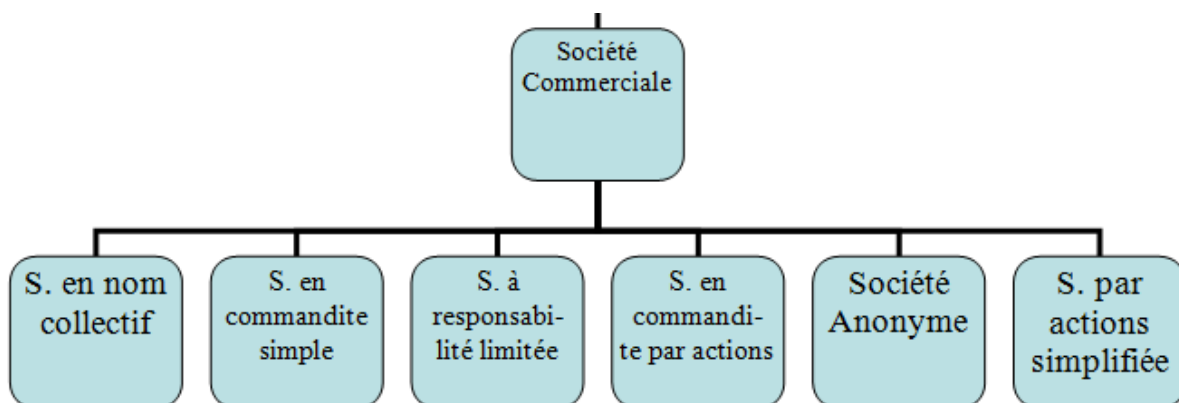


FIGURA 2 Sociedades Comerciais na França

Como se constata neste esquema, a França possui uma sociedade que não existe no Brasil: a *Société par Actions Simplifiée*. De fato, constatamos a existência, no CTTJ, de uma

opção de tradução para este termo, sobre a qual falaremos no item 4.5 *Questões de equivalência terminológica*.

2.4 A Tradução Juramentada no Brasil

Segundo a *Associação dos Tradutores Públicos do Rio de Janeiro (ATPRIO)*, a Tradução Juramentada é:

uma tradução que tem fé pública, quer dizer, que será aceita pelas autoridades como se fosse o documento original. Por isso, tem de seguir certos padrões: só pode ser entregue no papel timbrado do Tradutor Público e tem de ser feita a partir de um documento em papel. (ATPRIO, 2007).

Desse modo, pode-se observar que a diferença entre uma tradução juramentada e uma tradução não-juramentada é que a primeira possui legalidade perante órgãos públicos e autoridades. O tradutor público, ao fazer seu trabalho, garante, sob as penas da lei, que a tradução feita por ele está de acordo com o original.

Em português, há expressões variadas para designar o profissional que realiza uma tradução juramentada. No uso cotidiano, fala-se em *tradutor juramentado*. Mas, de acordo com Campbell, essa não é a denominação correta:

Assim, as denominações “Intérprete Público”, “Intérprete Juramentado”, “Intérprete Comercial”, “Intérprete Oficial”, “Tradutor Juramentado” e “Tradutor Público Juramentado” são expressões equivalentes à única expressão atualmente correta, a de “Tradutor Público e Intérprete Comercial”, à qual houve por bem a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro permitir que seja acrescentado facultativamente o adjetivo juramentado. (CAMPBELL, 1983, p. 112)

Campbell discorre também sobre a denominação da profissão. Segundo ele, a denominação *Tradução Juramentada* é adequada, mas também acrescenta outra, a *Tradução Pública Juramentada*. Ele considera incorreto o uso de *tradução oficial* já que essa tradução:

“seria, por exemplo, feita por funcionários do Banco [no caso o Banco do Brasil], ou pessoa por este contratada, e que fosse difundido em nome daquele estabelecimento, caso em que a responsabilidade por incorreções seria do próprio órgão”. (CAMPBELL, 1983, p. 112)

Então, uma tradução oficial seria uma tradução feita por um tradutor oficial, ou seja, o tradutor que representa oficialmente a empresa. Essa tradução não possui caráter legal, apenas “fala” em nome de uma instituição.

Na legislação brasileira, encontramos alguns documentos legais que mostram a necessidade e a obrigatoriedade da tradução de certos documentos e, por consequência, a necessidade de uma pessoa “responsável” pela conformidade entre tradução e original. No Art. 13 da Constituição de 1988, temos que “a língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”. Já o Art. 156 do Código de Processo Civil e o Art. 224 do Código Civil (2002) dizem, respectivamente, que "em todos os atos e termos do processo é obrigatório o uso do vernáculo" e que “os documentos redigidos em língua estrangeira serão traduzidos para o português para ter efeitos legais no País”.

No Art. 157 do Código de Processo Civil, há uma menção direta ao profissional tradutor juramentado: "Só poderá ser junto aos autos documento redigido em língua estrangeira, quando acompanhado de versão em vernáculo, firmada por tradutor juramentado". Podemos perceber que a partícula “só” empregada no artigo incute a ideia de obrigatoriedade. Determinado documento redigido em língua estrangeira somente será considerado legal se acompanhado de versão em língua portuguesa.

Outro artigo de lei de suma importância para a tradução juramentada é o Art 1º do Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943, do Código Comercial, abaixo transcrito:

Fica aprovado o Regulamento do ofício de Tradutor Público e Intérprete Comercial no território da República, que a este acompanha e vai assinado pelo Ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio. (CÓDIGO COMERCIAL, Art 1º, Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943)

Então, com esse artigo, ocorre a regulamentação do ofício de Tradutor Público e Intérprete Comercial no Brasil.

O ofício do Tradutor Público se conquista por meio de um concurso público promovido pela Junta Comercial de cada estado do Brasil. O concurso é aberto sempre que a

Junta Comercial verificar que o número de tradutores públicos não atende à demanda de traduções.

O Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943, do Código Comercial apresenta especificações no que concerne à regulamentação e ao exercício da profissão de Tradutor Público, bem como preceitos para a nomeação desse profissional. Abaixo citaremos alguns artigos de maior importância para a nossa pesquisa.

De acordo com o Art. 2º do decreto referido acima, a Junta Comercial ou o órgão correspondente deverá publicar no jornal oficial um edital de abertura de concurso com prazo mínimo de sessenta dias.

Para se inscrever no concurso, o candidato deverá apresentar documentos que comprovem:

- a) ter o requerente a idade mínima de 21 (vinte e um) anos completos;
- b) não ser negociante falido inabilitado;
- c) a qualidade de cidadão brasileiro nato ou naturalizado;
- d) não estar sendo processado nem ter sido condenado por crime cuja pena importe em demissão do cargo público ou inabilitação para o exercer;
- e) a residência por mais de 1 (um) ano na praça onde pretenda exercer o ofício;
- f) a quitação com o serviço militar; e
- g) a identidade.

Parágrafo único. Não podem exercer o ofício os que dele tenham sido anteriormente demitidos.

(CÓDIGO COMERCIAL, art. 3º, Capítulo I do Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943)

O artigo 5º esclarece que o concurso para tradutor público consiste em provas escrita e oral, sendo a prova escrita uma versão de um trecho de trinta ou mais linhas e uma tradução. Já a prova oral consiste na leitura, tradução e versão de textos.

Após o candidato ter passado no concurso, segue-se a sua nomeação como Tradutor Público feita pela Junta Comercial. Depois de nomeado, o Tradutor Público deverá seguir uma série de normas, como, por exemplo, a criação de um livro denominado “Registro de Traduções” (Art. 33), no qual o tradutor deve armazenar todas as traduções ou versões feitas.

O livro deve contar, no máximo, 400 folhas.

No caso do estado de São Paulo, tem-se, na deliberação nº 004/00 da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), a informação de que os livros devem ser mantidos pelos tradutores sob vigilante guarda e, se algum cargo de tradutor estiver vago, esses livros deverão ser arrecadados pela Junta Comercial.

Segundo Teresa Dias Carneiro, tradutora colaboradora do *site* do Sindicato Nacional dos Tradutores (SINTRA), os documentos que normalmente exigem tradução juramentada são: atas, carteira de habilitação, certidão de nascimento, casamento e óbito, documentos escolares (certificados, diplomas universitários e históricos escolares), certificados de origem, contratos, autos de processos judiciais, documentos de embarcações estrangeiras, manifestos, passaporte, procurações, sentenças e testamentos.

Os documentos jurídicos são os mais comuns na tradução juramentada, mas vale ressaltar que qualquer documento pode ter uma tradução juramentada, contanto que se exprima o desejo de dar valor legal a esse documento perante órgãos públicos e autoridades.

Francis Henrik Aubert discorre, em *Tipologia e Procedimentos da Tradução Juramentada*, sobre esse aspecto:

Com efeito, qualquer texto, quer literário, técnico, publicitário, jornalístico, de correspondência privada, etc., pode, para determinados fins, ser submetido a um processo de tradução juramentada: nos exemplos precedentes, respectivamente para comprovar infração de direito autoral, para efetuar o registro de uma patente, para demonstrar a infração por terceiros de um contrato exclusivo de representação comercial, para embasar alegações de caso fortuito no caso de não entrega de mercadorias no prazo avençado, e, finalmente, para comprovar adultério em processo litigioso. (AUBERT, 1996b, p. 14)

Com esse trecho, comprova-se que, a partir de qualquer texto, é possível fazer uma tradução juramentada. No entanto, são os textos jurídicos e os documentos pessoais ou empresariais que apresentam maior necessidade de legalização.

A unidade de medida para as traduções é denominada lauda. Segundo a *Associação de Tradutores Públicos do Rio de Janeiro* (ATPRIO), a lauda apresenta 25 linhas de 50 toques

em máquina de escrever. Transpondo para o computador, seria o equivalente a 1250 caracteres com espaço.

Com relação ao valor pago pelas traduções, existe uma tabela de preços homologados pelas próprias Juntas Comerciais. A título de exemplificação temos o caso do estado de São Paulo em que foram deliberados pela JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo – (Deliberação - Jucesp n.º 001/2004) os seguintes preços:

- Textos Comuns: passaportes, certidões dos registros civis, carteiras de identidades, de habilitação profissional e documentos similares, inclusive cartas pessoais que não envolvam textos jurídicos, técnicos ou científicos:
Tradução: R\$25,00/lauda Versão: R\$31,00/lauda
- Textos Especiais: jurídicos, técnicos, científicos, comerciais, inclusive bancários e contábeis; certificados e diplomas escolares:
Tradução: R\$35,00/lauda
Versão: R\$43,00/lauda

Com relação à lauda, há um parágrafo único na Deliberação da JUCESP que diz que a lauda seria constituída de 25 linhas formando um conjunto de até 1000 (mil) caracteres (não computados os espaços em branco).

2.5 A Tradução Juramentada na França

Na França, a Tradução Juramentada é a tradução que tem valor oficial, pois é reconhecida pelos tribunais e pelas autoridades, sendo exigida para a redação de grande número de documentos de estado civil que envolvam documentos de origem estrangeira (Association de Traducteurs Assermentés ATA, 2003).

Neste país, a “Tradução Juramentada” pode ser chamada de *traduction assermentée*, *traduction jurée* e *traduction certifiée conforme*. O profissional é chamado de *traducteur assermenté* ou *traducteur expert judiciaire*.

Notamos, no entanto, grande diferença de frequência de uso entre *traduction certifiée*

conforme (278.000 páginas) e as outras expressões: *Traduction assermentée* (135.000) e *Traduction Jurée* (11.600 páginas na internet). É uma diferença considerável e que merece reflexão. Com relação ao profissional, temos *traducteur assermenté* (35.700 páginas), *traducteur expert judiciaire* (230.000). Essa diferença também é notável.

Fizemos ainda uso do livro *Translation Practices Explained (2003)*, no qual seu autor, Roberto Asensio Mayoral, enumera as diferentes denominações utilizadas no mundo todo para o *official translator*. Para a denominação na França, o autor cita *traducteur assermenté* e *traducteur expert judiciaire*. À primeira denominação, acrescenta a expressão “name no longer used”, ou seja, não mais utilizado.

Encontramos, em um *site* da diplomacia do governo francês, a informação de que, havendo exigência por parte das autoridades estrangeiras de que as traduções sejam legalizadas, estas devem ser realizadas por um *traducteur expert* ligado a uma *Cour d’appel*¹¹ ou por um *traducteur expert* credenciado pela *Cour de Cassation*¹².

Segundo Maher Abdel Hadi (2000), as pessoas qualificadas para o exercício da profissão são denominadas pelo Direito Francês de “experts judiciaires en traduction près la Cour d’appel”. O autor também afirma que, na França, o título de tradutor não é um título protegido pela lei, como ocorre em outros países.

HADI (2000, p.2-3) lista as condições que o tradutor deve reunir, no caso de pessoas físicas, para poder se inscrever em uma lista de *Experts*:

- Não ter sido autor de fatos que tenham levado à condenação penal por atos contrários à honra, à probidade e aos bons costumes.
- Não ter sido autor de fatos que tenham levado a uma sanção disciplinar ou administrativa provocando sua destituição, suspensão, exoneração,

11 **Cour d’appel – Corte de Apelação.** As Cortes de Apelação são as jurisdições de segundo grau, que conhecem, por via de apelação, os recursos pendentes à reforma parcial ou à não confirmação das sentenças prolatadas pelas jurisdições de primeiro grau. A Corte de Apelação é presidida pelo Primeiro Presidente e, igualmente, ali o Ministério Público é dirigido pelo Procurador Geral. Cada Corte de Apelação é dividida em formações de julgamento e designadas sob o nome de Câmaras. (BRAUDO, 2002, p. 120)

12 **Cour de Cassation – Corte de Cassação.** A Corte de Cassação é uma jurisdição única de nível nacional. Ela tem sede em Paris. É encarregada de verificar a conformidade com o direito das sentenças prolatadas em única instância e dos acórdãos pronunciados pelas Cortes de Apelação. Não se trata de um terceiro grau de jurisdição porque a Corte de Cassação não julga os fatos, somente tendo competência para apreciar a legalidade das sentenças prolatadas em única instância e dos acórdãos das Cortes de Apelação. (BRAUDO, 2002, p. 121)

retirada de credenciamento ou de autorização.

- Não ter tido decretado falência pessoal ou ter recebido sanção em aplicação do título VI da Lei nº 85-98 de 25 de fevereiro de 1985 relativa “concordata” e à liquidação judiciária de empresas ou, no regime anterior e essa lei, em aplicação do Título II da Lei nº 67-563 de 13 de julho de 1967 sobre concordata, a falência pessoal ou bancarrota.
- Exercer ou ter exercido durante tempo suficiente uma profissão ou uma atividade relacionada à tradução. Essa condição é interpretada de forma bastante ampla abrangendo toda atividade que tenha relação com uma língua estrangeira. Dessa forma, o ensino de línguas, a prática do secretariado bilíngüe e o trabalho administrativo em línguas estrangeiras são considerados atividades válidas para preencher essa condição.
- Ter exercido essa profissão ou essa atividade em condições que tenham podido conferir ao candidato à inscrição uma qualificação suficiente. As condições em questão podem resultar de um critério temporal ou circunstancial.
- Não exercer nenhuma atividade incompatível com a independência necessária ao exercício das tarefas judiciais de Tradução Juramentada. Não existe uma lista de incompatibilidades e a questão depende da apreciação de quem examina o pedido.
- Ser maior de idade (18 anos na França) e ter menos de 70 anos.
- Para os candidatos à inscrição na lista da Corte de Apelação (Cour d’appel), o interessado deve exercer sua atividade profissional principal em instância desta Corte ou, para aqueles que não mais exercem atividade profissional, ter, neste local, sua residência. Desse modo, não é permitido, por exemplo, morar em Genebra e pedir a inscrição na Cour d’appel de Lyon. É necessário ter uma residência em Lyon e outra em Genebra. A dupla residência não é proibida.

Hadi (2000) acrescenta que não é necessário ter nacionalidade francesa para ser tradutor juramentado na França. Já no Brasil, a qualidade de cidadão brasileiro, nato ou naturalizado, é requisito para a qualificação do candidato à profissão.

A função do *traducteur expert judiciaire* consiste em auxiliar a Justiça em seu trabalho. Ele traduz para o francês documentos redigidos em língua estrangeira e efetua tarefas de perícia no que concerne a traduções. Ele pode também ser convocado pela polícia ou pelo tribunal para trabalhar como intérprete em audiências, interrogatórios e outros. Dessa forma, conclui-se que o rigor e um vasto conhecimento cultural são qualidades indispensáveis ao tradutor juramentado.

Na França, segundo a ATA – *Association de Traducteurs Assermentés*, a Tradução Juramentada é necessária em casos em que documentos redigidos em língua estrangeira forem apresentados à Justiça ou requeridos por autoridades e administrações francesas (ou

estrangeiras) ou por consulados estrangeiros. São exemplos desses documentos: diplomas, contratos, certidões de casamento, documentos para adoção de uma criança, certidões de óbito, carteira de motorista e outros.

Na França, o tradutor juramentado deve colocar, tanto nos originais quanto nas traduções, seu carimbo, sua assinatura e o número de registro da tradução (sendo um número diferente por documento).

Tendo conhecido um pouco sobre as atas de assembleia, as sociedades e sobre a Tradução Juramentada tanto no Brasil quanto na França, passemos agora para um tema que nos dará suporte no levantamento e na análise dos termos.

2.6 Terminologia

2.6.1 Identidade científica

As mudanças socioeconômicas e políticas provocaram grandes transformações na vida do ser humano no decorrer dos anos. Itens que antigamente não se imaginava que pudessem existir, hoje são imprescindíveis no cotidiano dos humanos. Vivemos em um mundo em constante transformação onde tudo acontece muito rápido. Essas transformações, invenções e descobertas deixam suas marcas no nível lingüístico. De fato, surge a necessidade de novas denominações para esses “objetos” inventados e de novas expressões para designarem novos conceitos especializados.

Essas designações sob forma lingüística são chamadas *termos* e o conjunto desses termos é chamado de *terminologia* (com t minúsculo). Exemplo: terminologia da Informática, da Biologia, da Matemática.

A Terminologia (com letra maiúscula) tem outra significação, a de “estudo de tais terminologias, o conjunto de pressupostos, métodos e representações que permitem a descrição das linguagens ditas *de especialidade*” (AUBERT, 1996a, p. 26).

Foi somente no século XX que a Terminologia se consolidou enquanto campo de estudo científico, como explicam Kriger e Finatto:

Esse período torna-se o cenário maior do grande desenvolvimento e da consolidação da terminologia quer como instrumental lingüístico especializado a serviço de diferentes finalidades científicas, sociais e políticas, quer como campo do conhecimento (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.26).

De fato, o avanço da ciência e da tecnologia fez o estudo das terminologias ainda mais necessário, visto que a utilização de termos característicos de uma área deve ser feita com precisão.

Outro fator, estritamente ligado à ciência, à tecnologia e ao comércio, que contribuiu para uma nova visão sobre a Terminologia, é a globalização. O isolamento de um país em relação ao resto do mundo ficou quase impossível. Em consequência disso, com a formação de novos grupos econômicos, a importação e exportação de produtos, enfim, com essa integração mundial, há maior preocupação com a utilização e a tradução adequadas das terminologias, a fim de que haja uma comunicação eficiente. Um bloco econômico como a União Européia, por exemplo, apresenta sua legislação e seus comunicados em diversas línguas. Nesse sentido, o papel da Terminologia Bilíngüe ou Multilíngüe é posto em evidência.

O principal objeto de estudo da Terminologia é o “conjunto de termos de um domínio e dos conceitos por ele designados” (BARROS, 2004 p. 34).

O termo ou unidade terminológica é uma “designação, por meio de uma unidade lingüística, de um conceito definido em uma língua de especialidade” (ISO 1087,1990, p.5). O termo é, assim, uma unidade lexical que designa um conceito característico de um domínio, de um campo do saber e fazer humanos.

Para a Teoria Comunicativa da Terminologia, sobre a qual trataremos de forma mais aprofundada no Item 2.6.2 *Perspectivas Teóricas*, o termo não pertence a um domínio; o termo é um signo da língua natural que adquiriu um estatuto terminológico quando utilizado

em um domínio de especialidade. A representante maior da TCT, Maria Teresa Cabré, considera que “os termos não pertencem a um domínio, mas são usados em um domínio com valor singularmente específico” (CABRÉ, 1999, p. 124).

Nem sempre a delimitação das unidades terminológicas dentro de um texto é uma tarefa fácil para os terminólogos. Conhecer suas principais características pode auxiliar essa demarcação.

Uma unidade terminológica pode pertencer a qualquer categoria lexical, porém a categoria de substantivo predomina sobre as outras:

entre as diferentes categorias funcionais (classes nominal, dos determinantes, prepositiva, verbal, adjetival, adverbial etc.), a classe lexical de base nominal (substantivos) ocupa um lugar de destaque nos estudos em línguas de especialidade (BARROS, 2004, p. 100).

O termo pode ser *simples*, definido pela Norma Internacional ISO 1087 como “constituído de um só radical, com ou sem afixos” (ISO 1087, 1990, p. 7) ou *complexo* (também chamado de *sintagma terminológico*), “constituído de dois ou mais radicais, aos quais podem-se acrescentar outros elementos” (ISO 1087, 1990, p. 7). Os termos denominados *compostos* também são formados por dois ou mais radicais, contudo se distinguem dos complexos pelo alto grau de lexicalização e por seus morfemas estarem em situação de não-autonomia entre si, havendo assim, a utilização do hífen. Cumpre acrescentar que, para Barros, as unidades lexicais compostas por aglutinação e pela justaposição sem hífen de dois ou mais radicais são considerados termos simples (BARROS, 2004, p. 101).

A criação de unidades terminológicas apresenta uma tendência à composição sintagmática:

A unidade terminológica estando vinculada à necessidade de exprimir as realidades específicas de uma técnica ou de uma ciência, numa situação concreta de funcionamento, englobará, muito frequentemente, mais de uma unidade lexical (isto é, mais de uma palavra), constituindo uma forma sintagmática e o próprio sintagma será não raro menos lexicalizado do que as chamadas “palavras compostas. (AUBERT, 1996a, p.30)

De modo geral, as unidades terminológicas “veiculam apenas uma única referência com o mundo exterior, sempre na ótica da área em que a unidade lexical está inserida” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.18). Ou seja, sob o ponto de vista de um domínio, o termo designa, normalmente, um único conceito, mas a possibilidade de existir a polissemia em domínios especializados já foi comprovada por vários estudos.

2.6.2 *Perspectivas teóricas*

A prática da terminologia é bastante antiga. No entanto, a teoria, a Terminologia com T maiúsculo, é relativamente recente. As três primeiras escolas teóricas de Terminologia a Escola de Viena, de Praga e a Escola Russa muito contribuíram para a consolidação das bases da Terminologia.

O engenheiro austríaco Eugen Wüster, maior expoente da Escola de Viena, é considerado fundador da Terminologia moderna ocidental. Wüster nasceu em 1898 e defendeu sua tese de doutorado, o documento fundador da Teoria Geral da Terminologia, em 1935. Essa tese tinha como título *Internationale Sprachnormung in der Technik* e tratava da normalização da linguagem técnica.

A série de estudos desenvolvida por ele deu origem à Teoria Geral da Terminologia (TGT) e contribuiu para a consolidação e afirmação da Terminologia como campo de estudo.

A TGT tem como objetivo maior padronizar os léxicos especializados para, então, tornar eficaz as comunicações científicas e técnicas no nível internacional.

Segundo essa teoria, para uma comunicação especializada sem ruído, não deve haver termos polissêmicos, sinônimos ou homônimos. E, ainda, o conteúdo e a expressão de um termo são totalmente dissociáveis e independentes. Assim, um conceito, universal e imutável, é estipulado e só depois se procura a expressão lingüística que designe o conteúdo terminológico em questão. Esta posição opõe-se à lingüística saussureana.

A TGT é criticada por muitos teóricos por ser idealista, simplificadora e ter um cunho normalizador. Mas, apesar disso, tornou-se referência internacional e é reconhecida como propulsora dos estudos terminológicos.

Os estudos terminológicos estão caminhando, suas bases teóricas têm sido revistas e novos modelos propostos. Como uma contestação das limitações da teoria de Wüster, nasceu a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), com sua maior representante, Maria Teresa Cabré.

O signo terminológico passou a ser visto de acordo com a concepção saussureana de unidade entre significante e significado e a teoria “não aceita a distinção drástica entre unidade terminológica (termo) e unidade lexical da língua geral (palavra)” (BARROS, 2004, p. 57).

A TCT, como o próprio nome diz, valoriza os aspectos comunicativos das linguagens de especialidade. As unidades terminológicas passam a ser entendidas como parte da língua natural e são regidas pela gramática dessa língua. O termo é, então, uma unidade lexical, um signo da língua natural com características e propriedades próprias, e somente assume o estatuto de termo no uso em textos e discursos das línguas de especialidade. Ou seja, o conteúdo do termo não é fixo e, para a TCT, não existe uma fronteira rígida que separa o léxico geral do especializado. Para a Teoria Geral da Terminologia, os termos “são unidades léxicas (como todo signo lingüístico) de um dado código e seu caráter de termo é ativado de acordo com seu uso em um contexto e situação adequados” (CABRÉ, 1999, p.123).

Os termos são analisados em contexto e o texto passa a ser instrumento considerável na pesquisa terminológica. Fora de contexto, não existe termo, mas apenas unidade léxica.

Com a TCT, a “sinonímia, a homonímia, a polissemia e a variação lingüística (léxica) de diferentes tipos passam a ser previstas, aceitas e tratadas em um estudo terminológico de perspectiva comunicativa” (BARROS, 2004, p. 59).

A Terminologia passa a ser vista, então, do modo mais descritivo. O caráter normativo foi deixado de lado e a unidade terminológica, já que é uma unidade lexical, sofre variações decorrentes do tempo, do espaço, do nível social e outras.

Outra vertente é a Teoria Sociocognitiva da Terminologia, que tem como seu maior expoente Rita Temmerman. Essa teoria contesta as ideias da TGT, a crença no objetivismo da ciência e de seus termos, “concebidos como etiquetas denominativas de um sistema conceitual, lógica e ontologicamente estruturado” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.37).

A Teoria Sociocognitivista tem enfoque interpretativo e adota “uma abordagem cognitivista da ciência, tomando por base uma análise da terminologia empregada pelas ciências biológicas” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.37). Os termos são vistos, então, como unidades de compreensão e representação, estão em constante evolução e admitem sinonímia e polissemia.

Hoje, em dia, não só as teorias têm mudado e se aperfeiçoado, como a maneira como se dá o levantamento dos termos. Com o advento da tecnologia, o tratamento dos termos deixou de ser feito de forma manual e passou a ser realizado de forma computadorizada, tanto na parte do levantamento quando do armazenamento das informações terminológicas.

O levantamento e delimitação dos termos de uma pesquisa terminológica bilíngüe é uma tarefa bastante complexa, pois o estatuto do termo é de difícil percepção e requer análise. No entanto, o trabalho do terminólogo não acaba neste ponto. Depois de delimitado o termo, é necessário, ainda, encontrar uma unidade terminológica em outra língua que designe praticamente o mesmo conceito. É nesta parte que entra a questão da equivalência, a qual abordaremos no item seguinte.

2.6.3 *Equivalência Terminológica*

Além de encontrar uma unidade terminológica em outra língua que designe praticamente o mesmo conceito, o terminólogo deve encontrar um equivalente que os especialistas do domínio, usuários da língua de chegada, usam efetivamente.

É importante proceder a leituras de manuais, tratados e outras obras especializadas originalmente elaboradas na língua de chegada para se ter o contato com a terminologia empregada.

A equivalência é um tema bastante polêmico. Muitos estudiosos acreditam que ela não exista. Outros acreditam que ela exista, mas de forma rara.

Entendemos por termos equivalentes aqueles que “apresentam uma identidade completa de sentido e de uso no interior de um mesmo domínio de aplicação” (DUBUC, 1992, p.55).

Se para cada termo de uma determinada língua houvesse necessariamente um em outra língua que designasse o mesmo conceito, com os mesmos usos, o trabalho terminológico seria menos complexo. Porém, a equivalência perfeita entre os termos de duas ou mais línguas nem sempre é possível, pois os conceitos de uma língua são frutos de recortes que o povo daquela língua faz da realidade. Ou seja, o modo como uma língua designa determinado conceito decorre da visão de mundo de seus falantes.

Um exemplo deste recorte é o que ocorre com a língua dos esquimós, que apresenta variadas designações da cor branca e da neve, decorrentes do meio em que vivem. Na busca de termos em português para essas subclassificações de neve e de branco encontraríamos um vazio para muitas delas.

Alpizar-Castillo explica, da seguinte maneira, a lacuna que se cria quando não se encontram equivalentes absolutos:

A falta de coincidência pode se dar não somente no sentido de que o

recobrimento conceptual seja apenas parcial ou não se produza. É possível, inclusive, que o próprio conceito não exista em algumas das línguas tratadas, dado que uma mesma realidade extralingüística pode ser analisada de pontos de vista muito divergentes em línguas diferentes, a partir dos profundos e complexos laços que existem entre estrutura da língua e visão de mundo. (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 102)

A posição do autor confirma a influência da visão de mundo de um povo sob sua língua. As diferentes perspectivas de olhar o mundo acaba sendo a causa mais freqüente da ausência de equivalência entre alguns termos.

De fato, essa ausência cria alguns problemas no processo de elaboração de dicionários bi- ou multilíngües e, muitas vezes, provoca vazios terminográficos que acabam sendo preenchidos por palavras que não recobrem totalmente o significado e usos da unidade terminológica de língua de partida (LP). Encontram-se, muitas vezes, nesses dicionários unidades lexicais que apresentam alguns (ou somente um) traços semânticos coincidentes com os do termo em LP. Desse fato podem decorrer diversos problemas para o usuário. Sobre essas obras, Alpízar-Castillo diz:

As obras que mostram somente equivalências sem definições ou outras especificações devem ser tomadas sempre, em consequência, com muita reserva; não há como duvidar em tê-las como indicadoras de possíveis equivalências, mas nunca há de se conceder a elas excessivo crédito (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 104)

Essa ressalva é importante para todos que fazem uso de variados dicionários. Apesar dessa ressalva, a informação presente nesses dicionários é importante. Para utilizar esses dicionários de modo confiável, é necessário, porém, que as equivalências propostas por ele “sejam confirmadas pelo estudo comparativo das definições, os contextos registrados e as observações dos especialistas” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 104-105)

Para alguns estudiosos da Terminologia, a equivalência absoluta entre termos é impossível. No entanto, outros, como Alpízar-Castillo, acreditam que ela exista, mas que sua ocorrência seja rara:

O critério metodológico fundamental na terminografia plurilíngüe é a admissão de que (do mesmo modo que, dentro de um sistema lingüístico qualquer, ocorre com a sinonímia) as equivalências absolutas não são

possíveis, ou são muito pouco prováveis, entre duas línguas (mesmo entre várias). O mais freqüente é que um termo da língua A recubra parcialmente o significado do outro da língua B, ou vice-versa (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 101)

A posição de Felber complementa essa posição:

Quando se comparam os conceitos que existem em um dado domínio em diferentes línguas, constata-se que alguns conceitos coincidem, mas que esse não é o caso da maioria deles e que existem graus diferentes de equivalência. Esses graus de equivalência dependem do número de características englobadas pela compreensão de dois conceitos que coincidem (FELBER, 1987, p. 128)

Vimos, então, que pode haver diversos níveis de equivalência entre termos de duas ou mais línguas. Quando não ocorre a equivalência perfeita entre eles, fato mais comum, chamamos esses termos, de forma genérica, de equivalentes parciais.

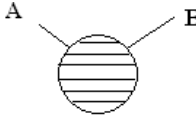
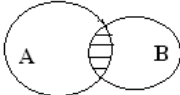
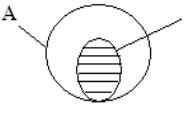

Segundo Felber (1987), entre termos de duas línguas pode se dar equivalência perfeita, interseção, superioridade e não-equivalência dos conceitos.

Tem-se equivalência perfeita quando há identidade completa de sentidos e de uso de termos de duas ou mais línguas em um mesmo domínio (conceito da língua A = conceito da língua B). A interseção seria a coincidência de apenas alguns traços semânticos entre os termos ($A \cap B$ ou $A \supset B$). Há superioridade entre termos quando a extensão de A é maior do que a de B ($A \supset B$). Um exemplo de superioridade é o da língua que possui apenas um termo genérico (hiperônimo) enquanto que a língua B possui apenas termos específicos (hipônimos). E, finalmente, tem-se um caso de não-equivalência quando não há nenhum traço semântico comum entre dois termos ($A \neq B$) e na língua B encontra-se um vazio de equivalência.

Abaixo temos uma tabela que proporciona uma melhor visualização dessa divisão de Felber:

Conceito A e característica a1, a2, a3 (língua 1) Conceito B e as característica b1, b2, b3 (língua 2)

Noções A e B	Comparação	Compreensão
1 Equivalência exata dos conceitos	A=B	

A= a1, a2, a3 ... B= b1, b2, b3 ...	a1=b1 a2=b2 a3=b3 ...=...	
2 Interseção	$A \cap B$	
A= a1, a2, a3, a4 ... B= b1, b2, b3, b4 ...	a1=b1 a2=b2 a3=b3 a4 ≠ b4 a5 ≠ b5 etc.	
3. Superioridade	$A > B$	
A= a1, a2, a3, ... B= b1, b2, b3, b4 ... A compreensão de A é maior do que a de B. A possui, por consequência, mais características.	a1=b1 a2=b2 a3=b3 a4=	
4. Não-equivalência dos conceitos	$A \neq B$	
A= a1, a2, a3, ... B= b1, b2, b3, ...	a1 ≠ b1 a2 ≠ b2 a3 ≠ b3 Etc.	

QUADRO 2 – Graus de equivalência segundo Felber

De acordo com Felber, os dicionários deveriam conter símbolos (\supseteq , \supsetneq , \neq , $=$) para indicar os graus de equivalência de um termo. De fato, traria mais praticidade à consulta e mais credibilidade ao dicionário, além de mais precisão ao trabalho do consultante da obra.

Robert Dubuc apresenta outra proposta, a qual divide os graus de equivalência entre equivalentes e correspondentes. Segundo ele, os equivalentes são os que apresentam uma identidade total de sentido e de uso em um mesmo domínio de aplicação.

Já um termo de uma língua A é dito correspondente a outro de uma língua B quando o sentido de um recobre o campo de significação de outro de forma parcial. Termos que pertencem a níveis de língua diferentes, por exemplo, são classificados como tais.

Há também outra classificação para os graus de equivalência terminológica

apresentada pela *Conferência dos Serviços de Tradução dos Estados da Europa Ocidental* (*Conférence des Services de Traduction des États de l'Europe Occidentale*). Nesse texto, são adotados sinais para identificação desses graus:

=	Sinal para equivalência perfeita
~	Sinal para equivalência considerável
>	Sinal para conceito mais limitado
<	Sinal para conceito mais amplo

De fato, os autores classificam a equivalência de forma diferente dos autores anteriores e seu modelo é importante para o reconhecimento e identificação dos diferentes graus de equivalência terminológica.

Alguns são os procedimentos que podem ser escolhidos pelo terminólogo caso perceba, após uma pesquisa aprofundada, que não exista equivalente para o termo procurado:

- **Estabelecimento de empréstimo:** Ocorre empréstimo de uma unidade terminológica quando há sua naturalização na língua B (de chegada). É o caso de palavras como *futebol* (*football*, do inglês), *abajur* (*abat-jour*, do francês), *deletar* (*to delete*, do inglês), etc...
- **Criação de neologismo:** Esse procedimento consiste na criação de novos termos pelo próprio pesquisador:

Em alguns casos, é possível recorrer ao neologismo (por exemplo, quando o conceito pode se incorporar à língua de chegada) mediante a criação do novo termo com recursos da língua em questão, da adaptação morfológica do estrangeirismo, ou da aceitação de algum elemento tecnójergal ou regional que cubra a lacuna léxica. (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 104)

- **Descrição do conteúdo conceptual do termo:** Uma forma de evitar a lacuna no verbete, quando não se encontra um termo equivalente, é colocar a descrição conceptual do termo para que o consulente tenha uma ideia do que ele possa estar designando.
- **Uso de um termo mais genérico ou mais específico:** Quando na língua B só se encontra um termo mais genérico ou mais específico do que o da língua A, pode-se, eventualmente, indicar um como equivalente do outro. É importante que, se esse procedimento for escolhido, registre-se essa diferença. Recomenda-se deixar claro que se trata de uma aproximação conceptual e não de uma equivalência.

- **Indicação da ausência de equivalência:** Pode-se também optar pela indicação da ausência de equivalência. Esse procedimento pode ser feito pelo símbolo \emptyset , pelo espaço em branco ou, então, por uma explicação.

No entanto, algumas delas, como as duas primeiras, podem ser consideradas “abusivas”, já que põem em xeque o papel descritivo do trabalho terminológico. No entanto, esta saída pode ser considerada por um tradutor, por exemplo.

É importante acrescentar que antes da tomada de qualquer atitude deve-se fazer uma intensa pesquisa e, principalmente, um especialista deve ser consultado.

Partindo para a parte da elaboração do glossário é importante conhecermos sobre a subárea da Terminologia que tem caráter mais prático: a Terminografia.

2.7 Terminografia

A Terminografia elabora vocabulários técnicos, científicos e especializados. Segundo Barros, a Terminografia tem caráter mais tecnológico, de ciência aplicada, enquanto que a Terminologia apresenta um caráter mais científico, de ciência fundamental. Ou seja, “Terminologia e Terminografia caracterizam-se como duas práxis diferentes, todavia complementares, no tratamento da unidade terminológica” (BARROS, 2004, p. 68). Para a realização do trabalho terminográfico, alguns fundamentos teóricos são buscados na Terminologia.

As obras lexicográficas e terminográficas (repertórios) apresentam uma organização interna com três componentes estruturais, a saber: a macroestrutura, a microestrutura e o sistema de remissivas.

A macroestrutura é o componente estrutural do dicionário que diz respeito à organização geral da obra. Ao se decidir sobre a macroestrutura de obra, o pesquisador está analisando, por exemplo, se a obra terá ou não anexos, se os verbetes se sucedem em ordem

horizontal ou vertical, se haverá ilustrações, índice remissivo, etc... No *Dictionnaire du Français* (Le Robert & Clé International, 1999), por exemplo, escolheu-se colocar mapas sobre a França e francofonia no início, verbetes em seqüência vertical, setas em frente às palavras de emprego freqüente, alfabeto fonético etc...

A microestrutura é “organização dos dados contidos no verbete, ou melhor, o programa de informações sobre a entrada disposto no verbete” (BARROS, 2004, p. 156). Três elementos devem ser levados em consideração:

- a) número de informações transmitidas pelo enunciado lexicográfico/terminográfico;
- b) constância do programa de informações em todos os verbetes dentro de uma mesma obra;
- c) ordem de seqüência dessas informações.

Assim, o programa de informações da microestrutura deve ser constante no que concerne à descrição de unidades lexicais da mesma natureza.

O sistema de remissivas (ou referências cruzadas) “procura resgatar as relações semântico-conceptuais existentes entre as unidades lexicais ou terminológicas que compõem a nomenclatura de uma obra lexicográfica ou terminográfica” (BARROS, 2004, p. 174). Esse sistema tem como função corrigir o isolamento das mensagens, ligando variantes, criando campos semânticos.

Segundo Barros, “a rede de remissivas orienta o leitor sobre o percurso a seguir, para obter as informações procuradas e permite a ampliação do conhecimento, dos pontos de vista do conteúdo e das funções do termo consultado” (BARROS, 2004, p. 174).

3. METODOLOGIA

Neste capítulo exporemos os procedimentos e as ferramentas utilizadas durante nossa pesquisa. Inicialmente, trataremos sobre os *córpus* da pesquisa. Em um segundo momento, traremos um detalhamento do modo como foram tratados os *córpus* e como procedemos ao levantamento dos termos. Por fim, detalharemos como ocorreu o registro dos dados e a busca de equivalentes.

3.1 *Córpus de nossa pesquisa e bibliografia definicional*

Para estudar as unidades terminológicas *in vivo*, ou seja, em seu contexto real de uso, foram utilizados, em nossa pesquisa, três diferentes *córpus*.

Compomos nosso *córpus* comparável seguindo a posição de Tognini-Bonelli (2001), que afirma que o ideal é que este seja constituído de três sub*córpus*: 1) de TTs (textos traduzidos para uma dada língua de chegada a partir de uma língua fonte); 2) de TOs (textos originalmente escritos) na língua A; 3) de TOs na língua B.

Desse modo, o *córpus* comparável foi constituído por:

- a) um *Córpus* formado por **Textos** (atas de assembleias) **Traduzidos** sob forma **Juramentada (CTTJ)** no francês para o português;
- b) um *Córpus* de **Textos** (atas de assembleias) **Originalmente escritos em Português (CTOP)**;
- c) um *Córpus* de **Textos** (atas de assembleias) **Originalmente escritos em Francês (CTOF)**.

A seguir, detalhamos cada um deles.

3.2 *Os córpus CTTJ, CTOP e CTOF*

O *córpus* CTTJ é formado por atas de assembleia traduzidas do francês para o português sob a forma juramentada e nos foi disponibilizado por tradutores credenciados pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP). Constitui-se de um conjunto de atas de assembleias contendo um total de 6.148 palavras.

Formamos o CTOP, cópús comparável composto de textos (atas de assembleia) originalmente escritas em português, por meio de buscas na Internet. Este se compõe de atas utilizadas efetivamente por associações e sociedades e de alguns modelos, totalizando 78.817 palavras.

Para constituir nosso cópús comparável de textos originalmente escritos em francês (CTOF), utilizamos, como na construção do CTOP, a Internet. Percebemos que muitas empresas disponibilizam suas atas em sites próprios. O CTOF conta com 72.446 palavras. Encontramos também modelos de atas em francês e apresentamos um desses documentos no *Anexo 1 – Modelo de Ata em Francês*.

Armazenamos, primeiramente, nossos cópús em formato *Word*, e os salvamos, em seguida, em formato *txt*, para que, assim, pudessem ser processados pelo programa de tratamento textual e lexical *Hyperbase*. Fizemos também algumas alterações necessárias, como a retirada de caracteres especiais, para que o programa fosse capaz de processar os cópús separadamente.

Delimitamos nossa pesquisa, trabalhando somente termos que pertencessem à classe dos substantivos. A busca de definições dos termos levantados se deu num conjunto de dicionários jurídicos, econômicos e comerciais e de documentos legais do Brasil e da França, que convencionamos chamar de bibliografia definicional. Essa bibliografia compôs-se das seguintes obras:

- BRASIL. **Código Civil**. Brasília: Senado Federal, 2006. 1 CD-Rom.
- BRAUDO, Serge. **Dicionário de Direito Privado Francês**. Traduzido por Luiz Guilherme Marques. 2002. Disponível em: <http://www.artnet.com.br/~lgm/down16.doc>
Acesso em: 18 de agosto de 2007.
- DE PLÁCIDO E SILVA. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Forense, 1996
- DINIZ, Maria Helena Diniz. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2005. 4 tomos.
- SA, Antônio Lopes de; SA, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de contabilidade**. 9ª ed. São Paulo:Atlas, 1994.

- SIDOU, J. M. Othon. **Dicionário Jurídico**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- DE PLÁCIDO E SILVA. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Forense, 1996

Formaram nossa bibliografia definicional em língua francesa as seguintes obras:

- BISSARDON, S. **Guide du langage juridique: les pièges à éviter**. Paris: Litec, 2002.
- CABRILLAC, Rémy. **Dictionnaire du vocabulaire juridique**. 2 ed. Paris: Éditions du Juris-Classeur, 2004.
- CORNU, Gérard. **Vocabulaire Juridique**. 6 ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.
- FONTAINE, M. et AL. **Dictionnaire de Droit**. Paris: Editions Foucher, 2004.
- FRANÇA. **Code Civil**. Disponível em: <http://www.legifrance.gouv.fr> Acesso em: 22 de agosto de 2007.
- NIZOU-LESAFFRE, Maître Alain. **Dictionnaire des termes juridiques**. Paris: Editions de Vecchi, 2001.
- SCHENA, L.; PROIETTO, B. **Le français juridique**. Milão: E.G.E.A., 1992.

Essas obras foram empregadas para averiguarmos o estatuto de termo das unidades lexicais encontradas nos corpúsculos comparáveis e para a confirmação das equivalências.

Para auxiliar na busca de possíveis equivalentes, foi utilizado também o dicionário bilíngüe COLLIN, P.H. **Dicionário de Negócios Português-Francês e Francês-Português**. Londres: Peter Collin Publishing Ltd, 2001.

Caso o termo não constasse em dicionários especializados e sendo seu uso bastante freqüente no domínio das atas, buscamos seu significado em dicionários de língua geral, como:

- ROBERT, Paul. **Le Nouveau Petit Robert**. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2006.
- LE ROBERT et CLE international. **Dictionnaire du Français**. CLE international, Paris, 1999.
- MICHAELIS, **Dicionário Eletrônico**. Versão 5.0. DTS Software LTDA, 1998.

- _____ . **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>. Acesso em: 15 de junho de 2010.

A internet foi uma ferramenta bastante utilizada, tanto para confirmação do contexto de uso, quanto para complementação do conceito do termo, caso os conceitos dos dicionários não fossem suficientes.

3.3 Tratamento dos corpús e levantamento dos termos

Após salvarmos os corpús CTTJ, CTOF e CTOF em formato *txt* e fazermos as alterações necessárias para aplicá-los no programa *Hyperbase*, criamos uma base de dados para cada um dos três corpús. Apresentamos, na sequência, a primeira página da base de dados textuais do CTTJ no *Hyperbase*:



FIGURA 3 - Visualização da base de dados CTTJ

Para cada corpús foi criada uma base específica, com o auxílio do mesmo programa *Hyperbase*.

Dos vários recursos referentes ao tratamento do léxico que esse programa apresenta, utilizamos, sobretudo, o *Concordance*. Como resultado, obtivemos a listagem em ordem alfabética das palavras-ocorrência, com o respectivo co-texto (concordâncias) de ocorrência

agregado. Para melhor compreendermos essa ferramenta, mostramos, a seguir, exemplos tirados das bases do CTTJ, CTOP e CTOF:

Line	Text	Assembleias	Ata de Assembleia Geral E
T1 1a	IRE NO 533 0000 581 - 8 Atas de	Assembleias	Ata de Assembleia Geral E
T1 6y	ção ; III - votar e ser votado nas	Assembleias	Gerais e reuniões desde que
T1 6l	bros : I - acatar as decisões das	Assembleias	e órgãos diretivos ; II -
T1 6f	A competência para convocação das	Assembleias	Gerais é do Presidente . P
T1 6,,	ta pelo Conselho . Artigo 16 . As	Assembleias	Gerais , presididas e secr
T1 6<	e ao Presidente : I - presidir as	Assembleias	Gerais , as reuniões de di
T1 42c	onsiderando a sua aprovação pelas	Assembleias	Gerais Extraordinárias da
T1 45b	operações ali contempladas pelas	Assembleias	Gerais Extraordinárias da
T1 45c	os no Protocolo e aprovados pelas	Assembleias	Gerais Extraordinárias das
T2 51b	gistra e Enersul e aprovado pelas	Assembleias	Gerais das referidas compa
T2 51d	ganização societária aprovada nas	Assembleias	Gerais das companhias real
T2 56d	- se à aprovação dos mesmos pelas	Assembleias	Gerais das demais sociedad
T3 101a	deliberações das	Assembleias	Gerais e do Conselho de Ad
T3 107c	país , entidades de classes , nas	Assembleias	Gerais de Acionistas ou R
T3 107c	mpanhia participe , bem como nas	Assembleias	ou Reuniões de entidades d
T3 116a	deliberações das	Assembleias	Gerais e do Conselho de Ad
T3 138c	ade , dos acionistas presentes às	Assembleias	: 5 . 1 . Autorizar que
T3 138d	lavratura da ata que se refere às	Assembleias	gerais ordinária e extrao
T4 172c	do compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , sendo
T4 176b	período compreendido entre duas	Assembleias	gerais ordinárias . Art
T4 183b	rgentes , incluindo na agenda das	Assembleias	às matérias que considerar
T4 184c	odo compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , poden
T4 192d	ade , dos acionistas presentes às	Assembleias	: 5 . 1 . Autorizar que
T5 205d	ade , dos acionistas presentes às	Assembleias	: 5 . 1 . Autorizar que
T5 205d	lavratura da ata que se refere às	Assembleias	gerais ordinária e extrao
T5 242d	do compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , sendo
T6 246c	período compreendido entre duas	Assembleias	gerais ordinárias . Art
T6 253c	rgentes , incluindo na agenda das	Assembleias	às matérias que considerar
T6 255a	odo compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , poden
T6 267c	rgentes , incluindo na agenda das	Assembleias	as matérias que considerar
T6 285b	do compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , sendo
T6 289a	compreendido entre duas	Assembleias	gerais ordinárias . Art
T7 295d	rgentes , incluindo na agenda das	Assembleias	às matérias que considerar
T7 297b	odo compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , poden
T7 306c	rgentes , incluindo na agenda das	Assembleias	as matérias que considerar
T7 311a	o compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	gerais ordinárias , podend
T7 311c	odo compreendido entre 2 (duas)	Assembleias	Gerais Ordinárias , poden
T8 361d	KROTON EDUCACIONAL S / A ATA DAS	ASSEMBLEIAS	GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAOR
T8 364m	s as matérias da ordem do dia das	Assembleias	Gerais Ordinária e Extraor
T8 370a	Ata das	Assembleias	Gerais Ordinária e Extraor
T8 379b	02 - 8 Companhia Aberta ATA DAS	ASSEMBLEIAS	GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAOR
T8 379b	2008 I . DATA , HORA E LOCAL DAS	ASSEMBLEIAS	: As 15 : 00 horas do dia
T8 386b	o a um voto nas deliberações das	Assembleias	Gerais da Companhia . Pa
T9 402b	o Conselho de Administração nas	Assembleias	Gerais . Artigo 19 - O C
T9 414a	da Companhia . CAPITULO IV DAS	ASSEMBLEIAS	GERAIS Artigo 26 - A Asse
T9 414b	Parágrafo Único - As reuniões das	Assembleias	Gerais serão convocadas co
T9 416a	nco . Parágrafo 3 - As atas das	Assembleias	deverão ser lavradas na fo
T9 437d	22 de outubro de 2007 . ATA DAS	ASSEMBLEIAS	GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAOR
T9 440a	ntes . Continuação da Ata das	Assembleias	Gerais Ordinária e Extraor
T9 443c	., com a Continuação da Ata das	Assembleias	Gerais Ordinária e Extraor
T9 445c	ginal lavrada no Livro de Atas de	Assembleias	Gerais da sociedade . R
	assessoramento		1

FIGURA 4 - Visualização do CTTJ sob forma de lista de concordâncias

concordâncias TTJ Ana Amélia - Bloco de notas	
Arquivo	Editar Formatar Ajuda
T7 33b)	las quais se interessar , de toda assistência 1
T9 42c)	A referida assembleia à qual assistência , empréstimos , adiantamen 1
T9 45b)	são da construção , igualmente em assistimos 1
T3 15d)	carta de convocação dirigida aos associados , cópia da carta de conv 2
T4 16a)	cionados acima foram enviados aos associados e / ou colocados à disposiç 1
T3 15c)	ata que a sociedade RICHECOEUR et Associés , auditora da sociedade , reg 2
T1 4a)	do endereço da Sociedade . 10 . Assuntos Diversos II . Que a assemb 2
T8 40d)	e Legalizações do Ministério dos Assuntos Estrangeiros ; Luxemburgo , 2
T1 1a)	uintes características : cópia de ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 20
T1 2b)	ção responsável pela lavratura da ata que tome nota de : I . Que a p 1
T3 14b)	om as seguintes características : ATA DE ASSEMBLÉIA , que traduzo para o 1
T3 14c)	REN 402 947 618 RCS Saint - Malo ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE 12 DE NOVE 2
T4 17c)	tadores de certidões ou cópias da ata que consigne suas deliberações com 1
T4 17d)	exposto , lavrou - se a presente ata que , depois de lida , foi assinad 2
T4 18c)	om as seguintes características : ATA DE ASSEMBLÉIA , que traduzo para o 1
T4 19a)	RCS Saint - Malo B 402 947 618 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2
T5 23a)	ia ou de uma certidão da presente ata com vistas a cumprir todas e quais 1
T5 23b)	exposto , lavrou - se a presente ata que , depois de lida , foi assinad 2
T5 24b)	om as seguintes características : ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 1
T6 27b)	, será registrada com a presente ata juntamente com as procurações vist 2
T9 41c)	características : original de uma ATA é cópia autenticada de um ESTATUTO 2
T9 41d)	ebra . o primeiro documento é uma ATA , composto de três páginas em pape 1
T9 42a)	[Ata : à esquerda , carimbo do Cantão d 2
T9 42a)	RC / NG / bae / A 7093 / SNA] ATA : Snamprogetti International AS 2
T9 42b)	Lavramos , conforme segue , a ata da assembleia geral extraordinária 1
T9 46a)	utos permanecerá anexo à presente ata . Tendo - se esgotado a ordem 1
T9 46b)	, o tabelião assinaram a presente ata . Seguem as assinaturas . 1
T9 47b)	sticas : cópia autenticada de uma ATA DE ASSEMBLÉIA , o qual traduzo par 2
T5 21c)	dariamente na França , o comércio atacadista e a comercialização , por t 2
T5 22b)	dariamente na França , o comércio atacadista e a comercialização , por t 2
T2 7e)	provisoriamente para o exterior , até que cessem completamente as circun 1
T6 28a)	de abril de 2002 , com base em um atestado 2
T9 52a)	Atestado 5 . em Como 6 . em 13 . 06 . 1
T4 17c)	quaisquer depósitos e publicações atinentes . Esta resolução , posta e 6
T2 7d)	ial , de natureza a comprometer a atividade normal da sede ou a comunica 6
T7 32c)	cuja natureza possa comprometer a atividade normal na sede da sociedade 1
T7 33c)	rantias , enfim , toda e qualquer atividade e todas e quaisquer operaçõe 1
T9 44d)	a geral , exercer toda e qualquer atividade financeira , comercial ou in 1
T9 45a)	Sua atividade consiste igualmente na aquis 1
T9 45a)	A sociedade , ademais , tem como atividade anexa o estudo e a execução 1

FIGURA 5 - Visualização do CTOF sob forma de lista de concordâncias

CONCORDCTOF.txt - Bloco de notas	
Arquivo	Editar Formatar Ajuda
T2 79a)	s liquidateurs sont nommés par l' Assemblée Générale et l' actif net , s' 1
T2 80a)	s liquidateurs sont nommés par l' Assemblée Générale et l' actif net , s' 2
T8 390b)	re de 325 € , les approuve . L' assemblée générale approuve en conséque 22
T8 390d)	qu' annexé au procès verbal de l' assemblée générale . 22
T1 23b)	, Trésorier PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE Club Alpin Français du Pays 13
T2 61a)	PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE EXTRAORDINAIRE 13
T2 95a)	(1975) PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE EXTRAORDINAIRE DU 6 6
T3 109a)	PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE DU 6 MARS 2004 Le 1e
T3 115c)	- verbal . PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE DE L' ASSOCIATION H 1
T3 118c)	ée en MDR puis tous les ans) . ASSEMBLEE GENERALE DE L' ASSOCIATION H 1
T3 122a)	eportées sur l' exercice 2007 . ASSEMBLEE GENERALE EXTRAORDINAIRE Com 1
T4 150a)	ASSEMBLEE GENERALE • RAPPORT MORAL L 1
T4 164b)	prudence demandée par la CNIL . ASSEMBLEE GENERALE ? ? ? RAPPORT MO 1
T5 222d)	à 14 h 50 . PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE ORDINAIRE EN DATE D 1
T5 234c)	- po . fr PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE DU 7 SEPTEMBRE 2007 1
T5 239d)	ps plein de statut CNRS) . L' ASSEMBLEE GENERALE APPROUVE A L' UNANIM 1
T5 243a)	- po . fr PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE APPROUVE A L' UNANI 1
T5 244a)	tick Revel : PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE EXTRAORDINAIRE STA 1
T6 254c)	ENT (ACN) PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE VENDREDI 2 DECEMBR 1
T6 290d)	007 Andicat PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE ORDINAIRE DU 20 mar 1
T7 311d)	- UBS . FR PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE EXTRAORDINAIRE ré 1
T7 324c)	ciation . PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE ORDINAIRE DU 23 DEC 1
T8 385d)	2 735' . PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE DU 24 mars 2007 L' 1
T9 400b)	contenu . PROCES VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE ORDINAIRE DU 27 Fé 1
T9 415a)	XTRAITS DU PROCES - VERBAL DE L' ASSEMBLEE GENERALE MIXTE DU 14 FEVRIE 1
T1 37b)	déplacement des participants aux assemblées 417
T3 101a)	et de majorité requises pour les assemblées générales , il faudrait plu 15
T3 102c)	et de majorité requises pour les assemblées générales des collectivités 1
T4 103d)	et de majorité requises pour les Assemblées générales des collectivités 1
T4 170a)	1901 2 , rue Cujas 75005 PARIS ASSEMBLÉES GÉNÉRALES ORDINAIRE ET EXTR 1
T4 172a)	ciation juridiction , ouvre les Assemblées générales ordinaire et ext 1
T6 246b)	élargit les membres convoqués aux assemblées générales et précise le mod 1
T7 313c)	s membres dans un même lieu . Les assemblées générales extraordinaires p 1
T9 441b)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 442a)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 442d)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 443c)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 444b)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 445b)	et de majorité requises pour les assemblées générales ordinaires et aya 1
T9 445d)	et de majorité requises pour les assemblées 1
T3 124d)	mas Noël , Philippe Bereski . Asseseurs lors des votes : 1
T4 150c)	ur yahoo group) . Le chiffre est assez 3
T7 338b)	Ministre , celui des Finances , assez flatteur par rapport à d' autre 1
T8 356a)	ats exceptionnels , là aussi donc assez favorable au sujet du thème de l 1
	assimilé 1

FIGURA 6 - Visualização do CTOF sob forma de lista de concordâncias

O levantamento dos termos presentes no *cópus* CTTJ foi feito de forma semi-eletrônica, ou seja, o programa gerou a lista de concordância do CTTJ e, com base nessa lista, procedemos à seleção das unidades lexicais substantivais tendo como parâmetro o conceito de termo adquirido em nossa formação terminológica.

Após o levantamento, verificamos se cada um dos candidatos a termo ocorria no CTOP e também em nossa bibliografia definicional de língua portuguesa. A presença dos termos nessas obras confirmaria seu estatuto de termo. Caso não encontrássemos, partíamos para a Internet, para confirmar se haveria ocorrências de uso.

Procedemos também ao levantamento de termos com base no *cópus* CTOP. Desse modo, pudemos complementar nossa lista de termos de atas de assembleia. Da análise dos eventuais termos do CTOP, surgiram termos não coincidentes, os quais foram acrescentados a lista de candidatos a termos do domínio das atas. Os mesmos procedimentos de verificação do estatuto de termo adotado para o CTTJ foi efetuado no CTOP. As unidades terminológicas que se encontravam nas obras que compuseram a bibliografia definicional em português foram incorporadas à lista de termos que constavam como entradas no glossário.

3.4 Registro dos dados e busca de equivalentes

Para o registro dos dados sobre cada unidade terminológica encontrada no CTTJ ou no CTOP, criamos uma base de dados com auxílio do aplicativo Microsoft *Access*. Para cada termo foi aberta uma ficha terminológica bilíngüe, que assumiu a seguinte configuração:

Código	Termo do TTJ
<input type="text" value="AutoNumeração"/>	
Contextos no TTJ	
<input type="text"/>	
Encontrado no TOP?	
<input type="checkbox"/>	
Caso sim, contextos do TOP	
<input type="text"/>	
Caso não, outros contextos em português	
<input type="text"/>	
Encontrado no corpus de apoio em português?	
<input type="checkbox"/>	
Caso sim, definições do corpus de apoio em português	
<input type="text"/>	
Equivalentes em francês	
<input type="text"/>	
Encontrado no TOF?	
<input type="checkbox"/>	
Caso sim, contextos no TOF	
<input type="text"/>	
Caso não, outros contextos em francês	
<input type="text"/>	
Encontrado no corpus de apoio em francês?	
<input type="checkbox"/>	
Caso sim, definições do corpus de apoio em francês	
<input type="text"/>	
Notas sobre o termo	
<input type="text"/>	
Notas sobre o trabalho	
<input type="text"/>	

FIGURA 7 - Visualização da ficha terminológica no Access

Registramos, então, em cada ficha terminológica o termo, com seu contexto no CTTJ e no CTOP e sua definição obtida na bibliografia definicional em português.

Tendo cumprido essa etapa, passamos à busca de equivalentes em francês na bibliografia definicional de língua francesa e confirmamos seu uso no CTOF.

Em resumo, no decorrer do registro dos dados, demos os seguintes passos:

- a) selecionamos um candidato a termo da lista da CTTJ;
- b) conferimos seus contextos de uso no CTTJ;

- c) conferimos seus contextos no CTOP, se constasse;
- d) procuramo-lo nos dicionários especializados em português;
- e) conferimos seus contextos na Internet, se não constasse no CTOP;
- f) buscamos equivalências para esse termo no dicionário bilíngüe especializado português-francês;
- g) conferimos os contextos (do termo encontrado em francês) no CTOF, se constasse;
- h) conferimos os contextos (do termo encontrado em francês) na Internet, se não constasse no CTOF;
- i) e, por fim, conferimos nos dicionários especializados em francês;

A ordem dos passos variou de acordo a etapa do trabalho. Na segunda etapa, por exemplo, alguns termos foram encontrados a partir do CTOP e depois verificado no CTTJ. Do cotejo entre termos em português e seus possíveis equivalentes em francês surgiram algumas reflexões que serão tratadas *no 4.5 Questões de equivalência terminológica*.

Ao final de nossa pesquisa, todos os campos estavam preenchidos. Abaixo, temos um exemplo da ficha preenchida do termo *assembleia*:

Código	Termo do TTJ
	4 Assembleia
Contextos no TTJ	
A Assembleia ratifica as decisões tomadas / A Assembleia decide alterar a razão social / A Assembleia decide nomear como auditor	
Encontrado no TOP?	
<input checked="" type="checkbox"/>	
Caso sim, contextos do TOP	
Instalada a assembleia, o Sr. Filipe Laudo / o senhor Presidente reiniciou a Assembleia justificando o motivo pelo / do edital de convocação da assembleia	
Caso não, outros contextos em português	
foi realizada, em São Paulo, a assembleia de fundação da Associação XXX.	
Encontrado no corpus de apoio em português?	
<input checked="" type="checkbox"/>	
Caso sim, definições do corpus de apoio em português	
Dir. Civil e comercial Reunião de pessoas convocadas, por estarem em igualdade de situação e ligadas pelo mesmo interesse ou por identidade de funções, para deliberar assuntos de sua competência, em razão de lei, estatuto social ou regulamento. (Diniz, vol 1, p. 342)	
Equivalentes em francês	
Assemblée	
Encontrado no TOF?	
<input checked="" type="checkbox"/>	
Caso sim, contextos no TOF	
il a été proposé à l'Assemblée de les élever à la qualité / l'Assemblée est convoquée de nouveau	
Caso não, outros contextos em francês	
Encontrado no corpus de apoio em francês?	
<input checked="" type="checkbox"/>	
Caso sim, definições do corpus de apoio em francês	
Réunion de personnes que groupe une communauté de fonctions ou d'intérêts, régulièrement convoquée et délibérant d'après des règles établies en vue de prendre certaines décisions ou d'accomplir une mission déterminée (Cornu, p. 76)	
Notas sobre o termo	
Cabrillac - somente Assemblée Générale	Bissardon - somente Assemblée plénière
Notas sobre o trabalho	

FIGURA 8 - Ficha preenchida do termo “Assembleia”

Desse modo, conseguimos armazenar todos os dados necessários para analisar as equivalências terminológicas português-francês.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Neste item, exporemos os resultados obtidos no decorrer da pesquisa e detalharemos alguns pontos importantes de nossa análise. Primeiramente, apresentaremos o glossário composto por termos recorrentes em atas de assembleia e uma descrição de sua organização interna. Num segundo momento, discorreremos sobre as características textuais percebidas nas atas de assembleia que formam nossos *cópus*. Trataremos também dos tipos de informações nelas encontrados, bem como a forma como estas informações são expressas neste tipo de documento. Em seguida, apresentaremos os termos levantados em nossa pesquisa e a análise terminológica pontual realizada para estabelecer possíveis equivalências. No decorrer desta parte, exporemos também resultados sobre as relações de equivalência.

4.1 Glossário português-francês de termos de atas de assembleia

Um dos principais resultados de nossa pesquisa é o glossário bilíngüe português-francês de termos de atas de assembleia. Não temos conhecimento de nenhuma obra desta natureza, por isso consideramos nosso glossário como inédito. Esse repertório é apenas um início de uma obra terminográfica especializada no domínio bilíngüe de atas de assembleia, uma vez que poderia ainda se tornar um dicionário. Temos como objetivo pessoal elaborar um repertório como esse e pretendemos fazê-lo em outra pesquisa, provavelmente de Doutorado, visto que o Mestrado tem limitações de tempo e elaborar totalmente uma obra como essa ultrapassa o escopo desta investigação.

Na sequência, apresentamos o glossário bilíngüe português-francês de termos de atas de assembleia que foi por nós elaborado e, após o último verbete, descrevemos sua organização interna.

Glossário português-francês de atas de assembleia

O que é uma ata?

Uma *ata* é o “registro resumido dos atos e fatos ocorridos numa reunião, para efeito de memória e documentação, posto como assinado por todos ou por alguns de seus participantes” (SIDOU, 2004, p. 76). Assim, *ata* é um documento que relata o ocorrido em reuniões em geral. De modo mais específico, é o “registro escrito das deliberações e ocorrências havidas em reuniões assembleares ordinárias ou extraordinárias promovidas por sociedades comerciais” (DINIZ, 1998, vol. 1, p. 302).

Modelo de ata em português

Ao..... dia do mês de.....do ano de.....,às.....horas, reuniram-se, em Assembleia Geral, no endereço da.....as pessoas a seguir relacionadas: **(nominar as pessoas, profissão, estado civil, endereço residencial e número do CPF)**. Os membros presentes escolheram, por aclamação, para presidir os trabalhos **(nome de membro)**, e para secretariar **(nome membro)**. Em seguida, o Presidente declarou abertos os trabalhos e apresentou a pauta de reunião, contendo os seguintes assuntos: **1º)** discussão e aprovação do Estatuto da associação; **2º)** escolha dos associados ou sócios que integrarão os órgãos internos da associação; e **3º)** designação de sede provisória da associação. Em seguida, começou-se a discussão do estatuto apresentado e, após ter sido colocado em votação, foi aprovado por unanimidade, com a seguinte redação: **(transcrever redação do estatuto aprovado)**; Passou-se, em seguida, ao item “2” da pauta, em que foram escolhidos os seguintes membros para comporem os órgãos internos:**DIRETORIA EXECUTIVA: (nominar os membros, estado civil, profissão, endereço residencial, numero do CPF e cargo)**. Por fim, passou-se a discussão do item “3” da pauta e foi deliberado que a sede provisória do associação será no seguinte endereço: **(discriminar o endereço completo)**. Nada mais havendo, o Presidente, fez um resumo dos trabalhos do dia, bem como das deliberações, agradeceu pela participação de todos os presentes e deu por encerrada a reunião, da qual eu, **(nome do secretário da reunião)**, secretário *ad hoc* reunião, lavrei a presente ata, que foi lida, achada conforme e firmada por todos os presentes abaixo relacionados.

Modelo de ata em francês

Procès-verbal de l'assemblée générale

L'an deux mille et le à heures, les associés de la SAS « ... », au capital de euros se sont réunis en assemblée générale, sur convocation, dans la salle de réunion

Le bordereau et les récépissés des lettres d'envoi en question sont déposés sur le bureau de l'assemblée.

Le présent procès-verbal comporte :

- le résultat de chaque vote;
- le texte de chaque délibération.

1°) Rappel de l'ordre du jour

-
-

2°) Ordre du jour complémentaire

-
-

3°) Feuille de présence

Les actionnaires présents et/ou représentés ont signé la feuille de présence qui est annexée au présent procès-verbal.

Il est constaté que les associés votant totalisent un nombre de voix suffisant pour que les questions figurant à l'ordre du jour puissent être votées.

4°) Résumé des débats

-
-

5°) Élection du bureau de l'assemblée

A été élu à la majorité des voix en tant que Président de l'assemblée, M.

Ont été élus à la majorité des voix en tant que scrutateur et secrétaire, MM et

Les membres du bureau constatent que d'après la feuille de présence, les associés présents ou représentés (voir liste sus indiquée) totalisent un nombre de voix suffisant pour que l'assemblée puissent délibérer sur les questions figurant à l'ordre du jour.

Monsieur, Président, déclare la séance ouverte.

6°) Adoption des résolutions

• Résolution n° 1

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

• Résolution n° 2

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

• Résolution proposée par ordre du jour complémentaire

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

L'ordre du jour étant épuisé et plus personne ne prenant la parole, Monsieur le Président lève la séance.

[Signature du Président et des membres du bureau]

Modelo dos verbetes desta obra

Termo em português classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em português (fonte da definição). **CTOP:** *Contexto; contexto.* **INT:** *contexto*

Termo equivalente em francês classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em francês (fonte da definição). **CTOF:** *contexto.* **INT:** *contexto*

Outro possível termo equivalente classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em francês (fonte da definição). **CTOF:** *contexto; contexto; contexto.* **INT:** *contexto*

ATENÇÃO: informações extras que podem esclarecer eventuais questões linguísticas.

Abreviaturas e símbolos do glossário

CTOP: contextos encontrados em atas originalmente escritas em português

CTOF: contextos encontrados em atas originalmente escritas em francês

INT: contextos encontrados na Internet

> termo apresenta outras acepções além da acepção do equivalente fornecido

s.m: substantivo masculino

s.f.: substantivo feminino

s.m. ou f.: substantivo masculino ou feminino

s.m.pl.: substantivo masculino plural

n.m: nom masculin

n.f. : nom féminin

m.pl. : masculin pluriel

Obras utilizadas

- DINIZ, Maria Helena Diniz. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2005. 4 tomos.
- DE PLÁCIDO E SILVA. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Forense, 1996
- BRASIL. **Código Civil**. Brasília: Senado Federal, 2006. 1 CD-Rom.
- BRAUDO, Serge. **Dicionário de Direito Privado Francês**. Traduzido por Luiz Guilherme Marques. 2002. Disponível em: <http://www.artnet.com.br/~lgm/down16.doc>
Acesso em: 18 de agosto de 2007.

- BISSARDON, S. **Guide du langage juridique: les pièges à éviter**. Paris: Litec, 2002.
- CABRILLAC, Rémy. **Dictionnaire du vocabulaire juridique**. 2 ed. Paris: Éditions du Juris-Classeur, 2004.
- COLLIN, P.H. **Dicionário de Negócios Português-Francês e Francês-Português**. Londres: Peter Collin Publishing Ltd, 2001
- CORNU, Gérard. **Vocabulaire Juridique**. 6 ed. .Paris: Presses Universitaires de France, 2004.
- ECODIDAC. Disponível em: <http://perso.orange.fr/michel.barot/ecodidac/> Acesso em: 12 de setembro de 2008.
- FINCARE. **Glossaires**. Acesso em: 15 de junho de 2010. Disponível em: <http://fincare.org/?page=glossaire&theme=finance&alpha=A>
- FINSTREET. **Edubourse**. Disponível em: <http://www.edubourse.com/guide-bourse>. Acesso em: 15 de junho de 2010.
- FONTAINE, M. et AL. **Dictionnaire de Droit**. Paris: Editions Foucher, 2004.
- FRANÇA. **Code Civil**. Disponível em: <http://www.legifrance.gouv.fr> Acesso em: 22 de agosto de 2007.
- MICHAELIS, **Dicionário Eletrônico**. Versão 5.0. DTS Software LTDA, 1998.
- _____ . **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>. Acesso em: 15 de junho de 2010.
- NIZOU-LESAFFRE, Maître Alain. **Dictionnaire des termes juridiques**. Paris: Editions de Vecchi, 2001.
- ROBERT et CLE international. **Dictionnaire du Français**. CLE international, Paris, 1999.
- ROBERT, Paul. **Le Nouveau Petit Robert**. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2006.
- SA, Antônio Lopes de; SA, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de contabilidade**. 9ª ed. São Paulo:Atlas, 1994.
- SCHENA, L.; PROIETTO, B. **Le français juridique**. Milão: E.G.E.A., 1992.
- SIDOU, J. M. Othon. **Dicionário Jurídico**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.



Ação s.f. Documento ou título representativo de uma fração ou cota do capital de uma Sociedade Anônima, ou de uma Sociedade em Comandita por Ações, que confere ao seu titular um direito de crédito

perante aquela a que pertence. O valor nominal da ação é aferido mediante a divisão do capital social pelo número das ações. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 39) **CTOP**: *Ressalvado o disposto no Artigo 6º, Parágrafo 3º, os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de **ações**, debêntures conversíveis em **ações** ou bônus de subscrição de emissão da Companhia; Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante; As **ações** emitidas pela Companhia em função da Incorporação da _____ farão jus a dividendos integrais referentes ao período iniciado em 1º de janeiro de 2005.*

Action n.f. Titre négociable des sociétés par actions délivrées aux actionnaires, représentant une fraction du capital social et constatant les droits des actionnaires dans la société. (CABRILLAC, 2004, p. 12) **CTOF**: *Après avoir pris connaissance de la valorisation du groupe par la méthode découlant de l'étude dont la validité a été confirmée par les Commissaires aux comptes soit le prix unitaire l'**action** à 42 918 UM, l'assemblée générale de la collectivité des associés fixe en conséquence le prix unitaire de la part sociale; La feuille de présence certifiée sincère et véritable par les membres du bureau permet de constater que les actionnaires présents ou représentés ou ayant voté par correspondance possèdent 3.958.696 **actions** sur 5.400.000 **actions** composant le capital social.*

Ação ordinária s.f. Ação que representa a fração do capital que se subordina aos riscos sociais, conferindo apenas ao seu titular as vantagens oriundas, normalmente, de sua condição, como a percepção de dividendos, o direito de voto em assembleias, etc... (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 78) **CTOP** *A cada **ação ordinária** corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia; Uma opção de compra de units compostas de 01 **ação ordinária** e 06 ações preferenciais de emissão da Companhia; Cada **ação ordinária** nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia; Dessa forma, o capital social da Companhia é aumentado em R\$438.611.795,94 correspondente ao valor líquido contábil das ações da _____ e da _____ a serem incorporadas, nos termos dos subitens 7.4.2 (a) e 7.4.2 (b) acima, mediante a emissão de 31.717.054 **ações ordinárias**, sem valor nominal; O capital social é representado por **ações ordinárias** e preferenciais, sem valor nominal.*

Action ordinaire n.f. Action qui n'a pas de droits ni d'obligations spécifiques. Une action représente une part du capital social, donne droit aux dividendes et permet à son détenteur de voter lors des assemblées générales. (FINSTREET) **INT**: *Les **actions ordinaires** sont inscrites sous le symbole GWO à la Bourse de Toronto; Lorsque vous achetez des **actions ordinaires** d'une entreprise, vous devenez copropriétaire de cette entreprise.*

Ação preferencial s.f. Título emitido por Sociedade Anônima sob garantia de prioridade na percepção de dividendos fixos ou cumulativos, no reembolso do capital, com prêmio e sem ele, ou na cumulação de ambos os privilégios acima indicados. Consiste no direito a dividendos no mínimo dez por cento maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, exceto em se tratando de ação com dividendos fixos ou mínimos, cumulativos ou não. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 82) **CTOP**: *Uma opção de compra de units compostas de 01 ação ordinária e 06 **ações preferenciais** de emissão da Companhia; R\$320.656.149,20 serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo legal aos acionistas possuidores de ações ordinárias e **preferenciais**, em 24 de abril de 2008; O acionista apresentou a proposta de eleição do Sr. _____ como membro efetivo e do Sr. _____, como membro suplente, ambos representantes dos acionistas detentores de **ações preferenciais**; Artigo 10 - **As ações preferenciais** não têm direito a voto, exceto na hipótese do parágrafo segundo do art. 12 deste estatuto; **As ações preferenciais** adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de 3 (três) anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que façam jus nos termos do "caput" deste artigo.*

Action privilégiée n.f. Action de type particulier qui rapporte régulièrement un montant fixe puisé à même les profits de l'entreprise, ou dividendes. Elle donne aux porteurs priorité sur les actionnaires ordinaires en ce qui concerne le paiement des dividendes. [definição nossa] **INT**: *Nous sommes autorisés par nos actionnaires à émettre en série un nombre illimité d'**actions privilégiées** des catégories A et B sans valeur nominale; La Société annonce l'émission d'**actions privilégiées**.*

Acionista s.m. ou f. Titular da ação integralizada, ou seja, da cota de capital da Sociedade Anônima ou da Sociedade em Comandita por Ações. Se o valor nominal não estiver totalmente pago, seu titular denomina-se "subcritor", que se converterá em acionista quando integralizar a ação, mediante o correspondente

pagamento, passando a ter o direito de participar dos lucros sociais, fiscalizar a administração dos negócios sociais, vender suas ações, participar nas reuniões assembleares, discutindo e votando, assumir cargos administrativos etc. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 98) **CTOP**: *Iniciados os trabalhos, os **acionistas** presentes autorizaram, por unanimidade, a lavratura da ata; A ata da Assembleia Geral Extraordinária, também realizada em 27 de abril de 2006, informando aos presentes que tais atos determinam o teor do voto dos **acionistas** vinculados aos acordos celebrados em 30 de outubro de 1998; Artigo 1: A assembleia dos **acionistas** da sociedade, regularmente constituída, representa todos os **acionistas** da sociedade.*

Actionnaire n. ou f. Titulaire d'une action de société par actions. L'actionnaire acquiert l'action en contrepartie d'un apport en nature ou en numéraire, soit à la constitution de la société, soit lors d'une augmentation de capital. L'actionnaire jouit des droits pécuniaires affectés à l'action; sa responsabilité est limitée à son apport. (FOUCHER, p. 30) **CTOF**: *L'Assemblée Générale (...) décide d'affecter ce montant en réserve pour sécuriser les capitaux propres en vue de faire face aux actionnaires défaillants; bienvenue à cette assemblée générale des actionnaires de xxx; A tous les actionnaires présents ici, je voudrais en effet dire tout le sens qui s'attache à cette opération d'augmentation de notre capital.*

Administrador(a) s. Pessoa encarregada de gerir interesses, bens ou patrimônio alheio, ou até mesmo próprio, praticando atos necessários a sua conservação e desenvolvimento; Aquele que dirige associação, sociedade simples ou empresária. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 126) **CTOP**: *A Assembleia Geral Ordinária será convocada com a finalidade de tomar as contas dos **administradores**; Artigo 12 Compete privativamente à Assembleia Geral: I – tomar, anualmente, as contas da diretoria, com prévia manifestação do Conselho; II – decidir, em última instância, sobre o desligamento dos membros; III – reformar o Estatuto; IV – deliberar sobre a extinção do Instituto; V destituir **administradores**.*

Administrateur(trice) n. Personne chargée de l'administration de biens appartenant à des tiers ou lui appartenant en indivision avec d'autres. Titre donné à certains fonctionnaires du fait de leur appartenance à un corps ou en raison de la mission d'administration d'un établissement qui leur est confiée. (ALAIN, p. 18) **CTOF**: *Il est procédé à l'élection des **administrateurs** à bulletin secret; Enfin ___ qui a démissionné de son poste de trésorier et qui n'a pas sollicité le renouvellement de son mandat **d'administrateur**, remercie les membres présents pour leur confiance pendant toutes les années passées au service de l'association.*

Adquirente s.m. ou f. Pessoa natural ou jurídica a quem se confere, gratuita ou onerosamente, a propriedade de coisa móvel ou imóvel ou a titularidade de um direito, em razão de lei ou de ato jurídico. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 133) **CTOP**: *A alienação do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, somente poderá ser contratada, sob a condição, suspensiva ou resolutiva, de que o **adquirente** se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das demais ações dos outros acionistas; A oferta pública prevista no artigo 36 também deverá ser efetivada caso o **adquirente** do controle já seja acionista da Companhia.*

Acquéreur n.m. Personne qui acquiert un objet représentant un certain investissement financier. qui permet de se porter acquéreur d'un nombre défini de titres à une limite de prix donnée à l'unique condition que ce nombre soit disponible sur le marché. **INT**: *L'**acquéreur** a le choix entre acheter un fonds de commerce de pharmacie ou des parts d'une société.*

AG vide Assembleia Geral.

AGE vide Assembleia Geral Extraordinária

AGO vide Assembleia Geral Ordinária

Ágio s.m. a) Diferença existente entre os valores nominal e real da moeda ou de um título, ou melhor, é o desconto ou bonificação concedida ou obtida na aquisição de um título de crédito ou de uma dívida pública. b) Diferença que há entre a cotação oficial ou valor real da moeda de um país em relação à de outro. c) Lucro ou diferença que se pode obter numa operação de câmbio. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 171) **CTOP**: *O acervo*

*cindido da Companhia a ser incorporado é constituído pelos seguintes elementos ativos e passivos: (i) ativo diferido decorrente do **ágio** registrado em relação ao investimento detido e provisão em valor equivalente a 100% do valor do **ágio**; O **ágio** registrado em relação ao investimento detido no valor contábil de R\$227.007.430,90.*

Agio n.m. a) différence entre la valeur nominale et la valeur réelle d'échange d'une monnaie, d'un effet; le profit que cette différence permettait de réaliser à l'agioteur. b) rémunération (intérêt, commission) perçue par une banque, un intermédiaire à l'occasion de certaines opérations. (ROBERT, p. 48) INT: *Complément naturel de votre Facilité de Caisse, xxx est la formule idéale pour réduire, voire même supprimer vos **agios**; Pour information, la société générale autorise un découvert aux jeunes sans **agios** jusqu'à 450 euros.*

ATENÇÃO: O termo *Agio* em francês é mais utilizado no plural.

Alienação s.f. Ato de alienar, ou seja, transferir gratuita ou onerosamente a outrem um direito ou a propriedade de uma coisa que, então, passará a integrar o patrimônio alheio. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 198) **CTOP:** *A oferta pública referida no caput deste artigo será exigida, ainda, quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações, que venha a resultar na **alienação** do controle da Companhia; Nesta hipótese, o adquirente deverá ressarcir os acionistas de quem tenha comprado ações em bolsa nos 6 (seis) meses anteriores à data de **alienação** do controle acionário.*

Aliénation n.f. Résultat d'une opération juridique qui a pour conséquence de faire sortir un bien ou un droit du patrimoine de celui qui en est l'actuel propriétaire ou l'actuel titulaire. Dans cette acception, il est synonyme de "vendre", de "céder", de "léguer", de "donner". On dit "aliéner une propriété". Le résultat de la vente est "une aliénation". Celui qui vend, peut être désigné sous le vocable "aliénateur" et celui qui est bénéficiaire de l'opération, est un "aliénataire". Et pour exprimer qu'un bien est cessible on peut dire qu'il est "aliénable" et dans le cas contraire, qu'il est "inaliénable". (BRAUDO). INT: *Alors même que le droit tempore ses prohibitions premières, une **aliénation** du patrimoine est encore considérée comme une forfaiture; L'**aliénation** d'un bien entraîne généralement des modifications du contrat.*

Alínea s.f. Subdivisão de artigo de lei assinalada por uma letra ou número. **CTOP:** *Ordem do dia: a) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2008, nos termos do artigo 15, **alínea** "viii", do Estatuto Social da Companhia b) aprovar a alteração da **alínea** "t" do artigo 14; 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido acrescido ou diminuído dos valores referidos nas **alíneas** a) e b) do inciso I do art. 202 da Lei n.º 6.404/76 serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.*

Alinéa n.f. Partie d'un article de loi. L'alinéa commence à la mise en retrait du premier mot d'une phrase et se termine au saut de ligne suivant. (CABRILLAC, p. 23) **CTOP:** *Plus particulièrement de l'**alinéa** 6 à l'exclusion de toute subvention ou don en provenance d'intérêts privés; La modification de l'article 6, **alinéa** 4, comme il suit; L'article 8, deuxième **alinéa**, prévoit que "les appels de fonds sont portés à la connaissance des actionnaires".*

Ano Social s.m. Período de doze meses fixado pela sociedade em que ocorre o exercício social, podendo coincidir ou não com o ano civil. [Definição nossa] INT: *O **ano social** poderá coincidir ou não com o ano civil; O **ano social** coincidirá com o ano civil, devendo no dia 31 de dezembro de cada ano, ser levantado o balanço geral da sociedade.*

Année sociétaire n.f. Période de douze mois concernant l'activité d'une société. [Notre définition] INT: *L'**année sociétaire** est l'année civile, est le bouclage des comptes également à cette date; La démission doit être faite par écrit au comité pour la fin de l'**année sociétaire**; La première **année sociétaire** expirera le 20 septembre 1828; Elle a ensuite donné la parole à _____, Secrétaire qui a dressé un bilan de l'**année sociétaire** écoulée.*

Anuência s.f. a) Ato de consentir. b) Manifestação da vontade que expressa a aprovação, a autorização ou o consentimento necessários para a prática de um ato jurídico, imprescindível para a sua validade. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 256) **CTOP**: *A Presidente dos trabalhos, com a **anuência** dos membros da assembleia, deu por empossados os eleitos; A Companhia não registrará transferências de ações para os adquirentes do poder de controle, ou para aquele(s) que vier(em) a deter o poder de controle, enquanto estes não subscreverem o Termo de **Anuência** dos Controladores.*

Accord n.m. Donner son accord : accepter, autoriser, permettre. Acceptation, autorisation, permission (ROBERT, p. 18) **CTOF** : *Il a également rejoint le comité avec l'**accord** unanime de l'assemblée ; L'annuaire des membres est régulièrement mis à jour. Il présente trois entrées: par nom, par activité et par code postal. Cet annuaire n'est pas communiqué à l'extérieur, sauf **accord** du bureau.*

Consentement n.m. Acquiescement donné à un projet ; décision de ne pas s'y opposer. Acceptation, accord, adhésion, assentiment. (ROBERT, p. 520) **INT**: *Je sollicite le **consentement** des membres de cette Assemblée afin de présenter la motion suivante: "Que l'Assemblée nationale souligne le courage"; Le **consentement** des membres fondateurs ou adhérents ultérieurs n'est valable que s'il n'a pas été donné par erreur, extorqué par violence ou surpris.*

ATENÇÃO: *Anuência* em português é um termo mais especializado, ao contrário das opções em francês, que são bastante utilizadas em língua geral.

Aporte s.m. Subsídio de naturezas várias - moral, social, literária, ou científica - para algum fim: achegas, contribuição. (AURÉLIO, p. 56) **INT**: *Os sócios investidores serão pessoas físicas ou jurídicas, que efetuarão **aporte** de capital na sociedade, com o objetivo exclusivo de auferir rendimentos; Os 186 países que fazem parte do grupo do banco irão elevar o **aporte** de capital em mais de US\$ 86 bilhões; Para o investidor, antes de decidir aplicar novamente é recomendável calcular os **aportes** feitos durante o ano; A responsabilidade dos sócios não será mais limitada à realização dos **aportes** que foram realizados para formar o capital social.*

Apport n.m Biens, sommes d'argent, industrie que les apporteurs confèrent à la société et en contrepartie desquels leurs sont attribués des parts de la société. (CABRILLAC, p.29) **CTOF**: *À hauteur de leur **apport** personnel actuel ; Il souligne qu'aucun des fondateurs n'a exprimé le désir d'être remboursé de ses apports.*

ATENÇÃO: Em português *aporte* não é tão utilizado quanto *apport* em francês. Os termos mais utilizados neste sentido são *recursos financeiros, contribuições, etc...*

Assemblée s.f. Reunião de pessoas convocadas, por estarem em igualdade de situação e ligadas pelo mesmo interesse ou por identidade de funções, para deliberar assuntos de sua competência, em razão de lei, estatuto social ou regulamento. (DINIZ, 2005, vol 1, p. 342) **CTOP**: *Instalada a **assembleia** , o presidente assumiu a presidência, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia; O senhor Presidente reiniciou a **Assembleia** justificando o motivo pelo qual não enviou o trabalho com antecedência; São deveres de todos os Membros: acatar as decisões das **assembleias** e órgãos diretivos.*

Assemblée n.f. Réunion de personnes que groupe une communauté de fonctions ou d'intérêts, régulièrement convoquée et délibérant d'après des règles établies en vue de prendre certaines décisions ou d'accomplir une mission déterminée (CORNU, p. 76) **CTOF** : *Il a été proposé à l'**Assemblée** de les élever à la qualité de membres d'honneur ; Si ces proportions ne sont pas atteintes, l'**Assemblée** est convoquée de nouveau.*

ATENÇÃO: Após o *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, a palavra *assembleia* não é mais acentuada.

Assembleia Geral (AG) s.f. Reunião de todos ou da maioria dos acionistas ou sócios de Sociedade Anônima, em Comandita por Ações ou de Sociedade Limitada, previamente convocada e realizada na forma da lei e do Estatuto Social, sendo sujeita a quorum para deliberar sobre assuntos de interesse societário

e para tomar decisões atinentes à sua defesa, ao seu desenvolvimento e ao seu destino. Pode ser ordinária ou extraordinária. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 342) **CTOP**: *A Associação realizou uma **Assembleia Geral** em sua sede; O orçamento anual deverá ser aprovado em **Assembleia Geral**; A **assembleia geral** decide a destinação ou a distribuição do lucro; A sociedade pode ser dissolvida por decisão da **assembleia geral**.*

Assemblée Générale (AG) n.f. Réunion des associés d'une société qui doit se tenir impérativement annuellement afin d'approuver les comptes de la société (assemblée générale ordinaire annuelle) (CABRILLAC, p. 32) **CTOF**: *L'ordre du jour de la prochaine **Assemblée Générale**; Il est procédé à leur remplacement définitif par la prochaine **Assemblée Générale**; En cas de dissolution, un ou plusieurs liquidateurs sont nommés par l'**Assemblée Générale** et l'actif net, s'il y a lieu, est dévolu conformément à l'article 9.*

ATENÇÃO: Após o *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, a palavra *assembleia* não é mais acentuada.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) s.f. Reunião de acionistas de uma Sociedade Anônima convocada fora de época para deliberações de caráter excepcional, como: reforma estatutária; destituição de administradores; autorização para emissão de debêntures ou de partes beneficiárias; suspensão de exercício dos direitos do acionista; deliberação sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da companhia, sua dissolução e liquidação, eleição e destituição de liquidantes e julgamento de suas contas; autorização para os administradores confessarem falência ou pedir concordata; alteração do dividendo obrigatório e participação em grupo de sociedade. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 343) **CTOP**: *Ata de **Assembleia Geral Extraordinária** do dia 20 de março de 1990; Aos cinco dias do mês de dezembro de 2005, às 17h30, reuniram-se na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1811, Cidade de São Paulo, as pessoas abaixo exaradas, convocadas mediante publicação de aviso, presentes os membros do Instituto, para a realização da **Assembleia Extraordinária**, na forma do Estatuto Social; Este estatuto poderá ser alterado através de **Assembleia Geral Extraordinária**.*

Assemblée Générale Extraordinaire (AGE) n.f. L'assemblée générale extraordinaire (AGE) est seule compétente pour procéder à une modification des statuts de la société et ce à des conditions de quorum et de majorité plus contraignantes que pour les assemblées générales ordinaires. (CABRILLAC, p. 32) **CTOF**: *Procès-verbal de l'**assemblée générale extraordinaire** du 8 mai 2000; Les membres de l'Association ont été convoqués en **assemblée générale extraordinaire** suivant le calendrier; L'Assemblée Générale, statuant aux conditions de quorum et de majorité requises pour les **assemblées générales extraordinaires** et ayant pris connaissance du rapport du Conseil d'administration, décide de modifier, à compter de ce jour, les articles 3, 6, 9, 10, 13, 14, 15, 18, 20 et 21 des statuts de la Société.*

ATENÇÃO: Após o *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, a palavra *assembleia* não é mais acentuada.

Assembleia Geral Ordinária (AGO) s.f. Assembleia anual obrigatória na Sociedade Anônima, feita nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, para tomar as contas dos administradores, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos; eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso, e aprovar a correção da expressão monetária do capital social. (DINIZ, 2005, vol 1, p 343) **CTOP**: *Os membros do Conselho Fiscal terão o mandato de 1 (um) exercício anual, assim considerado o período compreendido entre 2 (duas) **Assembleias Gerais Ordinárias**, podendo ser reeleitos; Seu substituto será indicado pelos conselheiros remanescentes e exercerá suas funções até a próxima **Assembleia Geral Ordinária**.*

Assemblée Générale Ordinaire (AGO) n.f. Assemblée d'associés compétente pour toutes les questions concernant la société hormis celles entraînant une modification statutaire pour lesquelles une assemblée générale extraordinaire est nécessaire. (CABRILLAC, p. 32) **CTOF**: *Je déclare ouverte cette **Assemblée Générale Ordinaire** et, au nom du comité, vous remercie, de votre présence; Procès-verbal de l'**assemblée générale ordinaire** du 15 avril 2006; Vous trouverez ci-dessous, quelques extraits de la dernière **assemblée générale ordinaire**, bonne lecture.*

ATENÇÃO: Após o *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, a palavra *assembleia* não é mais acentuada.

Assinatura s.f. a) ação ou efeito de assinar. b) nome assinado, firma ou rubrica que confirma um ato ou legaliza o documento. c) Ato de assinar o nome, de próprio punho ou a rogo, em documento, aprovando-o ou atestando sua autoria. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 348) **CTOP:** *Estavam presentes os membros do Instituto, conforme **assinatura** lançada na lista de presença; Os eleitos, presentes, aceitaram a nomeação e tomaram posse, de imediato, confirmando tal aceitação mediante **assinatura** ao final; A Assembleia foi instalada em 1ª convocação, com a presença de acionistas representando o quorum legal, conforme **assinaturas** constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia.*

Signature n.f. Symbole apposé à un document par une personne et permettant d'identifier cette personne et ainsi d'attester qu'elle a consenti à l'acte ou qu'elle l'a rédigé (lorsque sa signature est nécessaire pour lui conférer un caractère authentique). (CABRILLAC, p. 357) **CTOF:** *L'adhésion est formalisée par les **signatures** du bulletin d'adhésion ; Conventions: Le 9 novembre **signature** par le Conseil d'administration de l'adhésion au réseau.*

Associação s.f. Contrato pelo qual um certo número de pessoas, ao se congregar, coloca em comum serviços, atividades, conhecimentos etc. em prol de um mesmo ideal, objetivando a consecução de um determinado fim, econômico ou não, com ou sem capital e sem intuítos lucrativos. Poderá ter finalidade altruística (associação beneficente), egoística (associação literária, esportiva ou recreativa) ou econômica não lucrativa (associação de socorro mútuo) (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 353) **CTOP:** *Os associados da ASBREI – **Associação** Brasileira de Educação Infantil -, atendendo ao Edital de Convocação, previamente remetido a todos os associados, através de carta, reuniram-se no auditório; A associada iniciou a sua apresentação referente ao item número um da pauta, tecendo um breve panorama das realizações e dificuldades nesse ano, tais como: realização de diversos cursos e palestras para o quadro associativo, saneamento das contas da **associação**; A presidente agradece a confiança demonstrada, manifestando a certeza de que a **Associação** continuará trabalhando com espírito de equipe.*

Association n.f. Groupement de droit privé institué dans le cadre de la loi du 1er juillet 1901. Les personnes sociétaires mettent en commun leurs connaissances et activités dans un but autre que partage de bénéfices. On désigne encore par association la convention par laquelle les sociétaires décident de créer une association régie par la loi de 1901. (CABRILLAC, p. 34) **CTOF:** *Il propose de donner un budget pour motiver une **association** à écrire une carte géographique; L'année 2005 - deuxième participation de l' **association** à la Fête de la musique; Un pot amical a été offert par l' **Association** aux adhérents à la Cafétérie; Article 7 L' **Association** est administrée par un Conseil.*

Associado(a) s. a) Aquele que faz parte de uma associação, participando de suas atividades. b) Aquele que, não sendo sócio, participa dos lucros da sociedade, ou seja, aquele que tem interesse nos lucros societários, sem ter a qualidade de sócio. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 360) **CTOP:** *Foi estabelecido, por unanimidade, o valor da contribuição financeira do **associado** na categoria Estudante, equivalente a R\$ 90,00 (noventa reais), por ano; Os **associados**, atendendo ao Edital de Convocação, previamente remetido a todos os **associados**, através de carta, reuniram-se no auditório; O presidente da associação franqueou a palavra aos **associados**; O estatuto aprovado, o Manifesto de fundação, a presente Ata e a Convenção Arbitral que, lidos e achados conformes, seguem assinados por todos os **associados** presentes.*

Sociétaire n. Personne membre d'une association. (CABRILLAC, p. 358) Le sociétaire n'est pas le membre d'une société mais le membre d'une association. Et l'associé n'est pas membre d'une association, mais celui d'une société. (BISSARDON, p. 13) **INT:** *Lorsqu'un **sociétaire** ne remplit plus ses obligations statutaires ou lorsqu'il nuit à l'association, le comité peut proposer son exclusion à l'assemblée.*

ATENÇÃO: O termo *associado* não é equivalente ao termo *associé*. *Associé* é o termo francês para *sócio*. Descreve-se *associado/sociétaire* como pessoa que faz parte de uma associação. No entanto, um *associado/sociétaire* pode fazer parte de uma sociedade, mas ele terá uma qualidade diferente do *sócio/associé*. Numa sociedade, existem *sócios* e podem existir *associados*.

Ata s.f Registro escrito das deliberações e ocorrências havidas em reuniões assembleares ordinárias ou extraordinárias promovidas por sociedades empresárias. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 261) **CTOP**: *Autorizada a lavratura da presente **ata** na sua forma sumária e dispensada a publicação das assinaturas dos acionistas presentes à Assembleia Geral; A presente **ata** é cópia fiel da **ata** lavrada em livro próprio; Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a assembleia, tendo sido lavrada a presente **ata**, assinada pela Presidente e por mim, que atuei como secretário.*

Procès-verbal (>) n.m. Document écrit établi par une autorité compétente ou un organe qualifié, après un accord, un désaccord, une délibération, afin d'en constater l'existence ou la tenue et d'en conserver la trace (comme preuve, archives, etc.) Ex. Document retraçant les discussions et les décisions d'une assemblée ou d'un conseil. (CORNU, p. 711) **CTOF**: *Approbation du **procès-verbal** de l'assemblée générale; il a été dressé le présent **procès-verbal**, signé par le président ; Extrait du **procès-verbal** de l'assemblée générale.*

ATENÇÃO: O termo *procès-verbal* em francês jurídico apresenta outros significados como : « Acte dressé par une autorité compétente, et qui constate un fait entraînant des conséquences juridiques» e «Procès-verbal de contravention ». (ROBERT, 2006, p. 2078)

Ativo s.m. a) acervo de um estabelecimento empresarial b) capital em circulação. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 373) **CTOP**: *O acervo cindido da Companhia a ser incorporado é constituído pelos seguintes elementos ativos e passivos: **ativo** diferido decorrente do ágio registrado em relação ao investimento detido e provisão em valor equivalente a 100% do valor do ágio; Compete ao Conselho de Administração: (...) autorizar a venda, comodato, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer **ativos** fixos da Companhia cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia.*

Actif n.m. Ensemble de biens et droits évaluable en argent qui constituent les éléments positifs du patrimoine d'une personne (physique ou morale) et forment le gage de ses créanciers, par opposition au passif. (CORNU, p. 20) **CTOF** : *Au 01.10.2003, le club possédait un **actif** de 9'121.91 euros; Le bilan des **actifs** et des passifs s'équilibrent à 42 279.06 euros.*

Ativo Líquido s.m. Saldo do ativo, depois de deduzido o passivo. (ABL JURÍDICAS, p. 78) Assim se diz do superavit pró-ativo, que se anota na diferença tomada entre o ativo total e o passivo do estabelecimento ou sociedade comercial, excluído o valor de seu capital. (PLÁCIDO E SILVA, p. 160) **INT**: *Esse superávit foi apurado, tendo em vista que o valor do **ativo líquido**; 2º O **Ativo Líquido** é representado pelo Patrimônio Líquido; Observa-se que o **Ativo Líquido** teve evolução maior do que o Passivo Atuarial.*

Actif net n.m. Ensemble des actifs de l'entreprise, diminué de l'ensemble de ses dettes. [Definição nossa] **CTOF**: *L'**actif net** s'élevait au 30.09.2004 à 6'503.68 euros; L'**actif net**, s'il y a lieu, est dévolu conformément à l'article 9 de la loi du 1er juillet 1901.*

Auditor(a) s. Aquele que realiza auditoria. (LOPES DA SÁ, p. 37) Profissional de administração incumbido do exame e parecer sobre as contas e balanços de empresas. (SIDOU, 2004, p. 85) **CTOP**: *O Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições: (...) supervisionar e avaliar os trabalhos do **auditor** externo e auxiliar o Conselho de Administração no processo de contratação, determinação de remuneração e destituição dos **auditores** externos da Companhia; As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, a qualquer tempo, pelo Presidente do Conselho Fiscal pelo Presidente da Companhia (...), ou sempre que for solicitado pelos **auditores** externos e internos; A fiscalização da sociedade é confiada a um ou vários **auditores**.*

Auditeur(trice) n. Personne chargée d'un audit. Les auditeurs ont pour fonction d'auditer, de vérifier et de certifier les comptes d'une société. Travaillant dans des cabinets indépendants de l'entreprise et de ses dirigeants, ils ont pour objectif de vérifier si les comptes de la société reflètent la vie et l'activité réelles de l'entreprise. (FINCARE, 2009 -2010) **INT**: *On passe à l'étape de vérification ou ce que vous appelez diagnostic et c'est le rôle de l'**auditeur** ou audit interne de la société ; Les **auditeurs** peuvent consulter la norme ISO 19011 qui traite dans son intégralité de la technique de l'audit.*

Audit (>) n.m. Personne, entreprise chargée de de l'audit. (ROBERT, p. 178) Terme qui désigne à la fois le contrôle détaillé des comptes d'une société et la personne qui l'effectue.

L'audit vérifie la réalité des états ou opérations enregistrés alors que les commissaires aux comptes exercent un contrôle sur la légalité et la validité des écritures passées. (ECODIDAC, 2007) INT : *On passe à l'étape de vérification ou ce que vous appelez diagnostic et c'est le rôle de l'auditeur ou **audit** interne de la société.*

ATENÇÃO: As duas opções em francês são possíveis, mas *auditeur* é mais utilizado neste sentido. O termo *audit* pode significar tanto *auditor* quanto *auditoria*.

Auditoria s.f. Tecnologia contábil que tem por objetivo a verificação ou revisão de registros, demonstrações e procedimentos adotados para a escrituração, visando a avaliar a adequação e a veracidade das situações memorizadas e expostas (LOPES DE SÁ, p. 38) **CTOP:** *Compete ao diretor presidente: superintender todas as operações da Companhia, acompanhando seu andamento, incluindo a governança, o desenvolvimento corporativo e a análise de novos negócios, as políticas de recursos humanos e as atividades relacionadas à **auditoria** da Companhia; O Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições: revisar periodicamente as políticas da Companhia para a contratação de serviços de **auditoria** e de não-auditoria a serem prestados pelos auditores independentes e a respectiva remuneração.*

Audit n.m. Mission d'investigation confiée à un professionnel indépendant (parfois nommé auditeur) par une personne en quête d'information sur l'intérêt d'une opération ou la situation d'une entreprise. (CORNU, 2004, p. 90) INT: *L'**audit** interne est une activité indépendante et objective qui donne à une organisation une assurance sur le degré de maîtrise de ses opérations; Un **audit** en entreprise doit respecter certaines démarches afin d'être le plus efficace possible; Toute démarche d'**audit** comprend une phase d'investigation à partir d'un référentiel et doit inclure un diagnostic conduisant à des préconisations.*

ATENÇÃO: o termo *audit* pode também significar *auditor*. Para complementar, vide *auditor*.

B

Balancete s.m. Também denominado "balancete de verificação", por consistir na relação de saldos de todas as contas da empresa num dado momento, visando à demonstração de que cada lançamento a crédito numa conta diz respeito a um débito em outra e a apresentação sintética do resultado das transações havidas. É o levantamento mensal provido na escrita da empresa para averiguar a situação dos títulos devedores e credores. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 445) **CTOP:** *O Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições: analisar, ao menos trimestralmente, o **balancete** e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia; Apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o **balancete** econômico-financeiro e patrimonial detalhado.*

Balance n.f. Rétablissement de l'équilibre entre l'actif et le passif; équivalence des postes des actifs et des passifs obtenue en ajoutant, selon le cas, soit au passif le bénéfice réalisé soit à l'actif la perte subie. (CORNU, p. 105) INT: *La **balance** est un document comptable utilisé par les entreprises faisant apparaître pour chacun des comptes les montants des débits et des crédits ; Pour vérifier qu'une comptabilité satisfait bien à cette règle, on établit la **balance** comptable, qui est la liste exhaustive des comptes.*

ATENÇÃO: Os termos *balancete/balance* e *balanço/bilan* são próximos, mas apresentam particularidades. O *balancete/balance* é realizado com mais frequência nas empresas. Para se fazer um *balanço/bilan* primeiro se faz o *balancete/balance*, depois se apura o resultado confrontando todas as contas de receitas.

Balanço s.m. a) levantamento da situação financeira de um estabelecimento bancário, comercial ou industrial que apura todas as contas do ativo e passivo, verificando os lucros e as perdas havidos; b) conferência de fichas ou livros de controle de entrada e saída de mercadorias, confrontando-os com o rol das existentes nos estoques; c) inventário das mercadorias estocadas, feito no final do exercício financeiro. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 446) **CTOP:** *Os acionistas dissidentes da Companhia que exercerem o seu direito de retirada em decorrência da aprovação da Incorporação de Ações, terão direito ao reembolso do valor patrimonial*

contábil de suas ações, apurado com base no valor de patrimônio líquido da Companhia apurado no **Balanco Patrimonial**; Os acionistas ratificaram a escolha da empresa especializada que realizou a avaliação do Acervo Cindido com base no **balanco** patrimonial; Compete ao Conselho de Administração: autorizar a distribuição de dividendos intermediários, bem como o levantamento de **balanco** e distribuição de dividendos em períodos menores, na forma prevista na legislação aplicável.

Bilan s.m. Tableau représentatif à une date donnée des comptes d'une entreprise ou société, permettant de connaître la composition de son patrimoine (CABRILLAC, p. 50) **CTOF** : Le **bilan** financier est adopté à l'unanimité; Il est proposé de mettre en place des formations, la création de bucco-bus et des **bilans** réguliers; L'inventaire des valeurs passives et actives de la société, le **bilan**, le compte de résultat et l'annexe de l'exercice clos le 30 juin 2005; Le compte de résultat et le **bilan** 2005 détaillés (disponibles en séance) ont été contrôlés; Société Botanique de France **Bilan** 2006 **Actif** 2006 **Passif** 2006; Il approuve l'inventaire et les comptes annuels, à savoir le **bilan**, le compte de résultat et l'annexe.

ATENÇÃO: Os termos *balancete/balance* e *balanço/bilan* são próximos, mas apresentam particularidades. O *balancete/balance* é realizado com mais frequência nas empresas. Para se fazer um *balanço/bilan* primeiro se faz o *balancete/balance*, depois se apura o resultado confrontando todas as contas de receitas.

Bem, bens s.m. Coisa material ou imaterial que tem valor econômico e pode servir de objeto a uma relação jurídica. Nessa acepção, aplica-se melhor no plural. Para que seja objeto de uma relação jurídica será preciso que apresente os seguintes caracteres: a) idoneidade para satisfazer um interesse econômico; b) gestão econômica autônoma; c) subordinação jurídica ao seu titular. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 469) **CTOP**: O Instituto será formado pelos **bens** móveis e imóveis; Ocorrendo subscrição com integralização em **bens**, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral; São atribuições do Conselho de Administração: aprovar a criação de ônus reais sobre os **bens** da Companhia ou a outorga de garantias a terceiros por obrigações da própria Companhia.

Bien, biens n.m. a) objet mobilier ou immobilier qui peut être approprié. b) ensemble de droits réels présents dans le patrimoine d'une personne, portant sur des biens corporels ou incorporels (CABRILLAC, p. 48) **CTOF**: Les membres bienfaiteurs ont contribué avec des donations d'argent ou de **biens** ou grâce à des activités particulièrement intenses; Le fonds commun de l'association est constitué de son patrimoine et de ses bénéfiques et/ou des **biens** acquis grâce à ces derniers.

C

Capital Social s.m. a) Capital de uma sociedade, constituindo seu patrimônio. b) o que constitui o cabedal comum da empresa, composto de bens móveis e imóveis, corpóreos e incorpóreos, suscetíveis de avaliação em dinheiro, feita por peritos de empresas especializadas, cujo laudo é levado à apreciação da assembleia geral. Tais bens entregues pelos sócios, após serem conferidos, passam à propriedade da sociedade. c) o estipulado no estatuto da sociedade como sendo seu patrimônio, para o qual concorrem os sócios. d) recurso da sociedade a ela vinculado para a consecução da finalidade social e para tornar efetiva a atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens e serviços. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 588) **CTOP**: Artigo 5º - O **capital social** da Sociedade é de R\$1.352.839.766,88, totalmente subscrito, representado por 51.855.967 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal; O **capital social** da Companhia é aumentado em R\$221.132.695,30 correspondente ao valor do patrimônio líquido da empresa; Ordem do dia: - aprovar a alteração na redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, uma vez aprovado o aumento do **capital social** proposto.

Capital Social n.m. a) montant des apports que doivent effectuer les associés soit en numéraire soit en nature. b) montant de la valeur nominale des parts ou actions émises. Sur le plan comptable le capital social représente, au passif du bilan, la dette de la société envers les apporteurs. Cette dette est égale au montant de la valeur nominale des parts ou actions

émises. (BISSARDON, p. 58) **CTOF**: *Total des parts présentes : 500 parts sur les 500 parts composant le **capital social**; Le **capital social** est fixé à la somme de 50 000 francs. Il est divisé en 500 parts de 100 francs chacune; Les actionnaires présents ou représentés ou ayant voté par correspondance possèdent 3.958.696 actions sur 5.400.000 actions composant le **capital social**.*

Caput s.m. Termo latino. Cabeça. Palavra usada para indicar o início; assim, quando se diz art. 100, caput, quer dizer art. 100, no início (DINIZ, 2005, vol 1, p. 591) **CTOP**: *Das atribuições previstas no **caput** deste artigo; Autorizado de que trata o "**caput**" deste artigo; No parágrafo único do Art. 1, **caput** do Artigo 10.*

Caput n.m. Terme utilisé pour indiquer le debut d'un texte ou loi. [notre definition] **INT**: *Loi 11.343/06 et l'art.215, **caput** et & 1ºc/c art.216.*

ATENÇÃO: o termo *caput* não é muito utilizado em francês. Utiliza-se normalmente o termo *parágrafo* ou *artigo*, sem fazer menção à parte inicial.

Cargo s.m. Na linguagem jurídica em geral: encargo, incumbência, obrigação, ônus, responsabilidade. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 597) **CTOP**: *A composição do Conselho de Administração da Companhia fica ratificada, conforme segue: Sr. _____, que ocupa o **cargo** de Presidente do Conselho (...); Art. 35 - Ocorrendo a vacância do **cargo** de membro do Conselho, o respectivo suplente ocupará seu lugar; As funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do **cargo** a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração; Ocorrerá eleição para preenchimento de **cargos** vagos.*

Poste n.m. Emploi auquel on est nommé dans une hierarchie; lieu où on l'exerce. (ROBERT, p. 2023) **CTOF**: *Les candidatures pour le **poste** de président sont présentées par les associés; Elle a démissionné de son **poste** de secrétaire à cause de son manque de disponibilité; Ordre du jour: - proposition et approbation du nouveau comité (élection dans le cas où le nombre de candidats serait supérieur aux **postes** vacants).*

Caução s.f. Valor depositado como garantia de cumprimento de obrigação ou indenização de possível dano. Pode ser real ou fidejussória. Real, quando dada em garantia coisa móvel ou imóvel, e fidejussória, quando a garantia dada é pessoal. Note-se que, quando a lei não especificar a espécie da caução, poderá ser prestada mediante depósito em dinheiro, papéis de crédito, títulos da União ou dos Estados, pedras e metais preciosos, hipoteca, penhor e fiança. (DIREITONET) **CTOP**: *Os diretores serão investidos em seus cargos por termo lavrado e assinado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, independentemente de **caução**; No exercício de suas funções, os diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, incluindo resolver sobre a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, prestar **caução**, avais e fianças. **INT**: *Se o seu contrato de electricidade, água ou gás é anterior a 1999, a **caução** que pagou na altura tem de ser devolvida.**

Caution (>) n.f. Garantie d'engagement pris pour soi-même ou pour un autre. [notre définition] **INT**: *Une **caution** pourra vous être réclamé à la signature du contrat de location. Son montant ne pourra alors dépasser plus de deux mois de loyer hors charges.*

ATENÇÃO: Os termos *caução* e *caution* no sentido de *garantia* são considerados equivalentes. No entanto, *caution* em francês é um termo mais amplo, pois designa também a pessoa que presta caução, ou seja, o *caucionante*. Para *contrato de caução* o termo em francês equivalente é *cautionnement*.

Caucionante s. Aquele que presta caução em favor de alguém, assegurando o cumprimento de uma obrigação. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 637) **INT**: *Só poderá ser **caucionante**, quem for proprietário de 01 (um) imóvel livre de quaisquer ônus.*

Caution (>) n.f. Personne tenue à titre accessoire de payer à un créancier une dette em cas de défaillance du débiteur principal, sous réserve de l'exercice du bénéfice de discussion (CABRILLAC, p. 60) **INT**: *La **caution** ne peut être poursuivie que pour le montant indiqué, même si la dette du débiteur est supérieure.*

ATENÇÃO: Os termos *caucionante* e *caution* no sentido de “pessoa que presta uma caução” são considerados equivalentes. No entanto, *caution* em francês é um termo mais amplo, pois designa também a *garantia* ou *valor dado em garantia*.

Cessão s.f. Conseqüência de cessão do direito ou de crédito, pois o cessionário sub-roga-se em todos os direitos do cedente, podendo substituí-lo na ação já movida ou intentá-la, apresentando-se como titular do direito. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 678) **CTOP:** *A oferta pública referida no caput deste artigo será exigida, ainda, quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações.* **INT:** *Os dois cujos recursos serão ampliados graças às receitas de privatização ou de cessão de ação.*

Cession n.f. Transmission entre vifs, du cédant au cessionnaire, d'un droit réel ou personnel, à titre onéreux ou gratuit. (CORNU, p. 141) **CTOF:** *L'Assemblée générale, après avoir pris connaissance de l'opportunité et les termes du contrat de cession d'actions avec option de rachat signé entre le Conseil de Gérance et la société, donne agrément à son exécution dans la forme et le fonds.*

ATENÇÃO: Há diferença entre *cession* et *aliénation*: "aliené et cédé, aliénation et cession, aliénabilité et cessibilité sont presque synonymes. Et, pourtant, aliéné, aliénation se disent surtout d'un bien corporel. Cédé, cession se disent surtout d'un bien incorporel" (BISSARDON, p. 73)

Cia vide Companhia (2)

Cisão s.f. Operação pela qual a pessoa jurídica transfere seu patrimônio para uma ou mais pessoas jurídicas, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se ou não a sociedade cindida se houver transferência de todo o seu patrimônio ou dividindo-se o seu capital, se parcial a transferência. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 703) **CTOP:** *De forma a adequar o número de ações em que se divide o capital social da Companhia ao número já contemplado no "Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão Parcial e de Incorporação de Sociedades e de Ações"; Ordem do dia: a) cisão parcial da Companhia, com a incorporação de seu acervo cindido; Tendo em vista as deliberações acima, os acionistas aprovaram a Cisão Parcial da Companhia.*

Scission n.f. Opération qui consiste à séparer en sociétés distinctes les branches d'activité d'un groupe. Les actions des sociétés nouvellement créées sont distribuées aux actionnaires en échange des actions du groupe d'origine. En pratique, les scissions peuvent avoir lieu soit par attribution automatique des titres de la filiale sous forme de distribution de dividendes en titres, soit par échange facultatif des titres de la filiale contre les titres de la société dans le cadre d'une offre publique de rachat réalisée par la société sur son propre capital, soit par scission juridique avec disparition de la société préexistante (VERNIMMEN) **INT:** *Depuis la fin des années 90 on observe une augmentation du nombre de scissions: en 1997 cette entreprise séparait ses activités de restauration rapide de ses activités de vente de boissons sans alcool.*

Cláusula s.f. Artigo ou preceito que faz parte de um contrato ou de um instrumento público ou particular. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 717) **CTOP:** *Compete, ainda, à Assembleia Geral aprovar previamente a celebração de quaisquer contratos de longo prazo entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador ou sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia, de outra parte, salvo quando os contratos obedecerem a cláusulas uniformes; Alteração da Cláusula Primeira do Estatuto; As proclamações para fins judiciais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e aquelas outorgadas para fins de cumprimento de cláusula contratual poderão ser outorgadas pelo prazo de validade do contrato.*

Clause n.f. Disposition particulière d'un acte juridique (BISSARDON, p. 107) **INT:** *Cette clause interdit au salarié de cumuler son emploi avec une autre activité; Il existe plusieurs sortes de clauses dans un contrat de travail; Certaines clauses du bail peuvent être jugées abusives par les tribunaux.*

Comissão s.f. a) modalidade de mandato em que alguém se comete a realização de certos encargos, em nome do comitente. b) reunião de pessoas para a realização de um empreendimento. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 820) **CTOP:** *Nessa hipótese, o acionista controlador alienante ficará obrigado a declarar à Comissão de Valores Mobiliários o valor atribuído à Companhia; Compete ao Diretor de Relações com Investidores: -*

manter atualizados os registros da Companhia, bem como assegurar o cumprimento dos dispositivos regulamentares emitidos por essas **Comissões**, e aplicáveis à Companhia; Compete ao presidente: - criar **Comissões** Científicas e nomear seus membros, bem como nomear os Diretores de Departamentos; O Instituto manterá, para melhor consecução de seus objetivos, **comissões** permanentes e **comissões** especiais.

Commission n.f. Réunion de personnes déléguées pour étudier un projet, préparer ou contrôler un travail, prendre des décisions (ROBERT, p. 483) **CTOP**: *Il est président de la **Commission** des Finances et des Comptes; La **Commission** approuve le versement d'une subvention aux associations; L'assemblée générale donne mandat au Conseil de Gérance de constituer une **commission** de 10 associés représentatifs; Les responsables de **commission** peuvent aussi avoir des responsabilités dans le Bureau; Je passe la parole maintenant aux Présidents des différentes **commissions**.*

Comité s.m. a) comissão diretora que cuida do desempenho de certas missões temporárias ou efetivas b) órgão com função diretiva e executiva que integra a administração de Sociedade Anônima, assessorando junto ao conselho de administração c) comissão que tem poder executivo nas associações. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 821) **CTOP**: *Para o pleno exercício de suas atribuições, notadamente a função de **Comité** de Auditoria, deverão ser observados os requisitos previstos nas legislações aplicáveis; O Conselho de Administração, para seu assessoramento, poderá estabelecer a formação de **comitês** técnicos e consultivos.*

Comité n.m. Réunion des personnes prises dans un corps plus nombreux (assemblée, société) pour s'occuper de certaines affaires, donner un avis. (ROBERT, p. 478) **CTOP**: *C'est le moment où le **comité** se renouvelle; Il a été établi une feuille de présence du **comité** directeur qui se compose comme suit (...); Les membres du **Comité** Exécutif sont ici au premier rang.*

Comodato s.m. Empréstimo de uso temporário, a título gratuito, de uma coisa infungível, que deverá ser devolvida após o uso ou dentro do prazo convencionado. É, portanto, na lição de Washington de Barros Monteiro, o contrato unilateral, a título gratuito, pelo qual alguém (comodante) entrega a outrem (comodatário) coisa infungível para ser usada temporariamente e depois restituída. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 837) **CTOP**: *Compete ao Conselho de Administração: autorizar a venda, **comodato**, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer ativos fixos da Companhia. INT: O presente **comodato** tem por objeto a cessão, pelo comodante à comodatária, do(s) equipamento(s) a seguir relacionado(s) (...).*

Commodat n.m. Prêt à usage, entraînant l'obligation de rendre après avoir utilisé. (ROBERT, p. 483) **INT**: *Les règles du **commodat** sont fixées par les articles 1875 à 1891 du Code Civil mais elles ne sont pas d'ordre publique; Au terme du **commodat**, le prêteur récupère le bien, y compris les constructions ajoutées, la propriété du sol emportant la propriété du dessus et du dessous (Article 552 du Code Civil).*

Prêt à usage n.m. Contrat de prêt, encore appelé commodat, portant sur une chose non consomptible que l'emprunteur est tenu de restituer en nature après usage (CABRILLAC p. 303) **INT**: *Le prêteur concède à titre de **prêt à usage** purement gracieux et en conformité des articles; En l'absence de loyer, les relations entre les parties pour la mise à disposition d'un local d'habitation, sont régies par les règles du **prêt à usage**; La meilleure solution est d'établir un contrat de «**prêt à usage**».*

ATENÇÃO: em francês, o termo *prêt à usage* é mais utilizado que *commodat*.

Companhia¹ s.f. Sociedade empresária com capital dividido em ações, que limitam a responsabilidade dos acionistas, por exemplo, a Sociedade Anônima. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 838) **CTOP**: *A relação de substituição das ações dos acionistas não controladores por ações da **Companhia** seria de 0,01569 ações.*

Société (>) n.f. Personne morale institué par un contrat entre deux ou plusieurs personnes (sous réserve des sociétés unipersonnelles), animées par une même volonté effectuant des apports en vue de partager le bénéfice ou de profiter de l'économie en résultant tout en ayant vocation aux pertes (CABRILLAC, p. 358) **CTOP**: *Celui-ci s'ajoute désormais la **société** qui a fortement sponsorisé la réalisation du site; Le bureau et le conseil sortants se sont attachés au long de ces deux années de mandat à continuer à développer les activités de notre **société**, malgré des charges de travail professionnelles; Deux feuillets d'information succincts présentant les activités de la **société** ont été envoyés aux membres.*

Companhia² (Cia) s. aditivo colocado ao final da firma ou razão social da sociedade para indicar a existência de outros sócios (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 838) INT: *Sociedade Comercial ___ e Cia Ltda.*

Compagnie (Cie) n. à la fin d'une raison sociale désigne les associés qui n'ont pas été només (ROBERT, p. 487) INT: *___ et Cie (Société Commerciale), siège: 8, Place Leon Meyer 76600 Le Havre.*

Conselheiro(a) s. Na linguagem jurídica em geral, membro de um conselho com capacidade de deliberação. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 934) CTOP: *A maioria absoluta dos votos dos **Conselheiros** em exercício; Definiram o número de 09 (nove) membros como sendo o número total de **conselheiros** para compor o Conselho de Administração da Companhia; Os **Conselheiros** ora eleitos declaram estar desimpedidos para a prática de suas funções; Seu substituto será indicado pelos **Conselheiros** remanescentes e exercerá suas funções até a próxima Assembleia Geral Ordinária.*

Conseiller(ère) n. membre d'un conseil (ROBERT, p. 519) CTOP: *A l'unanimité, le conseil syndical a décidé d'accueillir la candidature de ____, **conseiller** au tribunal administratif; Le Bureau vous propose la candidature, qui en fait partie, au titre de **Conseiller**, pour la remplacer en tant Secrétaire-Adjoint.*

Conselho de Administração s.m. Órgão de deliberação colegiada, obrigatório em companhias abertas e de capital autorizado, com competência para estabelecer a orientação geral dos negócios e fiscalizar a gestão dos diretores. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 938) INT: *A Companhia é administrada pelo **Conselho de Administração**, que atualmente tem 7 membros; Foi realizada a leitura do relatório do **Conselho de Administração**.*

Conseil d'Administration n.m. Organe d'une Société Anonyme, entité de direction collégiale constituée d'actionnaires (3 à 12 administrateurs). Les administrateurs sont nommés par les statuts ou par une assemblée générale. Organe de direction, le conseil d'administration bénéficie d'une compétence très large, limitée cependant par l'objet de la société et les pouvoirs de l'assemblée (CABRILLAC, p. 95) CTOP: *Ordre du jour: - renouvellement du **conseil d'administration** et puis du bureau; Il présente sa candidature au **Conseil d'administration**; Membres adhérents: sont membres adhérents les associations, personnes morales, personnalités, industriels... agréés par le **conseil d'administration**.*

Conselho Fiscal s.m. a) Órgão de controle de atuação da diretoria de Sociedade Civil ou Associação. b) Órgão composto por três a cinco membros, eleitos pela assembleia geral dos acionistas de Sociedade Anônima, para: fiscalizar os atos dos administradores; opinar não só sobre o relatório anual da administração, zelando pela observância das normas estatutárias, mas também sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à apreciação da assembleia geral, relativas à alteração do capital social, emissão de debêntures, transformação, incorporação, fusão ou cisão; analisar o balanço; convocar assembleia geral ordinária, se o órgão administrativo retardar por mais de um mês essa convocação, e extraordinária, sempre que houver urgência. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 951) INT: *No caso do Brasil, o acionista, além desses dois instrumentos, dispõe do **Conselho Fiscal**, que está previsto de uma forma muito clara na Lei de Sociedades.*

Conseil de Surveillance n.m. Organes collégiaux des Sociétés Anonymes (à directoire et conseil de surveillance) ou en Commandite Par Actions. Dans la SA, le conseil de surveillance est constitué par 3 à 12 actionnaires choisis statutairement ou par l'assemblée. Il a pour mission de surveiller la gestion de la SA effectuée par le Directoire, il est aussi consulté avant la réalisation de certaines opérations. Dans la Société en Commandite Par Actions, cet organe est constitué d'au moins 3 commanditaires choisis par l'assemblée, il a pour mission de procéder, comme le Commissaire Aux Comptes, au contrôle de la société. (CABRILLAC, p. 98) CTOP: *Elle a dit quelques mots au nom du **Conseil de Surveillance** du Fonds; j' ai été mandaté par le **Conseil de Surveillance**.*

Contador(a) s. a) o mesmo que contabilista para alguns autores. b) Aquele que faz contas, procede ao cálculo e à escrituração de despesas e receitas. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1004) CTOP: *____, brasileiro, casado,*

contador, portador da cédula de identidade número _____. INT: No ano seguinte surgem a Associação dos **Contadores** de São Paulo e Instituto Brasileiro de Contabilidade, no Rio de Janeiro.

Comptable n. Salarié d'une entreprise chargé de tenir la comptabilité. CTDF: *Ordre du jour: - Rapport financier: Le mot de l'expert **comptable**. INT: le technicien **comptable** vérifie l'enregistrement des données commerciales ou financières et les centralise afin d'établir les états comptables; Le **comptable** a en charge l'application des obligations légales en matière de comptabilité.*

Contrato s.m. a) acordo de duas ou mais vontades, na conformidade da ordem jurídica, destinado a estabelecer uma regulamentação de interesses entre as partes, como o escopo de adquirir, modificar ou extinguir relações jurídicas de natureza patrimonial b) ato ou efeito de contratar c) cláusula contratual d) título ou documento onde está consignado um acordo, ajuste ou alteração introduzida num avença contratual. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1021) CTOP: *Compete, ainda, à Assembleia Geral aprovar previamente a celebração de quaisquer **contratos** de longo prazo entre a Companhia ou suas controladas; As procurações para fins judiciais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e aquelas outorgadas para fins de cumprimento de cláusula contratual poderão ser outorgadas pelo prazo de validade do **contrato** a que estiverem vinculadas.*

Contrat n.m Convention par laquelle une ou plusieurs personnes s'obligent, envers une ou plusieurs autres, à donner, à faire ou à ne pas faire quelque chose. (CABRILLAC, p. 103) CTDF: *Membres fondateurs: Sont membres fondateurs les associations signataires du **Contrat** de partenariat du Consortium; Afin de revoir notre **contrat** existant, je poserais la question; Résolutions de l'assemblée: - Résolutions sur le **contrat** de cession d'actions.*

Contrato de Caução s.m. Contrato por meio do qual o credor exerce todos os direitos sobre o título de crédito, porém sempre em nome e por conta do caucionante, isto é, não há uma cessão do título. Havendo o pagamento do título caucionado, o valor pago permanecerá garantindo o cumprimento da obrigação. (FIESP) INT: *Não há impedimento que se faça o **contrato de caução** e permaneça o bem em nome do devedor, ou locatário neste caso; A empresa contrata, junto ao Banco, a abertura de um crédito por **contrato de caução** de duplicatas, pelo prazo de seis meses.*

Cautonnement n.m. Contrat par lequel la caution s'engage personnellement à recouvrer le paiement de la dette d'un débiteur en cas de défaillance de celui-ci. (CABRILLAC, p. 60) INT: *Le **cautonnement** consiste dans l'engagement d'une personne physique ou morale, de droit privé ou de droit public, dénommée caution, de régler en cas de défaillance du locataire les montants dus au bailleur; Le **cautonnement** d'exécution est émis par la caution à la demande d'un entrepreneur (le débiteur principal).*

ATENÇÃO: Une confusion est souvent commise, même au Palais, qui consiste à dénommer le contrat "une caution" au lieu de "cautonnement". C'est un vocabulaire emprunté à certains praticiens de l'immobilier qu'il est préférable de ne pas imiter: le *cautonnement* c'est le nom du contrat, la *caution* est la personne qui se porte garante. (BRAUDO)

Contrato Social s.m. Contrato que constitui uma sociedade simples ou empresária, regendo os direitos e deveres dela decorrentes. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1054) INT: *Quando, por lei ou pelo **contrato social**, competir aos sócios decidir sobre os negócios da sociedade, as deliberações serão tomadas por maioria de votos; Ordem do dia: adaptação do **contrato social** à lei.*

Statuts (>) n.m.pl. Ensemble des dispositions constitutives d'un être moral (ex. status d'une société, d'une association, par ext. le document qui les consigne . V. règlement, r. intérieur (CORNU, p. 871) CTDF: *Les **statuts** pouvant être consultés depuis plus de deux semaines par un lien internet indiqué dans la convocation, il lit uniquement les modifications apportées aux **statuts**; En conséquence, elle adopte, article par article, puis dans son ensemble, le texte des nouveaux **statuts** qui régiront désormais la Société.*

ATENÇÃO: No Brasil, determinadas organizações (associações, fundações, sociedades cooperativas e sociedades anônimas) formulam o *Estatuto Social* e outras formulam o

Contrato Social. Na França, todas as organizações formulam os *Statuts* como elemento constitutivo de uma pessoa jurídica.

Convocação s.f. Chamamento de interessados para uma reunião ou assembleia. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1080) **CTOP:** *O edital de segunda convocação foi publicado nos termos da lei; A competência para convocação das Assembleias Gerais é do presidente; Esta Assembleia deverá ter ponto de pauta específico e quorum de cinquenta por cento mais um (50% + 1) na primeira convocação, e qualquer quorum na segunda convocação que se dará trinta (30) minutos após a primeira convocação.*

Convocation n.f. a) sens générique : invitation. b) plus spécialement, acte par lequel une autorité convie un intéressé au lieu, jour et heure qu'elle détermine. c) décision appelant un organe collégial, assemblée ou autre, à se réunir (ex. Const. 1958, ^o 29) (CORNU, p. 237) **CTOF:** *Le 15 septembre, envoi de la convocation pour l'AG avec une version tenant compte des différentes remarques; Après vérification de la feuille de présence qui réunit 9 423 parts sociales, donc atteignant le quorum requis sur première convocation, l'assemblée est déclarée régulièrement constituée.*

Crédito s.m. a) lançamento de uma importância no haver (ou crédito) de uma conta; b) aquilo que, na escrituração, indica o que o empresário tem a haver. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1121) **CTOP:** *As operações de crédito, empréstimos ou financiamentos que importem em responsabilidade econômica, dependerão de aprovação do Conselho Consultivo e Fiscal; Os herdeiros do "de cujus" têm o direito ao capital realizado e demais créditos, e sobras pertencentes ao extinto, nos termos da decisão judicial.* **INT:** *Ela recomenda que o empresário busque os motivos que estão levando sua empresa a contrair crédito.*

Crédit n.m. Soutien financier : opération par laquelle une personne met ou fait mettre une somme d'argent à la disposition d'une autre personne. (CORNU, p. 249) **CTOF:** *Le pouvoir d'accomplir tous les actes et les pratiques auprès des entreprises publiques et privées, et tout autre sujet, y compris les instituts universitaires et les administrations publiques, d'ouvrir et de fermer des comptes courants auprès des établissements de crédits et des bureaux de poste.* **INT:** *Il propose des crédits à la consommation, rachat de crédit, emprunts, prêts personnels; Constitue une opération de crédit tout acte par lequel une personne agissant à titre onéreux met ou promet de mettre des fonds à la disposition d'une autre.*

Créance n.f. Droit personnel, en vertu duquel une personne nommée créancier peut exiger d'une autre nommée débiteur l'accomplissement d'une prestation. Parfois, dans la pratique, la valeur qui représente ce droit ou le titre qui le constate. (CORNU, p. 248) **INT:** *Cette créance résulte d'une commande passée à notre société par la Société __ ; Abandonner une créance consiste pour une entreprise à renoncer aux droits que lui confère cette créance.*

Crédito líquido s.m. Crédito cujo saldo, ou importância devida, já se encontra devidamente determinada, não dependendo, assim, de qualquer verificação. (PLÁCIDO E SILVA, p. 397) **INT:** *Sendo seu crédito líquido no importe de R\$ 42.582,93; No entanto, somente é passível de compensação os débitos com crédito líquido e certo do sujeito passivo.*

Créance nette s.f. position créditrice nette. [Notre définition] **INT:** *De sorte que seule une créance nette peut être exigée ou une obligation nette peut être due; La créance nette sur contrats est de 26,6 M€ (dette nette de 12,7 M€ au 30 juin 2008).*

Custódia s.f. Guarda de bem alheio que deve ser administrado e conservado até a entrega ao legítimo dono. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 1198) **CTOP:** *Os acionistas cujas ações estejam custodiadas na CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia deverão exercer os respectivos direitos através de seus agentes de custódia; Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor; o acionista deverá apresentar no dia da realização da respectiva assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia.*

Garde s.f. Mission de surveillance, action de veiller sur une personne ou une chose. (CORNU, p. 429) INT: *Le contrat de **garde** dit « ordinaire » est signé entre l'association et ____ ; l'ouverture d'un dépôt d'actionnaire pour la **garde** de leurs actions.*

D

Debêntures s.m.pl. Título de crédito mobiliário emitido por uma Sociedade Anônima ou em Comandita por Ações, representativo de uma fração de empréstimo ou dívida da empresa, garantido pelos bens do ativo do patrimônio social, sendo que o emissor se obriga ao pagamento de juros preestabelecidos sobre o total da prestação. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 12) CTOP: *deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de **debêntures** pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros; Art. 8º - Poderão ser emitidas, sem direito de preferência para os demais acionistas, ações, **debêntures** ou partes beneficiárias conversíveis em ações, e bônus de subscrição.*

Obligation n.f. Titre négociable, productif d'intérêts, émis par une Société Commerciale à l'occasion d'un emprunt et remis aux bailleurs de fonds prêteurs. La valeur nominale de l'obligation correspond lors de son émission à la division du montant de l'emprunt par le nombre de titres émis (CABRILLAC, p. 274) CTOP: *Est-il envisagé de mettre en place des moyens financiers tels que les émissions d'**obligations**, de bons de souscription, afin de satisfaire aux objectifs affichés?* INT: *Prenons l'exemple d'une **obligation** émise au prix de 1000 euros; Le marché des **obligations** émises par des entreprises est le deuxième au monde en termes de volume.*

Deliberação s.f. a) decisão precedida por um discussão ou exame da matéria; b) pronunciamento assemblear; c) ação ou efeito de deliberar; d) resolução tomada após uma reflexão; e) resultado de um debate oral. f) Solução coletiva dada em reunião assemblear pelos condôminos a respeito de questões concernentes à coisa comum. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 50) CTOP: *A seguir passou-se à **deliberação** de outros assuntos; Foram então apresentados para **deliberação** e aprovação os seguintes temas; As **deliberações** da Diretoria serão tomadas por maioria de voto; Face à **deliberação** tomada no item 5.1 acima, os acionistas aprovaram a alteração do caput do Artigo 5º; Suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, por **deliberação** majoritária dos acionistas.*

Délibération n.f a) réflexion ; opération par laquelle on réfléchit (seul ou avec d'autres) avant de prendre parti. b) plus spécialement, examen d'un texte par une assemblée en vue de son adoption par vote après discussion. c) séance au cours de laquelle une assemblée délibère. d) décisions ou avis issus de la séance au cours de laquelle une assemblée a délibéré. (CORNU, p. 277) CTOP: *La moitié des membres fondateurs est nécessaire pour la validité des **délibérations**; Les **délibérations** du Conseil d'Administration relatives à l'acceptation ne sont valables qu'après approbation administrative.*

Denominação social s.f. Título ou designação que se dá a um estabelecimento comercial ou individual, sob o qual o mesmo é conhecido do público, e, especialmente de sua clientela. E, assim, pode ser denominação comercial, qualquer composição de palavras escolhidas pelo comerciante ou mesmo consagrada pela freguesia. (DE PLACIDO E SILVA, p. 430) CTOP: *Reunindo-se em assembleia para o fim de constituir uma associação civil de direito privado sem fins econômicos que terá a **denominação** social de ____; Estatuto Social - Capítulo I - Da **Denominação**, Sede, Objeto e Duração. INT: Quando a sociedade optar por colocar na **denominação** social atividade econômica, esta deverá ser compatível com o objeto social descrito no contrato social.*

Dénomination sociale n.f. Nom d'une société fixé dans les statuts. Cette dénomination peut consister en une désignation de fantaisie, un nom patronymique ou une référence à l'objet de la société. (CABRILLAC, p. 135) **CTOF:** *Enfin, à la suite de l'assemblée générale extraordinaire du mois d'avril 2005 une nouvelle **dénomination sociale** a été adoptée pour marquer cette évolution, ainsi qu'un nouveau Logo.*

ATENÇÃO: Na legislação brasileira, utiliza-se somente *denominação*. A lei distingue *denominação* de *firma*. Alguns tipos de empresas e sociedades exigem a primeira, outras a segunda opção.

Destituição s.f. Demissão do cargo; privação das funções que o funcionário público vinha exercendo, a título de pena disciplinar, em razão da falta de exatidão no cumprimento do dever funcional. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 133) **CTOP:** *O Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições: - determinação de remuneração e **destituição** dos auditores externos; Lei n. 6.404/76 .1 - A **destituição** dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á da mesma forma de sua eleição, vinculando-se cada membro do Conselho Fiscal ao respectivo grupo de acionistas que o tenha eleito.*

Destitution n.f. Fait d'être déchu, par mesure disciplinaire ou à titre de peine, du droit d'exercer une fonction, un emploi ou un offre public. (CORNU, p. 298) **INT:** *La **destitution** d'un président malade soigné à l'étranger n'est pas prévue; La délibération où l'on décide la **destitution** d'un conseiller.*

Diligência s.f. a) meio de pesquisa ou sindicância determinada pelo órgão judicante para esclarecer a questão, como vistoria, exame, inquirição; b) pesquisa ou investigação feita pela autoridade policial ou seus agentes, fora de sua sede distrital, para desvendar crimes. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 156) **INT:** *Após a **diligência**, a empresa apresentou os espelhos de ponto dos dias 15, 16 e 17 de todos os empregados; Nesse caso, caberia denúncia junto a esse órgão, que, em **diligências** na empresa, poderá autuar a mesma, impondo-lhe multas administrativas.*

Diligence n.f. Soin apporté, avec célérité et efficacité, à l'accomplissement d'une tâche; qualité d'attention et d'application caractérisant une personne ou attendue d'elle (CORNU, p. 305) **INT:** *La prestation effectuée entre dans les **diligences** directement liées à sa mission.*

Direito de Subscrição s.m. Preferência de compra de ações que representem aumento de capital e com preço inferior ao vigente no mercado por parte dos acionistas de uma empresa. Embora o direito de subscrição seja reservado aos acionistas de Sociedades Anônimas, ele pode ser negociado e deve ser exercido dentro de um determinado prazo. (SANDRONI, p. 339) **CTOP:** *A oferta pública referida no caput deste artigo será exigida, ainda, quando houver cessão onerosa de **direitos de subscrição** de ações e de outros títulos; Os acionistas que exercerem o seu **direito** de preferência para a **subscrição** de ações deverão efetuar o pagamento à vista.*

Droit de souscription n.m. Droit accordé aux actionnaires de souscrire, par préférence et proportionnellement, au montant de leurs actions, des actions de numéraires émises pour réaliser une augmentation de capital. (CORNU, p. 863) **INT:** *Le **droit de souscription** est un avantage accordé jusqu'à une certaine date à un actionnaire pour lui permettre de maintenir son pourcentage de participation ; il bénéficie du **droit de souscription** d'une action nouvelle au prix de 20 €.*

Diretor(a) s. a) aquele que é sócio-gerente; b) administrador de um estabelecimento empresarial, que o representa em juízo ou fora dele, praticando atos jurídicos que lhe são próprios. c) o que preside ou dirige determinadas sociedades simples, associações ou corporações, representando-as ativa ou passivamente. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 213) **CTOP:** *A Diretoria Executiva será composta pelo Presidente, dois Vice-Presidentes, um **Diretor** Secretário, um **Diretor** Secretário Adjunto, sendo que o **Diretor** Tesoureiro e o **Diretor** Secretário, assim como os respectivos adjuntos, serão nomeados e destituídos pelo Presidente; Compete ao presidente: – criar Comissões Científicas e nomear seus membros, bem como nomear os **Diretores** de Departamentos.*

Directeur(trice) n. Personne qui dirige pour le compte d'autrui une entreprise commerciale (ou un secteur d'une entreprise commerciale) et qui est en principe un employé

supérieur de l'entreprise lié à l'entrepreneur par un contrat de travail. (CORNU, p. 306)
 CTOF: *Le 12 juillet: rencontre avec le **directeur** et ensuite avec le président ; L'exposé est fait par monsieur _____, **directeur** de l'entreprise.*

Disposição s.f. a) preceito legal; dispositivo. b) parte dispositiva, ou fecho da sentença; c) cláusula ou objeto global de contrato; verba testamentária. (ABL JURÍDICAS, p. 310) CTOF: *Em virtude das **disposições** do novo Código Civil; Compete à diretoria: – cumprir as disposições do Estatuto e as **deliberações** da Assembleia Geral; Artigo 24, Capítulo VII - Das **Disposições** Gerais e Transitórias; Art. 18 - Pode ingressar na sociedade cooperativa qualquer pessoa física e apta a executar serviços, de acordo com seus objetivos, dentro da área de atuação e abrangência da Cooperativa, que concorde voluntariamente e esteja ciente das **disposições** estabelecidas neste Estatuto INT: Os dirigentes das empresas mencionadas no art. 1º serão responsáveis pela adoção das medidas necessárias ao cumprimento das **disposições**.*

Disposition n.f. a) prescription énoncée dans un texte; b) règle résultant expressément soit de la loi (disposition légale), soit d'un règlement (disposition réglementaire). Ex. suivant les dispositions de l'art. 1134 du C. Civil. c) action de disposer d'un bien d) clause d'un acte (CORNU, p. 313) CTOF: *Il décidé l'instauration d'une prime compensatrice avec effet au 1er janvier 2006, destinée à compléter les **dispositions** statutaires.*

Dividendo s.m. a) percentagem dos rendimentos ou lucros líquidos cabíveis aos sócios ou acionistas de uma sociedade, proporcionais ao capital que nela tiverem ou ao valor de suas ações ou cotas, distribuídos a cada exercício social. b) cota-parte que cabe a cada credor no rateio da massa falida (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 249) CTOF: *São R\$320.656.149,20 destinados ao pagamento do **dividendo** mínimo legal aos acionistas; Serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas, respeitado o disposto no artigo seguinte, sendo este valor aumentado até o montante necessário para o pagamento do **dividendo** prioritário das ações.*

Dividende n.m Fraction des bénéfices réalisés par une société au titre d'un exercice et distribuée aux associés sur décision de l'assemblée générale annuelle. (CABRILLAC, p. 145) CTOF: *Troisième Résolution: Affectation du résultat – **dividende**; L'Assemblée Générale, ayant pris connaissance du résultat net d'exploitation de l'exercice 2004 qui se chiffre à 41 739 463, décide de son affectation comme suit: a) Réserve Légale 2 205 500 ; b) **Dividendes**: 37 247 480.*

Dotação Orçamentária s.f Verba consignada no orçamento, inscrita na coluna "despesas públicas", para atender à execução de certos serviços públicos, programas especiais ou atividades governamentais. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 283) CTOF: *Art. 43 – A cada exercício financeiro, a administração da Companhia, deverá submeter ao Conselho de Administração uma proposta de **dotação orçamentária** anual que deverá conter a previsão dos recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes.*

Dotation Budgetaire n.f. Aides financières accordées sur fonds publics sans contrepartie apparente ou réelle. [definição nossa] INT: *Ici sont rassemblés les données chiffrées de la nouvelle **dotation budgétaire** des universités pour l'année 2009; La lutte contre l'insalubrité dans nos villes menée par le Gouvernement est soutenue par une **dotation budgétaire** de 2,3 milliards ; Ce transfert de ressources est effectué, pour moitié au moins, par transfert d'impôts d'État et pour le solde par le versement d'une **dotation budgétaire**.*



Edital de convocação s.m. Publicação direcionada a sócios e associados visando informá-los sobre a realização de uma assembleia. [definição nossa] CTOF: *Dispensada a leitura do **edital de convocação** pelos acionistas presentes, os acionistas deliberaram sobre os itens constantes da Ordem-do-Dia; Os associados, atendendo ao **Edital de Convocação**, previamente remetido a todos os associados, através de carta, reuniram-se no auditório.*

Avis de convocation n.m. Annonce ayant pour but d'aviser des personnes, par écrit, de la tenue d'une réunion ou d'une assemblée à laquelle elles sont conviées. [notre définition] **CTOF:** *Un exemplaire de l'avis de convocation paru dans le Journal d'Annonces Légales; L'avis de réunion valant avis de convocation a été publié au Bulletin; L'avis de convocation a été publié au Journal.*

Emissão de Ações s.f. Ato em que a Sociedade por Ações expede aos acionistas, cumpridas todas as formalidades legais, certificados ou títulos de ações, com ou sem valor nominal, alusivos à sua participação acionária. (DINIZ, vol. 2, p. 350) **CTOP:** *O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, em qualquer emissão de ações, de se guardar proporção entre elas.*

Émission d'actions n.f. Opération par laquelle une entreprise décide d'augmenter son nombre d'actions composant son capital social. [notre définition] **INT:** *Emission d'actions nouvelles réservée aux salariés du groupe en France dans le cadre de son plan d'épargne; Même si l'émission d'actions ordinaires diluera le résultat par action et le rendement des capitaux propres, la Société est d'avis que le renforcement de ses fonds propres servira ses intérêts à long terme.*

Escrutinador(a) s. a) encarregado de verificar a entrada dos votos numa urna, confrontando o seu número com o de votantes. b) auxiliar da Junta Eleitoral que conta os votos obtidos, numa eleição, para cada candidato. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 445) **INT:** *Haverá a contagem dos votos por um escrutinador e a sua anotação por outro; 2º mesário-escrutinador: Sr. ____; Ele se dirigirá a uma seção eleitoral onde será escrutinador.*

Scrutateur(trice) n. Personne appelée à participer au dépouillement d'un scrutin (ensemble des actes constituant l'opération électorale proprement dite: il comprend le dépôt par les électeurs de leur vote, le dépouillement, la proclamation des élus) (CORNU, p. 832) **CTOF:** *Les scrutateurs sont: ____, ____; J'appelle, en qualité de scrutateurs, les deux actionnaires.*

Estatuto s.m. a) norma reguladora das relações jurídicas incidentes sobre pessoas (estatuto pessoal) ou sobre coisas (estatuto real); b) regulamento de uma associação ou sociedade simples. c) pacto social que rege a sociedade empresária, impondo obrigações e conferindo direitos aos sócios. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 490) **CTOP:** *Este estatuto poderá ser alterado através de Assembleia Geral Extraordinária; O presidente declarou definitivamente constituída a associação civil, investidos em suas funções, sem limitação de tempo e com as atribuições respectivas, tudo em conformidade com o estatuto lido; Compete à Diretoria: – cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações da Assembleia Geral. INT: A Empresa será considerada sócia protetora, com participação na direção da sociedade, na forma estabelecida pelo presente estatuto.*

Statuts (>) n.m.pl. a) ensemble des dispositions constitutives d'un être moral (ex. status d'une société, d'une association). (CORNU, p. 871) b) acte de constitution d'une société fixant sa forme, son objet, son appellation, son siège social, son capital social, sa durée et les modalités de son fonctionnement. (BISSARDON, p. 272) **CTOF:** *Ordre du jour: - modification des statuts; Dans tous les cas, les statuts ne peuvent être modifiés qu'à l'unanimité des membres fondateurs et des 2/3 au moins des membres présents; Les élections du tiers sortant et des nouveaux candidats se déroulèrent avec calme et sérénité, à bulletin secret comme le prévoyaient les statuts.*

ATENÇÃO: No Brasil, determinadas organizações (associações, fundações, sociedades cooperativas e sociedades anônimas) formulam o *Estatuto Social* e outras formulam o *Contrato Social*. Na França, todas as organizações formulam os *Statuts* como elemento constitutivo de uma pessoa jurídica.

Exercício social s.m. a) período anual dentro do qual se realizam as atividades contábeis e fiscais de uma empresa, cujos resultados são verificados através do balanço anual. b) espaço de tempo em que, numa sociedade simples, se apuram os resultados econômicos e os prejuízos ocorridos na execução das finalidades sociais. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 545) **CTOP:** *O presidente perguntou sobre o parecer do Conselho Fiscal*

referente as contas da associação no **exercício** de 2005; Tal critério será reexaminado pelo Conselho Diretor ao final do **exercício**; Ordem do dia: - destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao **exercício** de 2005; Com abstenção dos legalmente impedidos, aprovaram, sem reservas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Externos Independentes, relativas ao **exercício social** findo em 31.12.2005. INT: Sua primeira dúvida era se o **exercício social** da empresa seria de 6 meses.

Exercice social n.m. Mesure de temps de la vie sociale, généralement annuelle, au terme de laquelle les dirigeants sociaux doivent informer les associés de l'activité et des résultats de la société. Cette information est réalisée par la rédaction d'un rapport et la remise des documents comptables tels le bilan, le compte de résultat et l'inventaire. (CABRILLAC, p. 180) CTDF: *L'Assemblée générale ordinaire, après avoir pris connaissance des des comptes et du bilan de l'exercice social* clos le 29 février.

ATENÇÃO: Tanto em português quanto em francês há mais ocorrência de *exercício/exercice* não acompanhados de *social*.



Falência s.f. a) ato ou efeito de falir b) quebra de um empresário reconhecida, em juízo, por sentença transitada em julgado c) estado ou situação declarada judicialmente do empresário que não cumpriu suas obrigações líquidas, certas e vencidas. Trata-se de um processo de jurisdição contenciosa que visa assegurar a execução concursal e a cobrança de interesses particulares e fiscais, sanear economicamente a atividade empresarial ou, se houver condições de qualquer recuperação econômica, promover a liquidação falimentar, de modo sumário, sem procrastinação forense (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 583) CTOP: *O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto: - Requerer **falência**, recuperação judicial ou extrajudicial pela Companhia.*

Faillite n.f. Dans le langage courant et même parfois en doctrine, continue à désigner de façon générique la situation du débiteur dont la cessation des paiements a été constatée par le tribunal. (CORNU, p. 393) INT: *La **faillite** consiste alors à liquider les actifs de l'entreprise afin de rembourser les créanciers; Un projet de loi destiné à protéger les artisans et commerçants en cas de **faillite** a été présenté mercredi .*

ATENÇÃO: Na França, o termo *Faillite* está legalmente em desuso. Antes da lei de 1967, designava o estado de falência tanto no plano patrimonial quanto no plano pessoal. Hoje para o plano patrimonial utiliza-se o termo *liquidation judiciaire* e, para o plano pessoal, utiliza-se o termo *faillite personnelle*.

Fundador(a) s. a) aquele que, por testamento ou instrumento público, institui um patromônio com o escopo de criar uma fundação, declarando sua finalidade. B) aquele que organiza e funda uma Sociedade Anônima, que vem a constituir-se para atender ao projeto por ele elaborado (DINIZ, vol. 2, p. 715) CTOP: *Todos os **fundadores** foram investidos na qualidade de associados para que a empresa possa dar início à consecução de seu objetivo social.*

Fondateur(trice) n. a) celui (ou celle) qui fait une fondation. Plus généralement, celui qui prend l'initiative de créer et d'organiser une institution, une oeuvre ou un groupement. Fondateur de société . b) celui qui participe à la constitution d'une société (en prenant part à l'élaboration des statuts, à la recherche des capitaux, etc.) (CORNU, p. 411) CTDF: *Sur indication du président sortant et du **membre fondateur**, sont admis comme membres nouveaux _____ et _____; Il est **membre fondateur** d'une nouvelle association; Il souligne qu'aucun des **fondateurs** n'a exprimé le désir d'être remboursé de ses apports.*

ATENÇÃO: Para complemento de informação, vide contextos de *Membro fundador*.

Fundo de investimento s.m. a) patrimônio comum cuja administração está a cargo de uma instituição financeira. b) complexo de recursos para aplicação em carteira diversificada de títulos ou valores mobiliários. c) uma comunhão de recursos, constituída sob forma de condomínio, destinado a aplicação em títulos e valores imobiliários. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 723) **CTOP:** *Por fim, foi solicitada pelo acionista ____ **Fundo de Investimento** em Ações a instalação do Conselho Fiscal para o exercício social de 2008.*

Fonds d'investissement n.m. Produits d'investissement spécialement constitués dans le seul but de collecter des capitaux auprès des investisseurs pour les investir dans un portefeuille d'instruments financiers (actions, obligations ou autres valeurs mobilières). (EUROPA) **INT:** *C'est un **fonds d'investissement** dédié à l'amorçage et au développement de jeunes entreprises innovantes issues principalement du secteur Internet; Le **fonds d'investissement** est candidat à la reprise partielle de l'usine.*

Fusão s.f. Reunião de duas ou mais sociedades, para a formação de outra nova, que lhes sucede nos direitos e deveres, sob denominação diversa, com a mesma ou diferente finalidade e organização. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 737) **CTOP:** *O Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições: - opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia geral, relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, **fusão** ou cisão.*

Fusion n.f. Opération par laquelle deux ou plusieurs sociétés procèdent à une unification patrimoniale afin de ne plus former qu'une seule et même société. Cette opération peut être réalisée par l'absorption. La société absorbante procède à une augmentation de capital à proportion de l'actif de l'absorbée. L'opération peut consister en la création d'une société nouvelle à laquelle les sociétés préexistantes font apport de leur patrimoine avant de disparaître. (CABRILLAC, p. 194) **CTOF:** *En ce qui concerne la **fusion**, un protocole d'accord a été signé le 18 mai 2004.*



Gestão s.f. a) administração. b) gerência de bens ou de interesses alheios. c) ato de gerir. (DINIZ, vol. 2, p. 771) **CTOP:** *Em complementação ao prazo de **gestão** de 3 (três) exercícios; Eleitos pela assembleia geral de acionistas, os membros do Conselho Fiscal terão o prazo de **gestão** de 1 (um) exercício anual; Foi procedida a votação dos membros que irão compor o Conselho de Administração da Companhia, em complementação ao prazo de **gestão** dos Conselheiros ora renunciantes.*

Gestion n.f. Action de gérer un bien ou un ensemble de biens en vertu de la loi, d'un jugement ou d'une convention qui englobe en général les actes d'administration stricto sensu et parfois des actes de disposition ; le terme désigne selon le cas la façon conférée ou la façon de gérer (Cornu, p. 434) **CTOF:** *Elle entend les rapports sur la gestion du Conseil d'Administration ; le budget prévisionnel pour l'exercice 2001 et donne quitus au conseil d'administration pour sa gestion. Ordre du jour : l'approbation des rapports de gestion du conseil de gérance,*



Holding s.m. ou f. a) processo em que as Sociedades Anônimas, agrupadas em truste, conservam a individualidade jurídica e a aparente independência econômica, mas a maioria das ações de cada uma delas é detida por uma sociedade (*Holding Company*) cujos diretores têm poder decisório nas assembleias de acionistas de cada uma daquelas sociedades, por terem a maioria dos votos. b) concentração de poder

decisão de muitas empresas agrupadas naquela que for a detentora do controle acionário das outras. A empresa *mater* controla as subsidiárias, inclusive financeiramente. (DINIZ, vol. 2, p. 852) **CTOP**: *Companhia, de _____ Holdings do Brasil Ltda. INT: Constituída em 2006, a **holding** _____ empresaria negócios no setor de infraestrutura.*

Holding n.m. ou f. Type particulier de société dont l'activité est exclusivement financière et dont l'objet consiste dans la prise de participations et le contrôle des sociétés dans lesquelles elle possède des participations (CABRILLAC, p. 204) **CTOF** : *Pour le pôle _____ **holding** , aucun candidat ne se manifeste. INT: L'entreprise normande vient de s'organiser en **holding**.*

Homologação s.f. a) decisão pela qual o magistrado aprova um acordo ou ato processual, levado a efeito para que irradie consequências jurídicas. b) ato confirmatório emanado da autoridade pública competente, dando eficácia ou força executória a um outro anterior (DINIZ, vol. 2, p. 856) **CTOP**: *Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos deverão tomar posse em seus cargos quando da **homologação** da sua eleição pelo Banco Central do Brasil. INT: Desde que foi assinado o decreto de **homologação** da área, no dia 15 de abril de 2005, a área tem sido objeto de polêmicas; Assim, pelo presente instrumento, as partes requerem a **homologação** da dissolução da sociedade de fato.*

Homologation n.f. Approbation par le juge d'un acte juridique dont la loi subordonne l'existence à cette acceptation judiciaire. L'homologation confère à l'acte force exécutoire. Ce contrôle a souvent pour fonction de vérifier l'opportunité de la solution choisie (afin d'éviter les abus tout en laissant les parties bâtir elles-mêmes leur solution). (CABRILLAC, p. 205) **INT**: *En cas d'**homologation**, cette ordonnance est lue en audience publique.*

Honorário(a) s. Sócio, ou membro, de honra, eleito pela sua respeitabilidade por uma instituição, que lhe concede um título honorífico, sem lhe impor qualquer retribuição pecuniária. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 859)

Honoraire n. membre des certaines professions qui reçoivent cette distinction grâce à laquelle ils demeurent associés à certaines activités de leur corps, se dit aussi de personnalités extérieures à un corps qui y sont admises en signe d'honneur particulier. (Cornu, p. 449)

ATENÇÃO: No contexto das atas, *honorário* é usado também como *membro honorário*. Vide entrada do termo *membro honorário* para contextualizações do termo.

Honorários s.m.pl. Quantia paga em retribuição a certos serviços prestados por profissionais liberais, como dentistas, médicos, engenheiros, advogados, etc. (DINIZ, 1998, p. 736) **CTOP**: *Sendo certo que os respectivos **honorários** deverão ser estabelecidos e fixados. INT: De maneira que este advogado colaborador realizou pesquisas nas tabelas de **honorários** mínimos em vigência.*

Honoraires n.m.pl. Nom donné à la rémunération des membres des professions libérales, par exemple, d'un avocat. (CABRILLAC, p. 205) **INT**: *La déclaration des **honoraires** doit être souscrite par toute personne physique ou morale; Fixer ses **honoraires** en tant que consultant indépendant ou consultant autonome et salarié revient à se demander quelle est sa valeur.*



Incorporação s.f. Operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações. (DINIZ, 2005, vol. 2, p. 942) **CTOP**: *As ações emitidas pela Companhia em função da **Incorporação** da _____ farão jus aos dividendos integrais referentes ao período iniciado; Protocolo de Cisão Parcial e de **Incorporação** de Sociedades e de Ações, celebrado em 7 de abril de 2005 pela administração da Companhia.*

Concentration n.f. Ensemble d'opérations ayant pour objet l'accroissement de la dimension des entreprises et de leur puissance économique par la diminution de leur

nombre. Nom également donné à l'intégration de plusieurs entreprises à des unités plus vastes soumises à une même direction économique. (CORNU, p. 192) INT: *Les causes et les effets de ce que la société par actions est la forme juridique préférentielle de la **concentration**; Au sens large, la **concentration** se définit comme toute opération juridique tendant à créer une unité de décision entre des entreprises.*

Instituição s.f. a) associação ou organização com fins beneficentes, religiosos, culturais, científicos etc.; instituto; b) estabelecimento de alguma coisa. (DINIZ, vol. 2, p. 997) CTOP: *Inclusive tendo participado de manifestações públicas em prol do referido Fundo, em parceria com outras **instituições**, órgãos governamentais.*

Institution n.f. Structure sociale jouant un rôle reconnu comme important, que ce rôle ait une origine juridique (institutions de l'État) ou sociologique (institution de la famille). (CABRILLAC, p. 220) CTOF: *Dans ce but, l'association pourra stipuler des accords et des conventions avec des sujets publics ou privés, avec des **institutions** scientifiques italiennes; Après sa dissolution, il devra être versé à des entreprises ou des **institutions**, qui poursuivent les mêmes buts que ceux de l'association; De plus en plus d'**institutions** adhèrent à cette politique.*

Investidor s.m. Aquele que investe capitais numa empresa. (DINIZ, vol. 2, p. 1054) CTOP: *Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com **Investidores** da Companhia; Compete ao Diretor Vice-presidente de Finanças, representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais, competindo-lhe prestar informações aos **investidores**.*

Investisseur n.m. Personne ou collectivité qui place des capitaux dans l'achat de biens de production. (ROBERT, p. 1401) INT: *L'Association Française des **Investisseurs** en Capital regroupe les professionnels du Capital Investissement en France; Elle réunit un groupe d'**investisseurs** de premier plan composé de fonds de pension, de compagnies d'assurance, d'**investisseurs** privés.*



Juros s.m. a) rendimento de capital empregado. b) taxa percentual que incide sobre um valor ou quantia em dinheiro. c) pagamento que decorre da utilização de capital alheio, constituindo, portanto, fruto civil. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 32) CTOP: *Ordem do dia: - deliberar sobre o pagamento aos acionistas de **juros** a título de remuneração; § 1º - Os órgãos da administração poderão pagar ou creditar **juros** sobre o capital próprio nos termos da legislação e regulamentação pertinentes.*

Intérêts n.m. Revenus fournis par un capital. (CABRILLAC, p. 222) INT: *En finances, l'**intérêt** est la rémunération d'un prêt, sous forme généralement d'un versement périodique de l'emprunteur au prêteur; Pour les obligations qui se bornent au paiement d'une certaine somme, les **intérêts** légaux sont dus à partir du jour de la sommation.*



Laudo de avaliação s.m. Termo de avaliação ou ato escrito do avaliador atribuindo preço ou valor da coisa avaliada por ele devidamente identificada. (DINIZ, vol. 3, p. 73) CTOP: *Ordem do dia: deliberar sobre a aprovação dos respectivos **laudos de avaliação**; Compete à assembleia geral: - escolher empresa especializada responsável pela elaboração de **laudo de avaliação** no caso dos artigos 39 e 42 deste Estatuto.*

Avis d'évaluation n.m. Opération consistant à calculer et à énoncer une valeur d'après des données et des critères déterminés, c'est-à-dire à chercher et à chiffrer ce que vaut en argent un bien ou un avantage. (CORNU, p. 372) INT: *Seul un rapport final d'audit avec un **avis d'évaluation** favorable peut être présenté; Il faut émettre, au nom de l'administration, les **avis d'évaluation** pour les dossiers.*

Lavratura s.f a) Escritura; b) ato de lavrar documentos ou de inscrever ou registrar em livro próprio ato ou contrato. c) nas linguagens comum e jurídica, significa fazer constar por escrito. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 75) CTOP: *Foi adotada por unanimidade a **lavratura** da ata a que se refere; Foi suspensa a reunião para a **lavratura** da presente ata; Nada mais havendo a tratar, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à **lavratura**; Ordem do dia: - autorizar que a **lavratura** da ata que se refere às assembleias gerais ordinária e extraordinária seja feita sob a forma de sumário.*

Tenue (>) n.f. rédaction d'un texte. [Notre définition] INT: *Art. 10 Le procès-verbal des audiences peut être **tenu** sous forme manuscrite, sur support informatique ou de toute autre manière; Je voudrais savoir s'il y a un texte de loi qui régit la **tenue** du procès-verbal et spécialement dans le cas des réunions internes; Le secrétaire doit veiller à la **tenue** du procès-verbal ou à défaut une personne désignée à cet effet par le bureau; Pour la **tenue** du procès-verbal, il peut être fait appel à un secrétaire externe, soumis aux mêmes obligations que les membres de l'instance.*

ATENÇÃO: O termo *tenue* é usado em vários sentidos dentro do domínio das atas e não necessariamente significa “constar por escrito”. Utiliza-se também nos sentido de *lavratura* palavras de língua geral como *rédaction, écriture du procès-verbal*.

Liquidação s.f a) encerramento de uma atividade empresarial com a venda do ativo para pagar, total ou parcialmente, os credores. b) conjunto dos atos exercidos pelos sócios autorizados para administrar uma sociedade, depois de dissolvida, para realizar o ativo e pagar o passivo e partilhar o saldo, se houver, de acordo com a lei ou os estatutos. c) apuração, em período preestabelecido, de operações realizadas a termo em bolsas, mediante entrega das mercadorias e títulos negociados, ou pagamento de diferença das cotações ou, ainda, mediante apazamento das partes. d) período do processo de falência em que se procede à realização do ativo, para pagar os credores da massa falida. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 161) CTOP: *A Companhia entrará em **liquidação** nos casos previstos em lei; Capítulo VII - Da liquidação da companhia; São funções da Assembleia Geral estabelecer o modo de **liquidação**, eleger o liquidante.*

Liquidation n.f. Ensemble d'opérations suivant la dissolution d'une société, destinées à réaliser l'actif, payer les créanciers avant de réaliser le partage de l'actif net entre les associés. (CABRILLAC, p. 245) INT: *La dissolution et la **liquidation** de la société après la cession du fonds; La **liquidation** d'une société est une opération consistant à transformer en argent les éléments de l'actif et à payer les dettes sociales de la société.*

Lucro s.m. a) ganho líquido obtido com especulações, depois de descontadas as despesas. b) proveito ou vantagem decorrente de uma operação empresarial. c) cota-parte do produto ou do respectivo preço que cabe ao empresário. d) resultado pecuniário advindo de um negócio. e) diferença entre o capital empregado e aquilo que ele produziu. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 197) CTOP: *Compete ao Conselho de Administração: - deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos **lucros** e de prêmio de reembolso; Art. 40 - A Companhia poderá elaborar balanços semestrais, podendo ainda levantar balanços em períodos menores e declarar por deliberação do Conselho de Administração, dividendos a conta do **lucro** apurado nesses balanços. INT: Como consequência de um ou mais desses problemas, a empresa terá um **lucro** e uma rentabilidade menor, constituindo-se numa ameaça ao seu crescimento.*

Bénéfice n.m. Gain pécuniaire ou matériel réalisé dans une opération ou dans une entreprise et qui accroît l'actif du patrimoine de celui qui l'a obtenu; se distingue des économies qui n'accroissent pas la fortune, mais l'empêchent de diminuer. (CORNU, p. 110) INT: *La proposition d'affecter le **bénéfice** de l'exercice (21 713 €); Ceux-ci se soldent par une augmentation de 303,2 millions d'euros pour l'exercice 2009 et font apparaître un **bénéfice** d'exploitation; si ce même praticien au lieu de laisser un gros **bénéfice** dans la société, prenait le plus grosse partie en rémunération pour ne laisser en dividendes*

distribuables que l'optimum, il aurait une rémunération de 60 000 € + 150 000 € = 210 000 €.

Profit n.m. a) tout avantage patrimonial ou extrapatrimonial. b) enrichissement pécuniaire résultant, dans un patrimoine, soit d'une opération financièrement avantageuse (excédent des recettes sur les dépenses, assurance au profit d'un tiers, amélioration d'un bien personnel financé par autrui, etc), soit d'une plus-value. (CORNU, p. 715) INT: *Les profits ont augmenté de 35% au cours du troisième trimestre de son année comptable; Le géant de l'agrochimie, numéro un mondial des semences, a accusé une chute de 45% de ses profits.*

ATENÇÃO: há diferenças entre *bénéfice* e *profit*, mas há confusão entre seus usos mesmo entre falantes do francês.

Lucro líquido s.m. Entendem-se como lucros líquidos os que apuram em um negócio, depois de feitas todas as deduções legais, relativas às despesas gerais, amortizações, ou quaisquer outras, realizadas para funcionamento e realização do mesmo. (PLACIDO E SILVA, p. 868) CTOP: *Aprovaram a destinação do lucro líquido ajustado do exercício; As seguintes deliberações foram tomadas: - aprovar a proposta da administração de destinação do Lucro Líquido do Exercício findo em 31 de dezembro de 2006; Art. 38 - Juntamente com as demonstrações financeiras, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício.* INT: *O lucro líquido tem por objetivo remunerar o investimento feito na empresa. Se não for distribuído, o valor do patrimônio líquido é aumentado.*

Profit net n.m. Celui qui ressort de la différence entre le profit brut et le total des frais exposés pour la réalisation de l'opération ou des opérations envisagées. (CORNU, p. 715) INT: *Les profits nets sont en légère hausse; Les grands groupes sidérurgiques chinois cotés en bourse ont prévu une forte diminution de leurs profits nets en 2008.*

ATENÇÃO: Existe também o termo *bénéfice net* neste sentido, mas há diferença entre ele e *profit net*. Vide observação no termo *Lucro*.



Mandatário(a) s. Representante do mandante que fala e age em seu nome e por conta deste. Também chamado de procurador ou executor do mandato. Podem ser constituídos mandatários: a) o plenamente capaz e o emancipado; b) o menor de dezoito anos, não emancipado, mas não tendo o mandante ação contra ele senão de conformidade com as normas gerais, aplicáveis às obrigações contraídas por menores. (DINIZ, vol. 3, p. 221) CTOP: *A ata foi assinada pelos acionistas ou seus mandatários e pelos membros da mesa.* INT: *Estará apto o mandatário que tenha poder apenas para representar a empresa; Terá direito de votar pessoalmente ou por um mandatário que apresente uma procuração.*

Mandataire n.m. ou f. Celui qui dans le mandat, reçoit du mandant pouvoir et mission d'agir au nom de ce dernier. (CORNU, p. 562) CTOP: *En cas de représentation en justice, le Président ne peut être remplacé que par un mandataire agissant en vertu d'une procuration spéciale.*

ATENÇÃO: Em francês, *mandataire* é utilizado tanto como *mandatário* quanto como *procurador*. O termo *procureur* em francês existe, mas não é muito utilizado.

Mandato¹ s.m. a) poder outorgado pelos eleitores a deputados, senadores e vereadores para os representarem. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 223) CTOP: *Art. 27 - É de 3 (três) exercícios anuais o mandato da Diretoria, permitida a reeleição; Os conselheiros eleitos completarão o mandato dos Conselheiros substituídos; Compete ao presidente: a) nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado.*

Mandat n.m. Fonction conférée à quelqu'un, surtout quand elle est électorale. (CORNU, p. 562) **CTOF:** *En conséquence, l'Assemblée décide de donner quitus aux membres du Conseil de Gérance pour l'exécution de leur mandat au titre de l'exercice 2004 ; 6eme résolution: élection du groupe de Coordination pour un mandat d'un an; Administration à renouveler le mandat du Président pour une durée de 3 ans.* **INT:** *Projet de loi constitutionnelle relatif à la durée du mandat du Président de la République, n° 639, déposé le 11 septembre 1973.*

Mandato² s.m. Contrato pelo qual alguém (mandatário ou procurador) recebe de outrem (mandante) poderes para, em seu nome, praticar atos ou administrar interesses. (DINIZ, vol. 3, p. 223) **INT:** *O mandante é obrigado a satisfazer todas as obrigações contraídas pelo mandatário, na conformidade do mandato conferido.*

Mandat n.m. Contrat - en principe révocable au gré du mandant - par lequel celui-ci confère à une personne qui en accepte la charge (le mandataire) le pouvoir et la mission d'accomplir pour elle et en son nom. (CORNU, p. 561) **INT:** *Dans les procédures dans lesquelles les parties peuvent faire représenter par un mandataire qui n'est ni avocat ni avoué, la validité du mandat spécial; Remise immédiate du mandat exclusif au mandant et validité de ce mandat.*

Membro s.m Aquele que integra uma sociedade ou associação; trata-se, portanto, do sócio ou do associado de uma pessoa jurídica. (DINIZ, vol. 3, p. 282) **CTOP:** *Nesta assembleia, foi aprovado o projeto do membro; Ele pediu a palavra para que fosse colocado aos associados a atitude do Sr. Presidente, ao preparar o material que seria exposto durante a Assembleia, sem consultar os membros da Diretoria, fazendo diferente do que havia sido acordado em reunião; A Presidente dos trabalhos, com a anuência dos membros da assembleia, deu por empossados os eleitos; Não havendo suplente, a próxima Assembleia Geral procederá à eleição de membro para o cargo vago.* **INT:** *A Associação terá duas categorias de membros.*

Membre n.m. Personne qui fait nommément partie d'un corps. (ROBERT, p. 1603) **CTOF:** *Il a fallu l'élection d'un nouveau membre du conseil syndical; Il est dressé une feuille de présence qui est signée par chaque membre présent; Tout membre du Conseil doit jouir du plein exercice de ses droits civils.*

Membro efetivo s.m. Qualidade de membro que integra um grupo em caráter permanente. [definição nossa] **CTOP:** *Deliberações tomadas: - eleição dos membros do Conselho Fiscal, observando-se o seguinte: o acionista _____ apresentou a proposta de eleição do Sr. _____ como membro efetivo e do Sr. _____, como membro suplente.* **INT:** *De acordo com o estatuto, o membro efetivo é o associado que, militando profissionalmente em qualquer das carreiras ligadas ao Direito Social, tenha sua proposta de ingresso no quadro social assinada por três membros pesquisadores ou efetivos e aprovada pelo Conselho Diretor.*

Membre titulaire n.m Membre ayant une fonction, une charge pour laquelle il a été personnellement nommé, en vertu d'un titre. [notre définition] **CTOF:** *En qualité de membres et pour acceptation de ses fonctions de membres titulaires du conseil de gérance: Sr. _____ e Sr. _____.* **INT:** *Les personnes qui remplissent les conditions ont la qualité de membre titulaire.*

ATENÇÃO: *Membro efetivo também pode ser traduzido por membre réel.*

Membro fundador n.m. **CTOP:** *§ 1º. Os Membros Titulares que participaram da constituição do Instituto, realizada em 8 de dezembro de 1999, são também reconhecidos como Membros Titulares Fundadores; A empresa participa como patrocinadora, membro fundador ou simplesmente membro.* **INT:** *Ele foi também membro fundador e primeiro presidente da Instituição.*

Membre fondateur n.m. **CTOF:** *Il est membre fondateur d'une nouvelle association.*

ATENÇÃO: No contexto das atas, *membro fundador* é usado também como *fundador*. Vide entrada do termo *fundador* para mais informações sobre o termo.

Membro honorário s.m. CTOP: *A sociedade tem como membros titulares: ____ e _____. E como **membros honorários**: ____ e ____.* INT: *Os **membros honorários** são selecionados cuidadosamente entre os eminentes.*

Membre honoraire n.m. CTOF: *Il est élu comme **membre honoraire**: 38 voix pour, 2 abstentions; Sr. ____ est donc **membre honoraire** de l'association.*

ATENÇÃO: No contexto das atas, *membro honorário* é usado também como *honorário*. Vide entrada do termo *honorário* para mais informações sobre o termo.

Membro suplente CTOP: *O membro ____ ficou como **membro suplente**.* INT: *A garantia do emprego para o **membro suplente** sempre foi questão muito discutida; Ele toma posse como **membro suplente** da Corte Eleitoral paraibana.*

Membre suppléant INT: *Il est nommé **membre suppléant** du conseil d'administration de l'Office national; Décision du Conseil portant nomination d'un **membre suppléant** du conseil de direction de l'Agence européenne pour la sécurité et la santé au travail.*

ATENÇÃO: Vide entrada para termo *suplente*.

Membro titular s.m. CTOP: *A designação **membro titular** é conferida pelo Instituto; Colaboradores. Parágrafo 1. Os **membros titulares** que participaram da Assembleia; § 1º. Os **Membros Titulares** que participaram da constituição do Instituto, realizada em 8 de dezembro de 1999, são também reconhecidos como **Membros Titulares Fundadores**;*

Membre titulaire n.m *Membre ayant une fonction, une charge pour laquelle il a été personnellement nommé, en vertu d'un titre. [notre définition] CTOF: En qualité de membres et pour acceptation de ses fonctions de **membres titulaires** du conseil de gérance: Sr. ____ e Sr. ____.* INT: *Les personnes qui remplissent les conditions ont la qualité de **membre titulaire**.*

ATENÇÃO: vide entrada para termo *Titular*.

Mesa diretora s.f. Conjunto de pessoas que deliberam ou resolvem assuntos de uma associação. (DINIZ, vol. 3, p. 295) CTOP: *Constituem a **Mesa Diretora**: Presidente: _____. Secretária: ____; É expressamente vedado aos integrantes da **mesa diretora** da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista; Art. 79 - Não poderão fazer parte da **Mesa Diretora** dos trabalhos de eleição quaisquer dos candidatos inscritos ou seus parentes, até o segundo grau em linha reta ou colateral e cônjuge.*

Bureau n.m. Organe d'une assemblée chargé de diriger ses travaux et ses services (CORNU, p. 123) CTOF: *Il a été dressé le présent procès-verbal, lequel après lecture a été signé par les membres du **bureau**; Il procède à la composition de son **bureau**.*

Montante s.m. Soma do capital com os respectivos juros. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 346) CTOP: *Os fins aqui previstos, igual ao **montante** do caixa a ser vertido; A assembleia Geral Ordinária fixará o **montante** anual global da remuneração.* INT: *Com elevação de 39% em relação ao **montante** obtido entre janeiro e junho; Esse **montante** equivale ao valor bruto de R\$ 0,50 por ação ordinária.*

Montant n.m. Chiffre auquel s'élève un compte, une recette ou une dépense. [notre définition] CTOF: *Le **montant** de la cotisation à 6' 503; Ce **montant** nous permet de faire face aux dépenses en début de saison avant l'arrivée des cotisations des membres; Ceci se traduit par une légère hausse dans les **montants** disponibles pour les activités.*



Negociação s.f. a) ajuste prévio para formação de um contrato. b) tratativa ou conversação sobre proposta de negócio até se encontrar uma solução satisfatória. c) estudo ou discussão sobre um negócio mercantil feito, preliminarmente, até que se chegue a um acordo. (DINIZ, vol. 3, p. 391) **CTOP:** *Art. 42 - Caso os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária deliberem a saída da Companhia do Novo Mercado da Bovespa, (i) seja para que suas ações tenham registro para **negociação** fora do Novo Mercado, ou (ii) seja em virtude de reorganização societária da Companhia, o grupo de acionistas que detiver o poder de controle da Companhia, deverá efetivar uma oferta pública.*

Négociation n.f. Action de traiter une affaire, de passer un marché. (CORNU, p. 600) **CTOF:** *Le Président évoque également une **négociation** ; Une base haute de **négociation** pourrait être respectivement de 20 et 40 le m²; Il semblerait que les **négociations** soient très avancées.*

Nomeação s.f. a) ato administrativo formal pelo qual o poder público nomeia alguém para um determinado cargo ou função pública. b) ato ou efeito de nomear pessoa para o exercício de uma função; c) indicação de alguém pelo nome. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 408) **CTOP:** *Os sócios aceitaram a **nomeação** e tomaram posse; O eleito, presente, aceitou a **nomeação** e tomou posse, de imediato; Ordem do dia: deliberar sobre a ratificação da **nomeação** das empresas especializadas.* **INT:** *Quanto à **nomeação** dos administradores na sociedade simples, o código permite esta **nomeação** em dois momentos.*

Nomination n.f. Opération par laquelle un seul investit une personne d'une fonction (CORNU, p. 602) **CTOF:** *Il propose la **nomination** d'un contrôleur aux comptes; ensuite, la **nomination** des membres honoraires.*

Nota promissória s.f. Título de crédito em que o emitente se compromete a pagar certa quantia pecuniária, em determinada data, a uma pessoa natural ou jurídica (tomador ou beneficiário) ou à sua ordem (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 426) **CTOP:** *Compete ao Conselho de Administração: autorizar a emissão de **notas promissórias** comerciais.* **INT:** *A **nota promissória** emitida por Sociedade por Ações, destinada à oferta pública, é considerada como valor mobiliário.*

Billet à ordre n.m. Écrit par lequel une personne appelée le "souscripteur" s'engage à payer à l'ordre d'une seconde personne appelée le "bénéficiaire", une certaine somme d'argent à une date déterminée. (CABRILLAC, p. 50) **INT:** *Veillez trouver ci-dessous un **billet à ordre** - relevé No 1000001 d'un montant de. 1500,00 francs.*



Objeto social s.m. Finalidade econômica para a qual foi constituída uma sociedade. A espécie de atividade de uma sociedade de fins econômicos, indicada no seu instrumento de constituição. (LOPES DE SÁ, p. 333) **CTOP:** *Compete aos membros da Diretoria: - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do **objeto social** da Companhia; Para atender ao **objeto social** da Companhia, esta poderá constituir subsidiárias sob qualquer forma societária.* **INT:** *O nome da empresa tem por obrigação expressar seu **objeto social**, e às vezes o **objeto social** é tão extenso que também não tem como ser expresso no nome; A presente proposta prevê a mudança do **objeto social** da empresa, privilegiando a convergência de mídias, com a alteração na estrutura.*

Objet social n.m. Désigne l'objet du contrat de société et par extension l'activité d'une société ou d'une association. L'objet social est défini dans les statuts. (CABRILLAC, p. 271) **INT:** *L'**objet social** d'une SARL doit être précis sans être trop restreint; L'**objet social** d'une société peut effectivement être très ouvert mais il faut éviter qu'il soit flou.*

Orçamento s.m. a) ação ou efeito de orçar. b) cálculo de gastos que se terão para a realização de obras e serviços públicos. c) cálculo prévio da receita e da despesa do Estado. d) previsão da receita e fixação da despesa para determinado exercício financeiro. e) estimativa, por antecipação, do custo de obras ou serviços.

(DINIZ, 2005, vol. 3, p. 516) **CTOP**: *Ordem do dia*: - aprovação do **orçamento** de capital; O Conselho Fiscal tem as seguintes atribuições: - opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou **orçamentos** de capital.

Budget n.m. Document récapitulatif des prévisions et des autorisations de ressources et des charges pour une année. En principe, il existe un budget par personne morale de Droit Public, cependant des budgets annexes peuvent donner une autonomie financière à certains services publics non personnalisés. (CABRILLAC, p. 53) **CTOF**: *L'élaboration du budget 2007 des juridictions administratives; Alors que la préparation du budget pour 2007 commence, la société entend défendre l'unité budgétaire des juridictions administratives; Elle approuve les comptes de l'exercice clos, vote le budget de l'exercice suivant; les 3 dernières années un budget important au patrimoine.*

Ordem do dia s.f. Rol da matéria ou assunto que deve ser tratado numa data por assembleia, durante a sessão do órgão colegiado, que deve efetuar as deliberações. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 520) **CTOP**: **Ordem do dia**: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; Foi solicitada e aprovada a alteração na **ordem do dia** tendo sido esclarecido aos presentes que a matéria constante do item 3 da **ordem do dia** foi incluída de maneira equivocada devendo ser objeto de Assembleia Geral a realizar-se em data futura; A representante da acionista entregou à mesa os votos por escrito favoráveis a todas as matérias da **ordem do dia** das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. **INT**: A **Ordem do Dia** será organizada pelo Presidente da Assembleia, colocadas em primeiro lugar as Proposições em regime de urgência.

Ordre du jour (>) n.m. Questions préétablies qu'une assemblée devra étudier au cours d'une séance selon un ordre prédéterminé. (CABRILLAC, p. 280) **CTOF**: *L'ordre du jour étant épuisé, la séance est levée à 21 h.; Les actionnaires délibèrent sur les questions mises à l'ordre du jour; Le président rappelle que l'ordre du jour de la présente réunion est le suivant: - lecture et approbation du rapport moral. - lecture et approbation du rapport financier relatif aux comptes de l'exercice(...).*

ATENÇÃO: Em francês, existe somente o termo *Ordre du jour* como equivalente tanto para *Ordem do dia* quanto para *Pauta*. Em português, o termo *pauta* é menos formal que *Ordem do dia*.

Outorga s.f. a) autorização. b) consenso. c) permissão para uma pessoa praticar certo ato, sem a qual não seria válido. d) concessão de poderes por meio de mandato. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 543) **CTOP**: *São atribuições do Conselho de Administração: - Autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias integrais, sendo expressamente vedada a outorga de garantias a obrigações de quaisquer outros terceiros; Os respectivos contratos de outorga de opção de compra de ações; As procurações serão outorgadas em nome da Companhia por 2 (dois) Diretores em conjunto.*

Octroi n.f. action d'accorder. ex. octroi d'un délai de grâce. (cornu, p. 619) **INT**: *L'___ publie un rapport sur l'octroi des bénéfiques des conventions fiscales aux revenus d'organismes de placement collectif; la société générale va encore durcir ses conditions d'octroi de crédits immobiliers dans les mois qui viennent.*



Patrimônio s.m. Complexo das relações jurídicas de uma pessoa que tenham valor econômico. Incluem-se no patrimônio: a posse, os direitos reais, as obrigações e as ações correspondentes a tais direitos. O patrimônio abrange direitos e deveres redutíveis a dinheiro, consequentemente, nele estão incluídos os direitos de personalidade, os pessoais entre cônjuges, os oriundos do poder familiar e os políticos. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 616) **CTOP**: *O valor do patrimônio líquido contábil corresponde a R\$473.726.944,00, sendo que referido patrimônio líquido contábil, acrescido dos aumentos de capital previstos nas Seções 5 e 6 do Protocolo,*

totalizará R\$695.804.631,68; Artigo 3 . O **patrimônio** do Instituto será formado pelos bens móveis e imóveis, títulos, valores e direitos que vier a adquirir.

Patrimoine n.m Ensemble des droits et des obligations d'une personne considérée comme une universalité (c'est-à-dire comme un contenant où actif et passif sont liés, le premier répondant du second et où tous les éléments futurs sont appelés à entrer). (CABRILLAC, p. 289) **CTOF**: Article 11 – Le **patrimoine** de l'Association est constitué de contributions, donations, legs et libéralités exclusivement destinés à augmenter son **patrimoine**; Le fonds commun de l'association est constitué de son **patrimoine** et de ses bénéficiaires et/ou des biens acquis grâce à ces derniers .

Pauta s.f. Relação de medidas ou de questões a serem discutidas numa assembleia societária. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 620) **CTOP**: A associada iniciou a sua apresentação referente ao item número um da **pauta**, tecendo um breve panorama das realizações e dificuldades da associação nesse ano de dois mil e cinco; 3 dias úteis, e com apresentação da **pauta** dos assuntos a serem tratados. **INT**: Ordem do Dia: Consulte a **pauta** das reuniões ordinárias e extraordinárias de Plenário.

Ordre du jour n.m. Questions préétablies qu'une assemblée devra étudier au cour d'une séance selon un ordre prédéterminé. (CABRILLAC, p. 280) **CTOF**: L' **ordre du jour** étant épuisé, la séance est levée à 21 h.; Les actionnaires délibèrent sur les questions mises à l'**ordre du jour**; Le président rappelle que l'**ordre du jour** de la présente réunion est le suivant : - lecture et approbation du rapport moral. - lecture et approbation du rapport financier relatif aux comptes de l'exercice(...).

ATENÇÃO: Em francês, existe somente o termo *Ordre du jour* como equivalente tanto para *Ordem do dia* quanto para *Pauta*. Em português, o termo *pauta* é menos formal que *Ordem do dia*.

Presidência s.f. a) ação de presidir. b) cargo ou ofício de presidente. c) período de tempo no qual o presidente exerce suas funções; tempo de duração do mandato presidencial. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 812) **CTOP**: O Sr. ____ assumiu a **presidência**, nos termos do artigo 16; Assumiu a **presidência** da mesa, por aclamação dos associados; Assumiu a **presidência** dos trabalhos o Presidente ____.

Présidence n.f. Fonction de président, titre de président, action de présider, durée de la fonction, du mandat du président. (CORNU, p. 697) **CTOF**: Sommaire : La **présidence** des juridictions disciplinaires des ordres professionnels; la Revue ____, sous la **présidence** de ____ ; La **présidence** déclare que l'assemblée est ouverte; La **présidence** précise que les documents suivants ont été envoyés aux associés, 15 jours avant la date de la présente réunion.

Procurador(a) s. a) mandatário. b) o que age como representante do mandante em juízo ou fora dele. c) empregado de estabelecimento mercantil que efetua cobrança das dívidas de sua clientela. d) advogado que, munido de procuração *ad judícia*, representa a parte litigante em juízo. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 896) **CTOP**: Compete à Diretoria: representar o Instituto ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo, para tal fim, constituir **procuradores** e designar prepostos; Compete ao presidente: - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um **procurador**, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia. **INT**: Funcionário que é **procurador** da empresa não responde pelos débitos trabalhistas.

Procureur n. a) en un sens générique (vieilli), celui qui a reçu pouvoir (procuration) d'accomplir un acte de gestion au nom d'une personne (mandataire) ou de la représenter en justice (mandataire ad litem). b) titre donné aux magistrats représentant du ministère public et chefs de parquet auprès des principes juridictions. (CORNU, p. 712) **CTOF**: Deux séries de réunion très appréciées: la première sur les normes comptables internationales, la seconde pour présenter à nouveau l'intérêt de la loi dite de sauvegarde des entreprises (Tribunaux de Commerce, **Procureurs** et Avocat spécialisé).

Mandataire n. Celui qui dans le mandat, reçoit du mandant pouvoir et mission d'agir au nom de ce dernier. (CORNU, p. 562) **CTOF** *En cas de représentation en justice, le Président ne peut être remplacé que par un **mandataire** agissant en vertu d'une procuration spéciale.*

ATENÇÃO: o termo *mandataire* é mais utilizado.

Protocolo s.m. a) conjunto de formalidades a serem observadas em certas cerimônias públicas. b) formulário que regula atos públicos. c) registro de atos públicos (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 988-989) **CTOP:** *Tudo em conformidade com o **Protocolo** já aprovado; Se o critério de avaliação adotado para o cálculo da relação de substituição fosse o de patrimônio líquido a preços de mercado, ajustado pro-forma para refletir os atos societários previstos no **Protocolo**.*

Protocole n.m. a) étiquette à observer dans les cérémonies officielles et les relations diplomatiques. b) actes relatant les résolutions d'une conférence, d'une assemblée, d'un congrès international. (CORNU, p. 723) **INT:** ***Protocole** concernant les médias pour les réunions du conseil; Les réunions du conseil sont ouvertes au public et les médias y sont conviés; Il a vu le **protocole** de la réunion où l'électeur de Cologne se plaint des conséquences de la guerre; Je vous adresse ci-joint le **protocole** de la réunion qui a eu lieu le 20 janvier 1942; Toujours est-il que la responsabilité incombe plutôt à nos adversaires qui n'avaient pas respecté le **protocole** de la réunion.*

Q

Quorum s.m. a) número legal de membros cuja presença é imprescindível para dar validade às deliberações e votos de um órgão colegiado ou assembleia. b) Número mínimo indispensável de pessoas presentes para funcionamento ou aprovação de uma deliberação social de pessoa jurídica de direito privado ou de uma assembleia de condôminos. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 26) **CTOP:** *Como não havia **quorum**, os trabalhos iniciaram-se; É preciso ter ponto de pauta específico e **quorum** de cinquenta por cento e qualquer **quorum** na segunda convocação; Os presentes acionistas representaram o **quorum** legal, conforme assinaturas.* **INT:** *O **quorum** para instalação da Assembleia Geral é de dois terços (2/3) do número de sócios.*

Quorum n.m. Nombre minimum de personnes requises pour qu'une assemblée ou un organe collégial de direction puisse valablement délibérer. (CABRILLAC, p. 318) **CTOF:** *L'assemblée n'avait pas réuni le **quorum** de cent dix personnes; L'assemblée statuant aux conditions de **quorum** et de majorité requises nomme _____ en qualité d'administrateur; Le **quorum** n'est pas atteint.*

R

Razão social s.f. a) nome empresarial. b) firma com que uma sociedade empresária é registrada no Registro das Empresas Mercantis para o exercício de suas atividades econômicas organizadas para a produção e a circulação de bens e serviços. c) denominação de sociedade simples, associação e fundação. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 44) **INT:** *Empresas mudam **razão social** para pagar menos impostos; A Empresa iniciou suas atividades em 1985 com a **razão social** de _____.*

Raison sociale n.m. nom de certaines sociétés (sociétés civiles professionnelles) dans lesquelles tout ou partie des associés sont tenus personnellement du passif. La raison sociale est constituée du nom des associés ou de certains d'entre eux à l'exclusion d'éléments de fantaisie. (CABRILLAC, p. 319) **INT:** *La dénomination sociale ou la **raison sociale** désignant une société doivent impérativement figurer dans ses statuts; Le choix de la **raison sociale** d'une entreprise est une décision basée sur ce que nous offrons comme service et produit à la population.*

Regimento interno s.m. Corpo de normas disciplinadoras das atividades internas de uma corporação, comissão, assembleia legislativa, conselho, órgão colegiado público ou particular, e das atribuições e funções de seus membros. Regula, como diz Biscaretti de Ruffia, a matéria interna *corporis*, ou seja, o que diz respeito exclusivamente ao órgão. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 113) **CTOP**: *Compete ao Conselho de Administração: - aprovar o **Regimento Interno**, podendo fixar normas e delegar poderes; - autorizar a venda, comodato, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer ativos fixos da Companhia cujo valor exceda o limite estabelecido no **Regimento Interno** da Companhia; Art . 1 - O presente **Regimento Interno** tem por objetivo (...).*

Règlement intérieur n.m. Résolution déterminant les méthodes et règles de travail intérieures qui doivent être observées dans le fonctionnement d'une assemblée, d'un conseil, d'un organe complexe ou d'un ordre. (CORNU, p. 776) **CTOF**: *Le **règlement intérieur** est adopté à l'unanimité; Le vote se déroule dans les conditions prévues par les statuts et le **règlement intérieur**; Le président propose une modification du **règlement intérieur**.*



SA n.f. vide *Sociedade Anônima*

Sede Social s.f. a) local indicado no estatuto da sociedade empresária para ser o centro de suas atividades e da sua administração. b) escritório central de uma empresa. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 323) **CTOP**: *Os documentos pertinentes à ordem do dia, especialmente o Protocolo, estão arquivados na **sede social** da Companhia; Assembleia realizada às 12:00 horas do dia 30 de junho de 2005 na **sede social** da Companhia, na Cidade de São Paulo. INT: Fora da **sede social**, a representação poderá ser feita isoladamente por um procurador.*

Siège social n.m. Lieu auquel est fixé, par les statuts, le domicile d'une société. (CABRILLAC, p. 357) **CTOF**: *Adresse du **siège social**: 17, rue _____. Ils sont établis sans blanc ni ratures sur des feuillets numérotés et conservés au **siège** de l'association; Le **siège social** est transféré au 5, rue _____, 75006 Paris.*

Sessão¹ (>) s.f. a) assembleia ou reunião de uma associação ou entidade, sociedade simples, sociedade empresária. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 398) **CTOP**: *Aberta a **sessão** às nove horas, em segunda e última convocação. INT: Entra em vigor na data da **sessão** de Assembleia Geral que o aprovar.*

Séance n.f. Réunion tenue par une assemblée. (CORNU, p. 832) **CTOF**: *Au sujet de ce texte lors de la **séance** du 21 février 2006;; Il est dressé un procès-verbal de l'ensemble de ces éléments, signé par le Président de **séance** et le Secrétaire de **séance**.*

ATENÇÃO: O termo *sessão* apresenta outra acepção: período de reunião de uma assembleia ou órgão de administração. E, neste sentido, o termo mais apropriado em francês seria *session*. Vide entrada para o termo *Session*.

Sessão² (>) s.f. a) período de tempo destinado a uma consulta, trabalho, atividade ou exercício. b) período de tempo em que os parlamentares se reúnem para deliberação. c) tempo de funcionamento de uma reunião assemblear. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 398). **CTOP**: *E, nada mais havendo a tratar suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a **sessão**, foi esta lida, achada conforme e assinada por todos os presentes.*

Session n.f. Période pendant laquelle une assemblée délibérante peut légalement tenir ses séances et exercer ses attributions. (CORNU, 2004, p. 848) **CTOF**: *Ouverture de la **séance** à 20h 45.*

ATENÇÃO: O termo *sessão* também pode significar: reunião de assembleia ou órgão administrativo. E, neste sentido, o termo mais apropriado em francês seria *séance*. Vide entrada para o termo *sessão*¹.

Sociedade s.f. Associação ou reunião de pessoas que, por contrato, se obrigam mutuamente a combinar seus esforços ou recursos, para lograr fins comuns. O novo Código Civil diversificou os conceitos de associação (para as instituições de natureza civil) e de sociedade (para as de natureza empresarial), embora na substância seja idêntico o objetivo: fins comuns. (SIDOU, 2004, p.807) **CTOP:** *Seguem os documentos de constituição desta **sociedade**; **Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos**; Ficam arquivados na sede da **Sociedade** e rubricados pela mesa, os seguintes documentos (...).*

Société n.f. Personne morale instituée par un contrat entre deux ou plusieurs personnes (sous réserve des sociétés unipersonnelles), animées par une même volonté, effectuant des apports en vue de partager le bénéfice ou de profiter de l'économie en résultant tout en ayant vocation aux pertes (CABRILLAC, p. 358) **CTOP:** *À celui-ci s'ajoute désormais la **société** _____ qui a fortement sponsorisé la réalisation du site; Il faut développer les activités de notre **société**, malgré des charges de travail; Deux feuillets d'information succincts présentant les activités de la **société** ont été envoyés aux membres.*

Sociedade Anônima (SA) s.f. Sociedade em que o capital social é integralmente dividido por ações, sendo que os acionistas responderão pelo valor das que subscreveram ou adquiriram. É pessoa jurídica de direito privado, de natureza comercial, tendo capital dividido em ações, sob uma denominação, limitando-se a responsabilidade dos acionistas ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas. (...) Três são as espécies de sociedade anônima: a) companhia aberta, se os valores mobiliários de sua sua emissão puderem ser negociados em bolsa ou mercado de balcão; b) companhia fechada, se não tiver autorização para lançar títulos de sua emissão no mercado de capitais, obtendo recursos entre os próprios acionistas; c) pequena companhia, que não sendo integrante de grupo de sociedades, deve ter menos de vinte acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor nominal de vinte mil BTNs. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 487) **CTOP:** *Constituição de Reserva Legal equivalente a 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei das **Sociedades Anônimas** e alterações posteriores; A "Companhia" _____ é uma **sociedade anônima** que se rege pelo presente Estatuto, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. INT: A companhia ou **Sociedade Anônima** terá o capital dividido em ações, e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço de emissão.*

Société Anonyme (SA) n.f. Société commerciale dont le capital est divisé en actions. La SA est une société de capitaux. Les actionnaires sont au moins au nombre de sept, ils ne répondent des pertes qu'à concurrence de leurs apports. (CABRILLAC, p. 359) **CTOP:** _____, **Société Anonyme** au capital de 911 085 euros; Nous vous proposons également de statuer, à titre extraordinaire, sur un projet de modification des statuts, pour prendre en compte notre nouveau statut de société cotée et pour intégrer les dispositions législatives nouvelles applicables aux **sociétés anonymes**, issues de la loi pour la confiance et la modernisation de l'économie

Sociedade Civil s.f. No âmbito do direito civil, trata-se de uma congregação de pessoas que se unem através de uma contribuição monetária (capital) para efetivação de um negócio lucrativo. Nesse sentido, apresenta-se como contrário de associação civil, que se caracteriza por não ter fins lucrativos. (SANDRONI, p. 332) **CTOP:** *Continuando com a palavra, o senhor presidente disse que a associação vem conseguindo espaço na mídia através da realização de entrevistas sobre os mais variados temas em parceria com outras instituições, órgãos governamentais e setores organizados da **sociedade civil**; São deveres do SINDIPETRO: - Defender a autonomia e a liberdade para as organizações da **sociedade civil**, particularmente a democratização das comunicações.*

Société Civile n.f. Espèce de société soumise à un statut légal particulier et à toutes les règles non contraires du droit commun des sociétés que la loi, par opposition aux sociétés commerciales, définit comme un genre résiduel, en reconnaissant son caractère civil à toutes les sociétés auxquelles une disposition légale n'attribue pas un autre caractère à raison de leur forme, de leur nature ou de leur objet. (CORNU, p. 854) **CTOP:** _____ **Société Civile Immobilière** au capital de 60.000 €; Il inclut donc la **Société Civile** _____, les activités de l'association _____ et l'évolution du lieu.

Sociedade Comercial s.f. Denominação atribuída ao gênero de sociedades que têm por objeto, ou por finalidade, a exploração de negócios de natureza mercantil, ou industrial. Assim, em amplo sentido, é a sociedade instituída por duas ou mais pessoas, sendo ao menos uma delas comercial, com o fim de explorar, sob uma firma, ou razão social, ou sob uma denominação, um certo ramo do comércio ou de indústria. Regulada pelo Direito Comercial. **CTOP:** *Toda **sociedade comercial** tem por objetivo imediato, do ponto de vista das pessoas que a compõem, e do ponto de vista da remuneração do capital; O requerente e o requerido celebraram em 03 de Fevereiro de 1997, um contrato de **sociedade comercial** por quotas de responsabilidade limitada; Nasceu no Rio de Janeiro em 1942, como uma **sociedade comercial e importadora comercializando relógios suíços.***

Société commerciale n.f. Type de société ayant un objet tourné vers la réalisation d'une activité commerciale. Certaines sociétés sont dites commerciales par la forme en ce que même tournées vers la réalisation d'un objet civil, elles reçoivent la qualification de sociétés commerciales: société en nom collectif; société en commandite simple ou par actions; société à responsabilité limitée; société anonyme (CABRILLAC, p. 360) **CTOF:** *Le décret du 23 mars 1967 sur les **sociétés commerciales**; Pour les besoins de son immatriculation, une **société commerciale** doit justifier de la jouissance du ou des locaux où elle installe son siège; Je suis un commerçant, je voudrais créer une **société commerciale** de type société à responsabilité limitée (SARL).*

Sociedade Fiduciária s.f. Empresa que assume o compromisso de administrar os ativos de terceiros. [definição nossa] **INT:** *A ____ vendeu 15 propriedades no Reino Unido para a **sociedade fiduciária**; A fórmula de uma **sociedade fiduciária** como solução transitória para os ativos europeus da americana ____ tem como objetivo preservá-los de uma eventual moratória da casa matriz.*

Société Fiduciaire n.f. Établissement s'occupant de l'organisation commerciale, comptable, administrative et fiscale pour le compte de sociétés privées. (ROBERT, p. 1064) **INT:** *L'un des partenaires de la **société fiduciaire** est ____, ancien président de la Banque régionale des États-Unis; La ____ est une société fiduciaire régulée par la législation anglaise et les licences émises directement de la ____; ____ bénéficie d'une position privilégiée pour saisir une part importante de ce marché en plein essor, et compte offrir aux investisseurs accès à des sources d'____ par son association à une société fiduciaire établie de longue date.*

Sociedade por ações s.f. Sociedade em que o capital social é integralmente dividido por ações, sendo que os acionistas responderão pelo valor das que subscreveram ou adquiriram. É pessoa jurídica de direito privado, de natureza comercial, tendo capital dividido em ações, sob uma denominação, limitando-se a responsabilidade dos acionistas ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas (...). Três são as espécies de sociedade anônima: a) a companhia aberta, se os valores mobiliários de sua sua emissão puderem ser negociados em bolsa ou mercado de balcão; b) a companhia fechada, se não tiver autorização para lançar títulos de sua emissão no mercado de capitais, obtendo recursos entre os próprios acionistas; c) a pequena companhia, que não sendo integrante de grupo de sociedades, deve ter menos de vinte acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor nominal de vinte mil BTN's. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 487) **CTOP:** *____, **sociedade por ações** aberta; ____, **sociedade por ações** com sede na Cidade; ____ é uma **sociedade por ações**, controladora da ____; Seguem as disposições contidas na Lei das **Sociedades por Ações.***

Société par actions n.f. Société de capitaux dont le capital est divisé en actions négociables et librement transmissibles. (Cabrillac, p. 361) **INT:** *La **société par actions** est désignée par une dénomination sociale, qui doit être précédée ou suivie de la mention de la forme de la société; Une **société par actions** (SPA) ou une personne morale à but lucratif constitue une entité juridique.*

Sociedade por ações simplificada s.f Tipo de sociedade francesa cuja característica principal é a autonomia da vontade dos acionistas. [definição nossa] **INT:** ***Sociedade por ações simplificada**, incorporada de acordo com as leis da França, com escritório em ____; A hospedagem do site é feita pela empresa ____, uma **sociedade por ações simplificada** (SAS), com capital de 500.000 euros, matriculada no Registro do Comércio.*

Société par Actions Simplifiée n.f. Type particulier de société par actions pouvant être constituée par un actionnaire unique. La particularité marquante de la SAS tient à la grande liberté conférée aux actionnaires quant à l'organisation de la société. (Cabrillac, p.

361) INT: *Vous pouvez donc désormais créer une **société par actions simplifiée (SAS)** ou une société par actions simplifiée unipersonnelle (SASU) avec un capital de 1 euro (au lieu de 37.000 euros auparavant) ; Le statut de la **société par actions simplifiée (SAS)** réformé récemment apporte incontestablement des avantages évidents de souplesse.*

ATENÇÃO: O termo *Société par actions simplifiée* designa um tipo de sociedade que ocorre somente na França. Colocamos aqui o termo em português que foi consagrado nas traduções.

Sócio(a) s. a) aquele que faz parte de uma sociedade simples ou empresária. b) membro de uma associação. c) aquele que se associa a outrem para explorar uma atividade econômica ou não. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 498) CTOP: *Foram eleitos os seguintes **sócios** para o período de 04 (quatro) anos; Da pauta foi reclamado pela diretora a necessidade de que alguns **sócios** completem os dados pessoais para efetivar o registro.*

Associé(e) n. Membre d'une société ayant effectué des apports et ayant vocation à partager les bénéfices, à participer au fonctionnement du groupement et à contribuer aux pertes (CABRILLAC, p. 34) CTDF: *Les vœux ont été exprimés par beaucoup d'**associés**, ayant financé leurs parts; But: constituer une commission de 10 **associés** représentatifs; Les **associés** sont composés par les catégories suivantes _____.*

ATENÇÃO: Não confundir o termo *associé* com *associado*. Para o termo *associado* temos o equivalente *sociétaire*. Para mais informações, vide o termo *associado*.

Subsidiária s.f. Empresa comercial cujo controle pertence a outra empresa. Apesar de o controle efetivo de uma empresa poder ser exercido mesmo detendo-se menos de 50% de suas ações, fala-se em subsidiária somente quando a *holding* é a proprietária da maioria absoluta das ações. (SANDRONI, p. 339) CTOP: *Ocorreu a transformação das mesmas em **subsidiárias** integrais da Companhia; Compete ao Conselho de Administração: - Autorizar a constituição e a extinção de **subsidiárias** integrais e/ou Controladas da Companhia.*

Filiale n.f. Désignation d'une société dont une fraction importante du capital social, généralement 50% (le droit fiscal prévoit un régime de faveur dès lors qu'une société détient 10% du capital de l'autre société), est détenue par une autre société, appelée société mère. (CABRILLAC, p. 187) INT: *Les entreprises souhaitant commercialiser leurs produits en Europe peuvent constituer dans le pays concerné une structure permanente: une **filiale**, établissement autonome doté de la personnalité morale.*

Suplente s.m. ou f. a) o mais votado entre os não eleitos. b) substituto c) o que já está escolhido para suprir a falta de outro parlamentar no cumprimento de seus deveres, em certas ocasiões. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 574) CTOP: *O Conselho Fiscal será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, e **suplentes** em igual número, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral; Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, em suas faltas e impedimentos, pelo respectivo **suplente**.*

Suppléant(e) n. Celui qui assure un remplacement temporaire d'un agent empêché ou absent par un autre (dans l'exercice de ses fonctions), qui s'opère de plein droit en vertu des dispositions statutaires qui le prévoient. (Adaptação - CORNU, p. 880) INT: *Son remplacement est assuré par un **membre suppléant** appartenant à une liste présentée par l'organisation syndicale; Logiquement les titulaires et **suppléants** doivent être régulièrement convoqués.*

ATENÇÃO: Para mais informações, vide o termo *membro suplente*.



Tesoureiro(a) s. a) aquele que está incumbido de efetuar operações monetárias em repartições públicas, empresas, bancos etc. b) encarregado de administrar valores de uma associação. c) aquele que tem a chefia e direção da tesouraria, cuidando dos pagamentos e recebimentos e da escrituração. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 665) **CTOP:** *Sendo primeiro **Tesoureiro** : ____; A Diretoria Executiva será composta pelo Presidente, dois Vice-Presidentes, um Diretor Secretário, um Diretor Secretário Adjunto, sendo que o Diretor **Tesoureiro** e o Diretor Secretario, assim como os respectivos adjuntos, serão nomeados e destituídos pelo Presidente. INT:* *Firmar juntamente com o primeiro **tesoureiro** os títulos de crédito de titularidade; Também cabe ao **tesoureiro** ou à empresa controlar as dívidas e pagamentos de cada formando, aplicando multa e juros quando necessário.*

Trésorier(ère) n. Personne chargée de l'administration des finances (autrefois d'un prince, d'une organisation publique ou privée). (ROBERT, p. 2677) **CTOF:** *Il se propose au poste de **trésorier**; Maintenant la parole à notre **trésorier**; il a occupé les fonctions de **Trésorier**.*

Título s.m. Documento que certifica a propriedade de um bem ou de um valor. O termo se aplica genericamente a todos os valores mobiliários. (SANDRONI, p. 350) **CTOP:** *A oferta pública referida no Artigo 34 também deverá ser realizada nos casos em que houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros **títulos** ou direitos relativos a valores mobiliários; ____, representado por seu administrador Corretora de **Títulos** e Valores Mobiliários S/A.*

Titre n.m. Certificat représentatif d'une valeur de bourse: rente sur l'État, action, obligation, part de fondateur. (ROBERT, p. 2621) **INT:** *Les **titres** émis par une entreprise pour se financer se répartissent fondamentalement entre titres représentatifs des dettes ; Une action est un **titre** d'associé qui représente une partie du capital de la société.*

Titular s.m. ou f. ocupante oficial ou efetivo de um cargo. (DINIZ, 2005, p. 688, vol. 4)

Titulaire n.m. Détenteur en nom (en titre), investi en personne, désigné comme sujet actif d'un droit (CORNU, p. 905).

ATENÇÃO: Para mais informações, vide termo *membro titular*.

U

Unanimidade s.f. Qualidade do que é unânime, de acordo comum. (Adaptação - DINIZ, 2005, vol. 4, p. 792) **CTOP:** *Os acionistas presentes autorizaram, por **unanimidade**, a lavratura da ata; Tendo sido eleitos por **unanimidade** os seguintes fundadores As seguintes deliberações foram aprovadas pela **unanimidade** dos acionistas presentes: (i) Foi aprovado, sem ressalvas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (...). INT:* *Por **unanimidade**, a assembleia aprova empréstimo solicitado pelo governo.*

Unanimité n.f Dans un vote ou une délibération, accord de tous les membres de l'assemblée délibérante, de l'organe de décision, de la juridiction sur la question à décider; réunion de la totalité des voix ou des suffrages, de l'ensemble des opinions, sur l'objet de la délibération. (CORNU, p. 924) **CTOF:** *Le procès-verbal est accepté à l'**unanimité**; Il est élu à l'**unanimité**.*

V

Vacância s.f. a) estado da coisa que não se encontra ocupada; b) estado de bens jacentes não reclamados por ninguém dentro de um prazo legal. c) cargo vago ou que está sem ocupante ; d) período de tempo em que um cargo ou emprego não está preenchido. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 829) **CTOP:** *Parágrafo Único - Caso a **vacância** da maioria dos membros do Conselho inclua o Presidente e o Vice-Presidente, qualquer membro*

do Conselho de Administração poderá convocar e presidir tal Assembleia Geral; INT: É preciso indicar o nome de substituto em caso de **vacância** na Diretoria Executiva; Em caso de **vacância** do cargo de presidente, sucede definitivamente no cargo o vice-presidente.

Vacance n.f. État d'un poste, d'une fonction qui n'a pas de titulaire. (CABRILLAC, p. 391)

CTOF: *En cas de **vacance**, le Conseil pourvoit provisoirement au remplacement de ses membres.*

Valor contábil s.m. a) aquele que foi lançado nos livros da empresa. b) valor do capital em ações conforme indicado pelo excesso do ativo sobre o passivo. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 838) Valor pelo qual um bem se acha escriturado contabilmente quando não é ajustado, periodicamente, através de reavaliações. Para o estudo científico dos fatos, em Contabilidade, o valor escriturado não é o absoluto, mas, pelo contrário, deixa de ser considerado até que se obtenha uma avaliação coerente com a finalidade do estudo. Como o valor é um instrumento de medida e como a medida, pelo valor, é relativa, tal forma, de avaliação tem, apenas, consideração relativa. (LOPES DE SÁ, p. 463) CTOP: - *investimento da ___ na ___, no **valor contábil** de R\$ 664.052.958,3; Investimento devido na ___ no valor contábil de R\$ 227.007.430.* INT: *Entende-se por **valor contábil** do bem aquele que estiver registrado na escrituração do contribuinte, diminuído, se for o caso, da depreciação, amortização.*

Valeur comptable n.f. Tout ce qui revient aux actionnaires si la société est vendue et ses dettes remboursées. [Definição nossa] CTOF: *La **valeur comptable** est calculée en soustrayant le passif global de l'actif total; La **valeur comptable** est la valeur à laquelle un actif est enregistré dans les états financiers, après déduction des amortissements et des pertes; La **valeur comptable** est inscrite au bilan de l'entreprise; La **valeur comptable** est la valeur "papier", qui est exprimée soit nominale (valeur nominale) soit implicitement.*

Valor nominal s.m. a) quantia certa e determinada expressa num título de crédito que deve ser paga. b) valor da correspondência efetiva da parcela de capital social que a ação de sociedade anônima representa. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 841) CTOP: *"Art. 5º O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$5.217.147.577,54, representado por 1.008.690.659.487 ações, sendo 522.811.225.723 ordinárias nominativas e 485.879.433.764 preferenciais nominativas, todas sem **valor nominal**."* INT: *Valor adicional pago pelos acionistas, em relação ao **valor nominal** da ação, no momento da subscrição das ações de uma empresa.*

Valeur nominale n.f. Quote-part du capital social que représente une action. (CABRILLAC, p. 391) INT: *Ainsi, la **valeur nominale** minimale des actions a été abaissée de 10 à 1 centime; La **valeur nominale** est différente de la valeur boursière.*

Votação n.f. a) recolhimento dos votos. b) fase do processo eleitoral que consiste no ato ou efeito de votar. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 909) CTOP: *Assembleia geral ordinária: 1 – Apreciação do Relatório da Administração e exame, discussão e **votação** das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2007; Em seguida, a presidente anuncia que iria submeter à **votação** dos associados presentes, com direito a voto, a chapa proposta.*

Vote (>) n.m. a) action par laquelle un membre d'une assemblée délibérante ou un électeur participe au scrutin en exprimant son opinion selon la procédure prévue. b) résultat de cette action. (CORNU, p. 954) CTOF: *Un **vote** à main levée est décidé. Les personnes se présentant sont élues à l'unanimité; Le **vote** se déroule dans les conditions prévues par les statuts et le règlement intérieur, c'est un scrutin de liste, il y a 10 candidats, 9 ont l'unanimité des voix, un a une voix, ce qui n'est pas suffisant pour être élu ; **Vote** des résolutions: 1 résolution (rapport moral) L'assemblée générale approuve le rapport moral de l'exercice 2000 qui lui a été présenté. Approuvée à l'unanimité des membres présents.*

Votation n.f. Parfois pris comme synonyme de vote. (CORNU, p. 954) INT: *Les résultats de la **votation** citoyenne ont été communiqués lundi 5 octobre; Pour le bon déroulement de la **votation**, certains impératifs sont à respecter, afin de garantir le caractère démocratique.*

ATENÇÃO: O termo *vote* é mais utilizado no sentido de *votação*. *Vote* também pode significar *voto*, mas não é muito utilizado neste sentido.

Votação secreta s.f. Aquela que se efetiva por meio de escrutínio ou de sufrágio secreto, em que cada votante deposita seu voto em urna. (DINIZ, 1998, v. 4, p. 758) INT: *Deputada distrital pede ao STF **votação secreta** em processo de cassação; No entanto, em relação ao pedido de **votação secreta**, o desembargador fundamentou o voto favorável a _____ em dois artigos da Constituição.*

Vote à bulletin secret n.m. Méthode de vote où chaque électeur donne son suffrage sur la proposition sans que les autres votants puissent prendre connaissance de son choix. [Definição nossa] CTDF: *Il n'est pas demandé de **vote à bulletin secret**; Il a alors été procédé aux **votes à bulletin secret**; Le bureau a enregistré 15 candidatures, les **votes** ont eu lieu **à bulletin secret** en respect des dispositions des statuts et du règlement intérieur de l'Association.*

ATENÇÃO: Existe também *scrutin secret* para *votação secreta*.

Voto s.m. a) exercício do sufrágio. b) modo de manifestar a vontade numa deliberação coletiva. c) ato do eleitorado para escolher aquele que vai ocupar certo cargo ou exercer uma função. (DINIZ, 2005, vol 4, p. 910) CTOP: *Em seguida, a presidente anuncia que iria submeter à votação dos associados presentes, com direito a **voto**, a chapa proposta; As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de **votos**.*

Voix n.f. a) droit de participer à un vote. b) expression de l'opinion lorsqu'il est fait usage de ce droit. (CORNU, p. 952) CTDF: *Le vote se déroule dans les conditions prévues par les statuts et le règlement intérieur, c'est un scrutin de liste, il y a 10 candidats, 9 ont l'unanimité des **voix**, un a une **voix**, ce qui n'est pas suffisant pour être élu; Cette résolution, mise aux voix obtient : - **voix** pour : 3.958.696 - **voix** contre : néant ;*

Vote (>) n.m. Résultat de l'action par laquelle un membre d'une assemblée délibérante ou un électeur participe au scrutin en exprimant son opinion selon la procédure prévue. (Adaptação - CORNU, p. 954) CTDF: *Le rapport moral est adopté par 12 **votes** pour, 0 abstention et 0 **vote** contre.*

ATENÇÃO: Para designar *voto*, o termo *voix* é mais utilizado. O termo *vote*, em francês, é utilizado tanto no sentido de *voto* quanto de *votação*.

Voto dissidente n.m. Aquele que diverge da opinião geral ou de maioria tomada em assembleia ou numa sociedade (DINIZ, 2005, vol 2, p. 232) CTOP: *Os documentos submetidos à Assembleia, bem como as declarações de **votos dissidentes** e abstenções apresentados, foram numerados seguidamente, autenticados pela mesa e arquivados na sede social.*

Voix dissidente n.f. Voix contraire à la majorité. [Definição nossa] INT: *Les élections frauduleuses de 2000 qu'une seule petite **voix dissidente** au sein de l'_____ a eu le courage de dénoncer ont entraîné le pays dans une crise; Le tribunal ne peut reconnaître cette exception comme fondée qu'à l'unanimité des voix ou contre une seule **voix dissidente**.*

4.2 O funcionamento do glossário

Em nosso glossário, optamos como ordem das entradas a que prioriza a forma e não o conteúdo, ou seja, optamos por uma macroestrutura em ordem alfabética. Acreditamos que esse seja um formato mais prático e ao qual o tradutor juramentado, potencial usuário de

nosso glossário, esteja mais habituado em seu trabalho cotidiano. Com a ordem alfabética, o usuário consegue chegar mais rápido ao termo pesquisado, agilizando a busca dos termos.

Optamos também pela ordem contínua, que não leva em conta os espaços em branco, nem os caracteres não-alfabéticos ou sinais diacríticos, tais como apóstrofo, hífen, cedilha, til, acentos diferenciais e outros. Então, havendo palavras compostas por hífen, por exemplo, a palavra simples virá antes da composta.

Ainda tratando da macroestrutura, para que o usuário de interesse do tipo de documento tenha, colocamos sua definição, juntamente com modelos de atas nas duas línguas. Acreditamos que seja importante o usuário conhecer sobre ata de assembleia para saber suas características e os tipos de linguagem que deve utilizar.

O verbete que propomos é composto da seguinte forma:

Termo em português classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em português (fonte da definição). *CTOP: Contexto; contexto. INT: contexto*

Termo equivalente em francês classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em francês (fonte da definição). *CTOF: contexto. INT: contexto*

Outro possível termo equivalente classe lexical e categoria gramatical Definição do termo em francês (fonte da definição). *CTOF: contexto; contexto; contexto. INT: contexto*

ATENÇÃO: informações extras que podem esclarecer eventuais questões linguísticas.

No decorrer da análise dos dados terminológicos de nosso trabalho, vimos que uma lista com o termo e seu equivalente não seria capaz de descrever as particularidades existentes entre cada par de equivalentes por nós encontrados.

Com base na análise dos dados terminológicos, surgiu uma série de reflexões sobre como abordar a problemática dos graus de equivalência e mesmo a inexistência dela. Procuramos encontrar um modo simples e homogêneo para informar ao consulente essas diferenças importantes. Entendemos que o uso de símbolos ajudaria na compreensão. Inicialmente seria necessário que o consulente recorresse à lista de símbolos e abreviações e, com a prática, o trabalho se tornaria mais ágil.

Para a falta de equivalência, muitas vezes os tradutores recorrem à tradução literal do termo. Em nossa pesquisa ocorreu o caso de tradução literal e o verbete ficou assim composto:

Sociedade por ações simplificada s.f Tipo de sociedade francesa cuja característica principal é a autonomia da vontade dos acionistas. [definição nossa] INT: **Sociedade por ações simplificada**, incorporada de acordo com as leis da França, com escritório em ____; A hospedagem do site é feita pela empresa ____, uma **sociedade por ações simplificada (SAS)**, com capital de 500.000 euros, matriculada no Registro do Comércio.

Société par Actions Simplifiée n.f. Type particulier de société par actions pouvant être constituée par un actionnaire unique. La particularité marquante de la SAS tient à la grande liberté conférée aux actionnaires quant à l'organisation de la société. (Cabrillac, p. 361) INT: *Vous pouvez donc désormais créer une **société par actions simplifiée (SAS)** ou une société par actions simplifiée unipersonnelle (SASU) avec un capital de 1 euro (au lieu de 37.000 euros auparavant) ; Le statut de la **société par actions simplifiée (SAS)** réformé récemment apporte incontestablement des avantages évidents de souplesse.*

ATENÇÃO: O termo *Société par actions simplifiée* designa um tipo de sociedade que ocorre somente na França. Colocamos aqui o termo em português que foi consagrado nas traduções.

Quando ocorria um termo que, em uma das línguas, era polissêmico e o equivalente na outra língua apresentava uma só designação, colocamos o símbolo (>) em frente ao termo polissêmico. Como exemplo, temos o caso de *ata* e *procès-verbal*. O termo *ata*, em português, apresenta somente um significado. Já seu equivalente, o termo *procès-verbal*, além de relato oficial (que é o significado de *ata*), significa uma ação estabelecida por uma autoridade competente e que constata um fato que acarreta consequências jurídicas. *Procès-verbal* ainda pode significar, na linguagem comum, contravenção ou multa. O verbete para *ata* ficou composto da seguinte forma:

Ata s.f Registro escrito das deliberações e ocorrências havidas em reuniões assembleares ordinárias ou extraordinárias promovidas por sociedades empresárias. (DINIZ, 2005, vol. 1, p. 261) CTOP: *Autorizada a lavratura da presente **ata** na sua forma sumária e dispensada a publicação das assinaturas dos acionistas presentes à Assembleia Geral; A presente **ata** é cópia fiel da **ata** lavrada em livro próprio; Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a assembleia, tendo sido lavrada a presente **ata**, assinada pela Presidente e por mim, que atuei como secretário.*

Procès-verbal (>) n.m. Document écrit établi par une autorité compétente ou un organe qualifié, après un accord, un désaccord, une délibération, afin d'en constater l'existence ou la tenue et d'en conserver la trace (comme preuve, archives, etc.) Ex. Document retraçant les discussions et les décisions d'une assemblée ou d'un conseil. (CORNU, p. 711) CTOF: *Approbation du **procès-verbal** de l'assemblée générale; il a été dressé le présent **procès-verbal**, signé par le président ; Extrait du **procès-verbal** de l'assemblée générale.*

ATENÇÃO: O termo *procès-verbal* em francês jurídico apresenta outros significados como : « Acte dressé par une autorité compétente, et qui constate un fait entraînant des conséquences juridiques » e « Procès-verbal de contravention ». (ROBERT, 2006, p. 2078)

Quando em francês havia duas opções para um único termo em português, acrescentamos um embaixo do outro com suas definições e contexto. Caso houvesse diferença de uso, ela seria salientada no microparadigma **ATENÇÃO**. Foi o caso do verbete de *voto*:

Voto s.m. a) exercício do sufrágio. b) modo de manifestar a vontade numa deliberação coletiva. c) ato do eleitorado para escolher aquele que vai ocupar certo cargo ou exercer uma função. (DINIZ, 2005, vol 4, p. 910) **CTOP:** *Em seguida, a presidente anuncia que iria submeter à votação dos associados presentes, com direito a **voto**, a chapa proposta; As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de **votos**.*

Voix n.f. a) droit de participer à un vote. b) expression de l'opinion lorsqu'il est fait usage de ce droit. (CORNU, p. 952) **CTOF:** *Le vote se déroule dans les conditions prévues par les statuts et le règlement intérieur, c'est un scrutin de liste, il y a 10 candidats, 9 ont l'unanimité des **voix**, un a une **voix**, ce qui n'est pas suffisant pour être élu; Cette résolution, mise aux voix obtient : - **voix** pour : 3.958.696 - **voix** contre : néant ;*

Vote (>) n.m. Résultat de l'action par laquelle un membre d'une assemblée délibérante ou un électeur participe au scrutin en exprimant son opinion selon la procédure prévue. (Adaptação - CORNU, p. 954) **CTOF:** *Le rapport moral est adopté par 12 **votes** pour, 0 abstention et 0 **vote** contre.*

ATENÇÃO: Para designar *voto*, o termo *voix* é mais utilizado. O termo *vote*, em francês, é utilizado tanto no sentido de *voto* quanto de *votação*.

Com essa proposta, tentamos nos afastar do glossário tido como neutro, que somente apresenta definições, fazendo que o consulente faça uma série de novas pesquisas para verificação da equivalência e contextos de uso. Tentamos construí-lo de forma que o usuário não tenha que partir para várias outras obras para encontrar sua resposta. Assim, acreditamos que qualquer forma de alertar o usuário seja pertinente. Estando ciente, consequentemente, ele será mais cauteloso na tradução.

4.3 Atas de assembleia em português: aspectos textuais e terminológicos

Como vimos no capítulo 2.1, a ata de assembleia é um relato escrito dos acontecimentos e decisões de uma assembleia. Seu objetivo principal é a documentação e o

arquivamento, podendo, assim, auxiliar no esclarecimento de dúvidas posteriores à reunião, na busca de informações sobre as decisões, caso, por exemplo, algum associado tenha se ausentado de uma reunião. Enfim, a ata é um instrumento muito importante para uma sociedade ou associação, pois é a prova de tudo o que foi dito e decidido em reunião.

Em virtude de seu grande valor, podemos perceber, já na estrutura da ata, certa preocupação na lavratura. Em muitas das atas brasileiras é um todo, compacto em um parágrafo. No anexo 3 deste trabalho, colocamos um exemplo de uma ata em português com esse formato. Por se tratar de uma ata real, retiramos os dados pessoais dos envolvidos, por uma questão de confiabilidade.

O fato de, muitas vezes, não haver espaços em branco entre as frases e parágrafos pode ser uma precaução de quem escreve a ata, pois qualquer alteração de má fé pode prejudicar a empresa ou associação. Vale acrescentar também que muitas atas encontradas em nossa pesquisa estavam em formato *pdf*. Acreditamos que isso ocorra para dificultar alterações.

Percebemos também que a ata não é textualmente homogênea, encontrando-se vários modelos de atas disponíveis na Internet. Há empresas que optam, por exemplo, por abordar em tópicos cada item tratado na assembleia.

Apesar dessas diferenças, há algumas expressões e termos bastante recorrentes e peculiares a esse tipo de documento. Há também informações que coincidem em todas as atas tanto em português quanto em francês.

A primeira informação contida na maioria das atas originalmente escritas em português que formam nosso *cópus* CTOP diz respeito à determinação da data. Encontramos formas diferentes de comunicá-la, mas a mais recorrente é: “Aos ____ dias do mês de ____ de ____”. Essa fórmula é pouco utilizada na linguagem comum, mas bastante freqüente nas atas. Percebemos também a preocupação em se grafarem os números referentes às datas por extenso, para evitar que rasuras afetem a veracidade da ata.

Em seguida, constam informações sobre o horário e local da reunião. Normalmente é explicitado o endereço e mencionado o local da reunião, que pode ser feita na sede da empresa ou não. De costume, o horário é mencionado na forma comum, como “a partir das 20:00 horas”, “às 17:30h”, mas pode ser escrito também por extenso “às vinte horas e trinta minutos”.

Na ata, encontra-se também escrito o modo como ocorreu a convocação para a assembleia. Deixa-se explicitado se o associado foi convocado por correspondência, publicação de aviso em jornais ou outras formas. Coloca-se também no corpo do texto qual o número da convocação. Como exemplo, temos o período: “Aos 13 (treze) de maio de 2007 (dois mil e sete), reunidos em terceira e última convocação, os associados...”.

Pode-se informar, do mesmo modo, sobre o *quorum*, se foi ou não atingido para as tomadas de decisões. Informam-se também os objetivos da assembleia, enumerando os itens da ordem do dia.

Ao final da ata há, muitas vezes, um fechamento como a frase: “nada mais havendo a ser tratado, o presidente deu por encerrados os trabalhos”.

A ata é uma descrição de todos os acontecimentos da reunião, inclusive de pronunciamentos e discursos, e costuma ser lavrada por um secretário, que normalmente não intervém nas discussões da assembleia. Devido a isso, a presença do discurso indireto é bastante perceptível. Temos como exemplo as frases abaixo:

- “O Sr. Presidente **declarou** que recebeu as instruções de voto (...);
- “O senhor presidente **disse** que a XXX vem conseguindo espaço na mídia através da realização de entrevistas sobre os mais variados temas”;
- “O senhor presidente **falou**, também, dos encontros que teve (...);
- “O senhor presidente **expôs** que a Vereadora XXX enviou Projeto de Lei à Câmara Municipal”;

- O Presidente **abordou** sobre o “Programa XXX” e falou, também, do Projeto XXX”;
- O Presidente **pediu** que esse assunto, devido a ausência dos demais integrantes da Diretoria da associação, fosse tema para uma próxima reunião.

Com esses exemplos, podemos perceber que há nuances semânticas entre os verbos empregados, que giram em torno de “dizer”.

Apesar de nossa pesquisa se ater primordialmente às unidades lexicais da classe substantival, procedemos a um levantamento dos verbos mais comuns às atas de nosso *cópus*:

abordar (a ordem do dia)
Acatar (as decisões)
adotar (as resoluções)
Assegurar (direitos)
Assumir (a presidência)
Colocar em votação
Constituir (a mesa, a assembleia, a sociedade)
Delegar (poderes)
Competir (à diretoria)
Dar execução
Dar por aberto
Dar por empossado
Dar por encerrado
Delegar (poderes)
Deliberar
Destituir
Entrar em vigor
Fixar (normas, salários)
Iniciar (os trabalhos)
Lançar (a assinatura na lista de presença)
Lavrar (a ata)
Passar (a palavra)
Pedir (a palavra)
Por em votação
Presidir (a sessão)
Solicitar (a palavra)
Submeter (à votação, à discussão)
Suspender a assembleia
Ter (a palavra)

Podemos observar que a maioria dos verbos está relacionada aos pronunciamentos e às tomadas de decisão, justamente as ações mais comuns em assembleias. No item 4.4, traremos a análise de aspectos textuais e terminológicos de atas em francês.

Com relação à classe substantival, nosso objetivo maior nesta pesquisa, iniciamos nossa pesquisa terminológica com a análise das concordâncias do CTTJ e dessa análise originou-se uma lista com um total de 71 termos, a saber:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1) Ação | 33) dividendo |
| 2) Acionista | 34) Emissão da Ação |
| 3) Administrador | 35) Escrutinador |
| 4) Alienação | 36) Estatuto |
| 5) Ano Social | 37) Exercício social |
| 6) Aporte | 38) Holding |
| 7) Assembleia | 39) Incorporação |
| 8) Assembleia Geral | 40) investidor |
| 9) Assembleia Geral
Extraordinária | 41) Lavratura |
| 10) Assinatura | 42) Liquidação |
| 11) Associado | 43) Lucro |
| 12) Ata | 44) Lucro líquido |
| 13) Ata de Assembleia | 45) Mandatário |
| 14) ativo | 46) mandato |
| 15) Ativo Líquido | 47) Membro |
| 16) Auditor | 48) Membro fundador |
| 17) Bem pl. | 49) membro suplente |
| 18) Capital Social | 50) Montante |
| 19) Cessão (da Ação) | 51) Nomeação |
| 20) Conselheiro | 52) Objeto social |
| 21) Conselho de
Administração | 53) Ordem do dia |
| 22) contador | 54) Presidência |
| 23) Contrato Social | 55) Procurador |
| 24) Convocação | 56) quorum |
| 25) Crédito | 57) Razão social |
| 26) Crédito líquido | 58) Sede Social |
| 27) Deliberação | 59) Sessão |
| 28) Denominação social | 60) Sociedade |
| 29) Diligência | 61) sociedade anônima |
| 30) Direito de subscrição | 62) Sociedade Comercial |
| 31) diretor | 63) Sociedade fiduciária |
| 32) Disposição | 64) Sociedade por ações
simplificada |

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 65) Sócio | 69) Vacância |
| 66) Tesoureiro | 70) Valor contábil |
| 67) Título | 71) valor nominal |
| 68) Unanimidade | |

Procedemos também ao levantamento da terminologia encontrada no corpus CTOP, para a complementação da nomenclatura. Deste levantamento surgiram:

CTOP

- | | |
|--|----------------------------------|
| 1. Ação ordinária | 29. Fundador |
| 2. Ação preferencial | 30. Fundo de investimento |
| 3. Adquirente | 31. Fusão |
| 4. Ágio | 32. Homologação |
| 5. Alínea | 33. Honorários |
| 6. Anuência | 34. Instituição |
| 7. Assembleia geral ordinária ago | 35. Juros |
| 8. Associação | 36. Laudo (de avaliação) |
| 9. Auditoria | 37. Membro efetivo |
| 10. Balancete | 38. Membro honorário |
| 11. Balanço | 39. Membro titular |
| 12. Caput | 40. Mesa diretora |
| 13. Cargo | 41. Negociação |
| 14. Caução | 42. Notas promissórias |
| 15. Cisão | 43. Orçamento |
| 16. Cláusula | 44. Outorga |
| 17. Comissão | 45. Patrimônio |
| 18. Comitê | 46. Pauta |
| 19. Comodato | 47. Protocolo |
| 20. Companhia | 48. Regimento interno |
| 21. Conselho fiscal | 49. Sociedade Civil |
| 22. Contrato | 50. Sociedade por ações |
| 23. Custódia | 51. Subsidiário |
| 24. Debêntures | 52. Suplente |
| 25. Destituição | 53. Votação |
| 26. Dotação orçamentária | 54. Votação secreta |
| 27. Edital de convocação | 55. Voto |
| 28. Falência | |

Nosso glossário foi, então, formado pelos termos das duas listas apresentadas acima, totalizando 137 termos. Outros termos foram acrescentados por nós por serem complementares aos encontrados nos *córpus*, ou por apresentarem relação de sinonímia ou antonímia.

Analisando o conjunto terminológico do ponto de vista do domínio de origem, observamos presença marcante de termos do Direito Comercial, pois as atas, normalmente, acontecem em assembleias de sociedades, que são regidas por este ramo do Direito. Nesta área, encontramos termos como: *ação ordinária, ágio, assembleia geral, ata, ativo, capital social* etc.

Como em assembleias que requerem as atas acontecem deliberações, tomadas de decisões e, sobretudo, votações, encontramos termos provenientes de outro ramo do Direito: o Eleitoral. Dentre esses termos, temos: *escrutinador, membro suplente, unanimidade, voto, voto dissidente, mandato*, etc.

Foram encontramos termos da área da Contabilidade, como: *ativo líquido, balanço, balancete*. Ocorreram termos do Direito Administrativo, como: *comitê, destituição, fundador, nomeação, protocolo, regimento interno*, etc. E também alguns termos do Direito Bancário: *caução, fundo de investimento, juros*, e outros.

Alguns termos, tais como *alínea, caput, cláusula, deliberação, disposição* são próprios do discurso jurídico e servem à organização do texto legal.

No item seguinte, trazemos informações textuais e terminológicas de atas de assembleia escritas em francês.

4.4 Atas de assembleia em francês: aspectos textuais e terminológicos

Com relação às atas em língua francesa, a principal diferença com as atas brasileiras é, em relação a aspectos pessoais, o formato. Na França, não há grande preocupação com relação aos espaços em branco. Diferentemente das atas escritas em português, as atas em francês apresentam parágrafos e são, frequentemente, divididas em tópicos. Para exemplificar, temos o anexo 4, que é uma ata real em língua francesa. Nessa ata, também foram retirados os nomes por questão de confidencialidade.

Com relação às informações essenciais, a data é uma delas e geralmente é informada logo no cabeçalho da ata, como no exemplo: “PROCES-VERBAL de l’assemblée générale ordinaire du 15 avril 2006”. Pode ocorrer também a repetição do dia no corpo do texto, juntamente com horário e local: “L’an deux mil six et le 9 décembre à 10 heures, l’assemblée générale des Associés de la XXX s’est réunie à XXX”.

Como forma de encerramento da assembleia, encontramos as seguintes frases:

- « A 13 h, plus personne ne demandant la parole, le Président lève la séance et invite les participants au repas, » ... ;
- « Cloture de la séance à 17h00 » ;
- « Séance levée à 21h30 » ;
- « L’ordre du jour étant épuisé, la séance est levée à 21 h » ;
- « Et c’est devant le verre de l’amitié suivi d’un repas que se clôtura cette sympathique Assemblée générale 2002-2003 ».

No que diz respeito às formas de descrever pronunciamentos e discursos, encontramos as seguintes frases com seus respectivos verbos:

- « La présidente **évoque** la mémoire de xxx » ;
- « Le président **constate** que quarante-sept des membres (sur quatre cent quarante) sont présents ou représentés » ;
- « Le président **déclare** alors que l'assemblée extraordinaire est régulièrement constituée »
- « Le président **rappelle** que l'ordre du jour de la présente réunion est le suivant : » ;
- « Le Président **propose** une modification du règlement intérieur ».

Como ocorre nas atas escritas em português, em francês também temos diferentes formas para relatar um acontecimento. Essa forma depende das escolhas de quem escreve a ata, do que ele julga apropriado e seguro para futuras verificações. O verbo *proposer* (propor), utilizado no último exemplo, mostra que o presidente sugere, apresenta algo que precisa de aprovação, e não exige algo, no caso, a modificação.

Notamos também a recorrência de alguns verbos ou sintagmas verbais nas atas escritas em francês. Esses verbos dizem respeito ao universo das assembleias, as tomadas de decisões, votações, aprovações, discursos etc. Seguem os verbos mais recorrentes:

adopter (le bilan)
approuver (les comptes)
constituer (l'assemblée, une comissão)
élire à l'unanimité
être nommé (au poste)
jouir (du plein exercice)
lever (la séance)
mettre aux voix

nommer (un représentant)
passer (la parole)
prendre (la parole)
prendre (une décision)
prendre connaissance
prendre en charge (les petits travaux)
prendre en compte
présider (l'assemblée)
recenser
reconduire (mandat)
rendre compte (en séance)
rendre un avis
statuer
tenir compte

Como em português, os verbos mais recorrentes nas atas de assembleia de língua francesa diziam respeito a tomada de decisões, votações e pronunciamentos.

Com essa pesquisa sobre o tipo textual *ata* e sobre os verbos mais recorrentes, pudemos confirmar a grande responsabilidade do redator da ata e a enorme importância desse documento para o bom andamento de uma associação ou sociedade.

4.5 Questões de equivalência terminológica

Durante nossa pesquisa, encontramos muitos casos que podemos considerar como equivalentes terminológicos totais entre as duas línguas, de acordo com o modelo teórico de Dubuc (1992), como exposto no item 2.6.3 *Equivalência Terminológica* deste trabalho. Como a pesquisa é feita em um domínio mais restrito, que são as atas de assembleia, a existência da polissemia dentro dessa área não foi muito notada. A título de exemplo, apresentamos aqui alguns casos de termos considerados equivalentes.

Para o termo *sociedade*, no sentido geral, encontramos em Sidou (2004) a seguinte definição:

Dir Civ. Associação ou reunião de pessoas que, por contrato, se obrigam mutuamente a combinar seus esforços ou recursos, para lograr fins comuns. (...) O novo Código Civil diversificou os conceitos de

associação (para as instituições de natureza civil) e de sociedade (para as de natureza empresarial), embora na substância seja idêntico o objetivo: fins comuns. (SIDOU, 2004, p.807)

Para o termo *société*, candidato a equivalente em francês do termo *sociedade*, temos a seguinte definição, no dicionário *Vocabulaire Juridique*, de Rémy Cabrillac:

Pessoa jurídica instituída por um contrato entre duas ou mais pessoas (sob reserva de sociedades unipessoais), animados por uma mesma vontade (*affectio societatis*), efetuando aportes com o fim de compartilhar lucros ou aproveitar da economia em resultado tendo vocação às perdas. (CABRILLAC, 2004, p. 358)¹³

Assim, cotejando as definições nas duas línguas, podemos constatar que *société* e *sociedade* apresentam conteúdos semântico-conceituais idênticos e, portanto, podemos considerá-los como termos equivalentes.

Com relação ao termo *sociedade anônima*, temos a seguinte definição:

Dir. Comercial. Sociedade em que o *capital social* é integralmente *divido por ações*, sendo que os acionistas responderão pelo valor das ações que subscreveram ou adquiriram. É pessoa jurídica de direito privado, de natureza comercial, tendo capital dividido em ações, sob uma denominação, limitando-se a responsabilidade dos acionistas ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas (...) Três são as espécies de sociedade anônima: a) a companhia aberta, se os valores mobiliários de sua emissão puderem ser negociados em bolsa ou mercado de balcão; b) a companhia fechada, se não tiver autorização para lançar títulos de sua emissão no mercado de capitais, obtendo recursos entre os próprios acionistas; c) a pequena companhia, que não sendo integrante de grupo de sociedades, deve ter menos de vinte acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor nominal de vinte mil BTN's (hoje TR). (DINIZ, 1998, vol. 4, p. 487)

Em francês, *société anonyme* significa, de acordo com Rémy Cabrillac: « Société commerciale dont *le capital est divisé en actions*. La SA est une société de capitaux. Les actionnaires sont au moins au nombre de sept, ils ne répondent des pertes

¹³ Personne morale institué par un contrat entre deux ou plusieurs personnes (sous réserve des sociétés unipersonnelles), animées par une même volonté (*affectio societatis*), effectuant des apports en vue de partager le bénéfice ou de profiter de l'économie en résultat tout en ayant vocation aux pertes. (CABRILLAC, 2004, p. 358)

qu'à concurrence de leurs apports » (CABRILLAC, 2004, p. 359). Ou seja, é uma sociedade cujo capital é dividido em ações e os acionistas são, no mínimo, sete.

Essa particularidade numérica não se apresenta para a caracterização da sociedade anônima no Brasil, o que diferencia *société anonyme* da nossa *sociedade anônima*. No que tange às demais características, não há, porém, distinção entre esses dois conceitos. Além disso, o uso dos dois termos coincide em termos de situação comunicativa e essas unidades terminológicas se encontram sempre atualizadas em discursos de mesmo nível de língua (registro). As características básicas dos dois termos também coincidem: ambas são sociedades por ações e os acionistas têm responsabilidade limitada ao valor de suas ações. Nesse sentido, os termos *sociedade anônima* e *société anonyme* podem ser considerados termos equivalentes totais, de acordo com Dubuc.

Com relação ao termo *Sociedade Comercial*, temos a seguinte definição:

É a denominação atribuída ao gênero de sociedades que tem por objeto, ou por finalidade, a exploração de negócios de **natureza mercantil, ou industrial**. Assim, em amplo sentido, é a sociedade instituída por duas ou mais pessoas, sendo ao menos uma delas comercial, com o fim de explorar, sob uma firma, ou razão social, ou sob uma denominação, um certo ramo do comércio ou de indústria. Regulada pelo direito Comercial.

Em francês, *Société Commerciale* é, de acordo com Rémy Cabrillac, um:

Type de société ayant un objet tourné vers la réalisation d'une **activité commerciale**. Certaines sociétés sont dites commerciales par la forme en ce que même tournées vers la réalisation d'un objet civil, elles reçoivent la qualification de sociétés commerciales: société en nom collectif; société en commandite simple ou par actions; société à responsabilité limitée; société anonyme. (CABRILLAC, 2004, p. 360)

Podemos perceber que, em ambas as definições, temos como característica fundamental: a atividade comercial. Sendo assim, podemos classificar *Sociedade Comercial* e *Société Commerciale* como termos equivalentes.

Como contraponto a esses termos, respectivamente, os termos *Sociedade Civil* e *Société Civile*, como veremos a seguir:

SOCIEDADE CIVIL: É aquela em que o capital e o fim lucrativo não constituem elementos essenciais, por não se entregar à atividade mercantil. Essa sociedade pode revestir qualquer uma das formas estabelecidas nas leis comerciais, com exceção da anônima, pois, qualquer que seja seu objeto, a sociedade anônima será sempre mercantil, e reger-se-á pelas leis e usos do comércio. A sociedade civil não possui forma predeterminada, e pode ter fim econômico ou não". (DINIZ, 1998, v.4, p. 397)

SOCIÉTÉ CIVILE : espèce de société soumise à un statut légal particulier et à toutes les règles non contraires du droit commun des sociétés que la loi, par opposition notamment aux sociétés commerciales, définit comme un genre résiduel, en reconnaissant un caractère civil à toutes les sociétés auxquelles une disposition légale n'attribue pas un autre caractère à raison de leur forme, de leur nature ou de leur objet (c civ, a 18445s). (CORNU, 2004, p. 854)

Os termos *Sociedade Civil* e *Société Civile* podem ser considerados termos equivalentes por apresentarem a mesma natureza: não terem caráter mercantil. Então, os termos *Sociedade Comercial* e *Sociedade Civil* (e seu par francês *Société Commerciale* e *Société Civile*) são termos antônimos, pois uma sociedade pode ser comercial, mas caso não seja, ela será civil.

No corpus CTTJ encontramos o termo *Sociedade Fiduciária*, mas não encontramos definição para o termo nos dicionários que compõem nossa bibliografia definicional em português. Encontramos somente o adjetivo *fiduciário*:

Assim também se diz do adquirente da venda simulada ou que recebe a coisa como vendida, mas a garantia de obrigação assumida, pelo devedor-vendedor, e toma como compromisso de restituí-la por nova venda, quando se cumpra a obrigação. É também o credor do negócio fiduciário ou da alienação fiduciária, aquele que recebeu o bem do

devedor em confiança (fidúcia). (DE PLACIDO E SILVA, 1996, p. 613)

Em francês, não encontramos nenhuma sociedade parecida. Encontramos separadamente o termo *fiducie*:

Ato jurídico através do qual uma pessoa, o fiduciante, transfere à título temporário a propriedade de bens a uma outra pessoa, o fiduciário. Ver também *Trust*. (CABRILLAC, 2004, p. 187)¹⁴

Constatamos na Internet que a combinatória sintagmática *sociedade fiduciária* apresenta boa frequência de uso em páginas do Brasil (1.240 *sites*). Um exemplo de ocorrência é: “A Sociedade Fiduciária Brasileira (“SFB”) juntamente com a Companhia ...”. Em francês, a frequência de uso de *société fiduciaire* é muito alta. Cerca de 8.060 *sites* da França apresentavam essa combinatória sintagmática. Algumas, inclusive, explicando o que era o termo. Exemplo de ocorrência: “La Société Fiduciaire ___ offre ces services concernant tous mandats fiduciaires”.

Tendo constatado a alta frequência dos termos *sociedade fiduciária* e *société fiduciaire*, consideramo-los unidades terminológicas de suas respectivas línguas. Havendo a equivalência de seus conceitos, consideramo-los termos equivalentes.

Encontramos algumas situações em que os conceitos do termo em português não eram equivalentes aos do termo em francês. Como foi o caso do termo encontrado no CTTJ: *sociedade por ações simplificada*. Ele não foi encontrado em nenhum dicionário da bibliografia definicional em português. Em Sidou (2004, p. 812) conta *sociédades por ações* e faz remissão à sociedade anônima: “o mesmo que companhia ou sociedade anônima (SIDOU, 2004, p. 812)”. O dicionário *Plácido e Silva* também traz somente o termo *sociedade por ações*:

Sociedade por ações: designação genérica atribuída às sociedades, cujo capital é dividido em ações. As sociedades por ações, integradas entre

¹⁴ Acte juridique par lequel une personne, le fiduciant, transfère à titre temporaire la propriété de biens à une autre personne, le fiduciaire. Voir aussi *trust*. (CABRILLAC, 2004, p. 187)

as sociedades de capital, compreendem as sociedades anônimas ou companhias e as sociedades em comandita por ações. (DE PLACIDO E SILVA, 1996, p. 1318)

O termo *sociedade por ações simplificada* também não foi encontrado no *cópus* CTOP. Sendo assim, procuramos por ocorrência no *Google*, colocando todo o sintagma entre aspas. Como resultado dessa busca, encontramos somente sete *sites*, todos eles relacionados à França.

Então, foi-nos necessário fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre os tipos de sociedades no Brasil e na França, a qual está detalhada no capítulo 2.3. Como vimos nesse capítulo, dentre as sociedades francesas, está a *société par actions simplifiée* cujo significado é:

Tipo particular de sociedade por ações que pode ser constituída por um acionista único. A particularidade marcante da SAS é a grande liberdade conferida aos acionistas quanto à organização da sociedade. C com. Art l 227-1 et s. (CABRILLAC, 2004, p. 361)¹⁵

Tendo essas informações e sabendo que o termo é proveniente do nosso *cópus* CTTJ, acreditamos que, por falta de uma denominação equivalente, o tradutor público tenha traduzido, de forma literal, o termo. A ocorrência de referências à França ao redor desse termo em uma busca na Internet vem confirmar nossa suposição. Deparamo-nos, então, com a inexistência de equivalência, ocasionada por uma especificidade do termo que só ocorre na França.

Visto o termo *Sociedade por ações simplificada*, traduzido de forma literal para o português, apresenta ocorrências consideráveis, ou seja, é uma forma consagrada de tradução, incluímo-lo como entrada no dicionário. No entanto, essa especificidade foi apresentada ao consulente.

¹⁵ Type particulier de société par actions pouvant être constituée par un actionnaire unique. La particularité marquante de la SAS tient à la grande liberté conférée aux actionnaires quant à l'organisation de la société. C com. Art l 227-1 et s. (CABRILLAC, 2004, p. 361)

O termo *ata* e seu equivalente *procès-verbal* sugerem outro tipo de reflexão. Em português, o termo *ata* apresenta, no âmbito jurídico, praticamente um único significado, o de: “Registro escrito das deliberações e ocorrências havidas em reuniões assembleares ordinárias ou extraordinárias promovidas por sociedades empresárias” (DINIZ, 1998, vol. 1, p. 261) ou, no sentido geral, “Relato por escrito de sessão de alguma corporação, assembleia etc.” (MICHAELIS, 1998).

No entanto, seu equivalente em francês pode ter mais de uma acepção, mesmo no âmbito jurídico. É o que nos mostra sua entrada no dicionário eletrônico *Petit Robert*:

1 Acte dressé par une autorité compétente, et qui constate un fait entraînant des conséquences juridiques. *Procès-verbal du juge, du notaire, de l'huissier (constat). Procès-verbal de carence, d'interrogatoire, de perquisition, de contravention.* « *L'huissier, avec deux témoins, se présenta chez elle pour faire le procès-verbal de la saisie* » (Flaubert).

□ Spécialt, cour. Procès-verbal de contravention. *Avoir un procès-verbal pour excès de vitesse.* □ amende, contravention, fam. p.-v. *Dresser (un) procès-verbal.* □ verbaliser.

2 □ (1718) Relation officielle écrite de ce qui a été dit ou fait dans une réunion, une assemblée, etc. □ compte (rendu), recès. *Procès-verbal de séance. Lire, approuver le procès-verbal.* (ROBERT, 2006, p. 2078)

Então, *procès-verbal* pode significar, além de relato oficial, uma ação estabelecida por uma autoridade competente e que constata um fato que acarreta conseqüências jurídicas. *Procès-verbal* ainda pode significar, na linguagem comum, contravenção ou multa.

Essa polissemia não nos impede de classificar os termos *ata* e *procès-verbal* como equivalentes, pois, no domínio relativo às atas de assembleias, eles designam um mesmo conceito. No entanto, acreditamos que seja interessante marcar essa diferença no glossário, como se pode constatar no verbete *ata* do nosso glossário.

Um termo importante, e mesmo curioso, é *auditor*, que, de acordo com Sidou, é o “profissional de administração incumbido do exame e parecer sobre as contas e

balanços de empresas; cognato: auditagem; atividade do auditor, nessa acepção” (SIDOU, 2004, p. 85).

Na pesquisa vimos que para *auditor* poderia haver dois equivalentes, *audit* e *auditeur*. O termo *auditeur* é mais utilizado que *audit*. Por outro lado, *audit*, em francês, significa tanto *auditoria* quanto *auditor*.

Portanto, um *audit* é uma missão de investigação confiada a um profissional independente e esse profissional pode ser chamado de *auditeur* ou *audit*. Vejamos a explicação do termo *audit*:

Termo que designa ao mesmo tempo o controle detalhado das contas de uma sociedade e a pessoa que o efetua. O auditor verifica a realidade dos estados ou operações registradas enquanto os conselheiros fiscais exercem um controle sobre a legalidade e a validade das escrituras passadas. (ECODIDAC, 2008)¹⁶

Assim, *audit* é um termo que designa, ao mesmo tempo, o controle detalhado das contas de uma sociedade e a pessoa que o realiza. Essa especificidade foi destacada no glossário, inclusive a frequência de uso.

Outro termo que nos inquietou foi *caução*. Em português, significa uma garantia que se dá à possível falta de cumprimento de alguma obrigação, podendo ser em forma de cheque, por exemplo. Outro significado, que tem proximidade com primeiro, é a garantia que uma pessoa dá para assegurar a solvabilidade de um terceiro. Por exemplo, quando uma pessoa aluga um apartamento, ela pode deixar um bem como caução (ou um cheque) ou, então, pode haver uma caução, outra pessoa garante oficialmente o pagamento do aluguel, ficando responsável pela dívida, caso o inquilino não efetue o pagamento.

¹⁶ Terme qui désigne à la fois le contrôle détaillé des comptes d'une société et la personne qui l'effectue. L'audit vérifie la réalité des états ou opérations enregistrés alors que les commissaires aux comptes exercent un contrôle sur la légalité et la validité des écritures passées. (ECODIDAC, 2008)

Em francês, para o primeiro sentido de *caução*, encontramos o termo *caution*. Encontramos a seguinte frase na Web: “uma caução pode ser pedida a você na assinatura do contrato de locação. Seu montante não pode ultrapassar mais de dois meses de aluguel sem encargos”.¹⁷

Já no segundo significado, se um tradutor traduzisse *caução* (ou *contrato de caução*) por *caution*, estaria cometendo um equívoco, pois o equivalente seria *cautionnement*. O sentido de *cautionnement* no dicionário Cabrillac é:

Contrato pelo qual o caucionante se compromete pessoalmente a cobrir o pagamento da dívida de um devedor na falta deste. (CABRILLAC, p. 60)¹⁸

Vimos que *cautionnement* é o contrato pelo qual a *caution* se compromete pessoalmente a cobrir o pagamento da dívida de um devedor em caso de não-pagamento deste. Podemos perceber, então, que *caution* tem outro sentido. É a pessoa que presta a caução, ou seja, é o que podemos dizer *caucionante* ou *caucionário* em português. Este é um outro caso que foi explicitado no dicionário. Optamos também por incluir os termos *caucionante* e *caucionário* na lista de entradas de nosso glossário.

Esquematizando a relação de equivalência entre os termos, temos:

- Caução (garantia) = *caution*
- Caução (contrato) = *cautionnement*
- Cautonante (pessoa que presta caução) = *caution*

Percebemos, no decorrer da pesquisa, que muitos termos são “simplificados” no uso. Por exemplo, há o sintagma *assembleia geral* que comumente (no âmbito de nossa pesquisa) é substituído por *assembleia*. Existe o termo genérico *assembleia*, mas,

¹⁷ « une caution pourra vous être réclamé à la signature du contrat de location. Son montant ne pourra alors dépasser plus de deux mois de loyer hors charges ».

¹⁸ Contrat par lequel la caution s'engage personnellement à recouvrir le paiement de la dette d'un débiteur en cas de défaillance de celui-ci. (CABRILLAC, p. 60)

mesmo quando se trata de *assembleia geral*, costuma-se utilizar somente *assembleia*. Ocorre aqui uma elipse lexical (de *geral*), processo comum de formação de palavras imposto pelo princípio da economia lingüística.

Houve também, em nossa pesquisa, um caso em que um termo em português no singular é usado em francês no plural. Foi o caso de *estatuto* que significa, de acordo com Diniz:

Dir. civil. A) Norma reguladora das relações jurídicas incidentes sobre pessoas (estatuto pessoal) ou sobre coisas (estatuto real); b) regulamento de uma associação ou sociedade simples. Dir. Comercial. Pacto social que rege a sociedade empresária, impondo obrigações e conferindo direitos aos sócios. (DINIZ, 19998, vol. 2, p.490)

No *Dicionário do Direito Privado Francês*, de autoria de Braudo e com tradução para o português de Luiz Guilherme Marques, temos o termo *statut* no singular, que designa:

o conjunto de disposições legais e regulamentares que definem a situação jurídica de um grupo de pessoas, como o estatuto do filho legítimo ou o Estatuto da Magistratura (dever-se-ia dizer para ser mais preciso: Estatuto dos Magistrados) ou que regem um tipo de organização, como o estatuto dos arrendamentos rurais, o estatuto dos estabelecimentos financeiros ou o estatuto das Câmaras de Comércio. (BRAUDO, 2002, p. 318)

No entanto, ainda de acordo com Braudo, para nosso caso, que estudamos o domínio das sociedades, utiliza-se o termo *statuts*:

Empregada no plural, a expressão designa as disposições convencionais que regulam as relações entre membros de uma sociedade ou associação e as relações entre a sociedade ou associação e terceiros. Dir-se-á ou escrever-se-á *les statuts de la société X donnent au gérant le pouvoir d'engager le personnel*. (BRAUDO, 2002, p. 318)

Com relação a *Estatuto/Statuts* podemos perceber que eles não podem ser considerados equivalentes totais, pois olhando a legislação de cada país, os *statuts*, na França, são formulados por todas as organizações e o *estatuto*, no Brasil, somente por

algumas. As organizações que não o formulam, lavram um Contrato Social. Essa questão foi ressaltada em nosso glossário.

Houve casos em que não conseguimos encontrar, em um primeiro momento, um termo apropriado em francês. Foi o que ocorreu com *lavratura*, que, em nossa pesquisa, está relacionado à escrituração da ata. De acordo com Diniz, *lavratura* significa:

Dir. notarial. A) Escritura; b) ato de lavrar documentos ou de inscrever ou registrar em livro próprio ato ou contrato. 2. Nas linguagens comum e jurídica significa fazer constar por escrito. (DINIZ, 1998, vol. 3, p. 75)

Para o francês, pesquisamos todos os co-textos do termo *procès-verbal* nas concordâncias do CTOF. Encontramos somente “rediger le procès-verbal”, o que não resolveu nosso problema, pois *rediger* (*redigir*) não possui o mesmo conteúdo especializado que o termo *lavratura*.

Procuramos, então, contextos na Internet, por meio do descritor *procès-verbal*, e o que encontramos foi: “La rédaction /la délivrance /la création du procès-verbal”. Do mesmo modo, não preencheu nossa lacuna.

Por fim, recorreremos à entrada de *secrétaire* no *Vocabulaire Juridique* de Cornu e encontramos uma forma menos generalizada. Segundo Cornu, o secretário tem a função, além de outras, de “surveiller la *tenue* du procès-verbal” [itálico nosso].

Nenhum dicionário especializado trouxe *tenue* no sentido de redigir. No dicionário bilíngue Michaelis (1998), no entanto, encontramos algo parecido: “tenue des livres: escrituração”.

Partimos, assim, para a busca na Internet. Colocamos *tenue du procès-verbal* entre aspas e conseguimos os contextos que esperávamos. A maioria dos contextos estava relacionado com legislação, artigos e assembleias. Como exemplo, temos uma das frases encontradas: “Il assure la tenue du procès-verbal des séances du Conseil d'Etat”. Encontramos também o verbo *tenir* neste sentido : « Art. 10 1 Le procès-verbal

des audiences peut être tenu sous forme manuscrite, sur support informatique ou de toute autre manière ». Os termos *tenue* e *lavratura* têm usos parecidos. No entanto, o termo *lavratura* incute *constar por escrito* e *tenue* seria mais geral, no sentido de “se expressar”. O verbete para “lavratura” ficou assim composto:

Lavratura s.f a) Escritura; b) ato de lavrar documentos ou de inscrever ou registrar em livro próprio ato ou contrato. c) nas linguagens comum e jurídica, significa fazer constar por escrito. (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 75) **CTOP:** *Foi adotada por unanimidade a **lavratura** da ata a que se refere; Foi suspensa a reunião para a **lavratura** da presente ata; Nada mais havendo a tratar, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à **lavratura**; Ordem do dia: - autorizar que a **lavratura** da ata que se refere às assembleias gerais ordinária e extraordinária seja feita sob a forma de sumário.*

Tenue (>) n.f. rédaction d'un texte. [Notre définition] **INT:** *Art. 10 Le procès-verbal des audiences peut être **tenu** sous forme manuscrite, sur support informatique ou de toute autre manière; Je voudrais savoir s'il y a un texte de loi qui régit la **tenue** du procès-verbal et spécialement dans le cas des réunions internes; Le secrétaire doit veiller à la **tenue** du procès-verbal ou à défaut une personne désignée à cet effet par le bureau; Pour la **tenue** du procès-verbal, il peut être fait appel à un secrétaire externe, soumis aux mêmes obligations que les membres de l'instance.*

ATENÇÃO: O termo *tenue* é usado em vários sentidos dentro do domínio das atas e não necessariamente significa “constar por escrito”. Utiliza-se também no sentido de *lavratura* palavras de língua geral como *rédaction, écriture du procès-verbal*.

Veja que salientamos essa diferença com um sinal > , que significa palavra com significado mais amplo, e também escrevemos no microparadigma **ATENÇÃO**.

A delimitação da fronteira entre termos e unidades lexicais é uma tarefa muito complexa. A própria TCT acredita que não exista uma fronteira rígida que separa o léxico geral do especializado. Durante a pesquisa nos deparamos com palavras bastante utilizadas na linguagem geral, o que nos deixou em dúvida sobre seu estatuto de termo. Muitos deles não constavam em dicionários especializados.

Retomando a TCT, os termos nada mais são que unidades lexicais que são utilizadas num contexto especializado, designando um conceito de área de especialidade. Sendo assim, consideramos algumas unidades lexicais como termos já que estão sendo utilizadas num contexto específico, especializado. Na sequência, tratamos alguns deles.

Membro, segundo Diniz, é: “Aquele que integra uma sociedade ou associação; trata-se, portanto, do sócio ou do associado de uma pessoa jurídica; b) aquele que pertence a uma família”. (DINIZ, 1998, vol. 3, p. 282)

Como vimos, *membro* não é só empregado no domínio das sociedades. Ele pode tomar um caráter mais generalizado, significando pessoa que faz parte de determinado grupo. Devido a isso, *membro* não foi considerado como termo em muitos dicionários, por não ficar somente nas fronteiras da especialidade e ter sentido em língua geral.

Acreditamos ser esse o motivo de não encontramos nenhuma entrada em dicionários especializados nem para *membro* e nem para *membre*. Encontramos essas unidades lexicais somente em dicionários de língua geral. Como exemplo, temos uma acepção para *membre*, no sentido que estamos pesquisando, no *Petit Robert* eletrônico:

Personne qui fait nommément partie d'un corps. Être, devenir membre d'une association, d'un parti, d'un club, d'un cercle, d'une assemblée, d'une académie. □ adhérent, associé, sociétaire; clubiste. Membre du Parlement. Membre d'un jury. □ juré. Réservé aux membres. Carte de membre. Membre actif, honoraire, fondateur, perpétuel. « membre du Conseil d'administration de la Compagnie de l'Ouest » (Zola). (ROBERT, 2006, p. 1603)

Ou seja, *membre* é uma pessoa que faz parte de um grupo, de uma corporação.

Acreditamos que aconteça o mesmo com vocábulos como *assinatura/signature*, *nomeação/nomination*. Apesar de não constarem em dicionários especializados, têm amplos usos na linguagem comum. O significado de *assinatura* no domínio da ata de assembleia, por exemplo, é a confirmação do assinante, certificando a veracidade da própria ata. Sendo assim, como tratamos aqui do domínio de atas de assembleia, o uso dessas unidades lexicais toma um sentido mais específico.

Outro exemplo disso é o termo *mesa*. Como unidade lexical, o significado é “Móvel que, além de outras aplicações, serve para sobre ele se porem as iguarias, na ocasião da refeição, e se executarem ou prepararem certos trabalhos artísticos ou mecânicos” (Michaelis, 2009).

No domínio das atas de assembleia *mesa* ou *mesa diretora* toma um significado diferente: “Dir. Civil Conjunto de pessoas que deliberam ou resolvem assuntos de uma associação” (DINIZ, 2005, vol. 3, p. 295). Ou seja, houve um processo por metonímia, *mesa* deixa de ser somente o objeto para significar as pessoas que se sentam à mesa para dirigir a reunião.

No Direito, utilizam-se muitos termos que são originários do latim e normalmente esse termo é utilizado nas mais variadas línguas. Como é de *quorum*, encontrado nos três corpúsculos de nossa pesquisa e também na internet. Esse termo significa: “número legal de membros cuja presença é imprescindível para dar validade às deliberações e votos de um órgão colegiado ou assembleia” (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 26).

No entanto, houve um caso em que um termo latino utilizado em português não era muito utilizado em francês. Foi o caso de *caput*, que significa: “Termo latino. Cabeça. Palavra usada para indicar o início; assim, quando se diz art. 100, *caput*, quer dizer art. 100, no início (DINIZ, vol 1, p 591). Esse termo foi encontrado no CTOP e na Internet. Em francês, encontramos somente um caso na Internet: “Loi 11.343/06 et l'art.215, *caput* et & 1^oc/c art.216”. Provavelmente, em francês deve ser utilizada uma palavra na própria língua para ressaltar que é a começo da lei ou artigo. Essa baixa ocorrência foi especificada na proposta de glossário. Apesar de terem o mesmo

significado, apresentam frequência de uso diferente, não sendo, assim, equivalentes perfeitos.

Outro caso curioso foram os termos *sócio* e *associado*. Segundo Diniz, o termo *associado* quer dizer:

Dir. Civil Aquele que faz parte de uma associação, participando de suas atividades. 2. Dir. Comercial. O que, não sendo sócio, participa dos lucros da sociedade, ou seja, aquele que tem interesse nos lucros societários, sem ter a qualidade de sócio. (Diniz, vol. 1, p. 360)

Então, *associado* é o que participa de uma associação. Já *sócio*, segundo Diniz, é: “Dir. Civil e Dir. Comercial 1. Aquele que faz parte de uma sociedade simples ou empresária 2. Membro de uma associação 3 Aquele que se associa a outrem para explorar uma atividade econômica ou não 4. Parceiro”. (DINIZ, vol. 4, p. 498)

No Direito Comercial, há uma diferença entre *associado* e *sócio*. Ambos participam de uma sociedade, mas têm participações diferentes.

Para o termo *associado* encontramos o equivalente *sociétaire* e para *sócio* o termo *associé*. Trata-se de um falso cognato. Um tradutor desavisado traduziria *associado* por *associé*. Para evitar isto, colocamos a seguinte observação na entrada de *associado*:

ATENÇÃO: O termo *associado* não é equivalente ao termo *associé*. *Associé* é o termo francês para *sócio*. Descreve-se *associado/sociétaire* como pessoa que faz parte de uma associação. No entanto, um *associado/sociétaire* pode fazer parte de uma sociedade, mas ele terá uma qualidade diferente do *sócio/associé*. Numa sociedade, existem *sócios* e podem existir *associados*.

Outro termo que solicitou uma análise mais apurada foi *sessão*. Encontramos o termo *sessão* no CTTJ com os seguintes contextos: “a sessão é suspensa; é designado como secretário da sessão; A sessão foi aberta sob a presidência de ...”.

Procuramos em dicionários especializados e encontramos várias acepções para o termo:

Dir. Processual. Audiência em tribunal quando reunidos os magistrados para efetuar o julgamento. 2. Na linguagem jurídica em geral: a) período em que, anualmente, um corpo deliberativo realiza sua reunião; b) assembleia ou reunião de uma associação ou entidade, sociedade simples, sociedade empresária; c) tempo de funcionamento de uma reunião assemblear; d) período de tempo destinado a uma consulta, trabalho, atividade ou exercício; e) cada espetáculo, representado no teatro ou no cinema, que venha a repetir, no mesmo dia, determinado programa; f) período de tempo em que os parlamentares se reúnem para deliberação. (DINIZ, 1998, vol. 4, p. 398)

No contexto do CTTJ, o termo *sessão* aproxima-se das acepções b) e c). Em francês, encontramos o termo *séance* para esse sentido. De acordo com Cornu, a *séance* é uma « réunion tenue par une assemblée » (CORNU, 2004, p. 832), ou seja, uma reunião tida por uma assembleia.

No entanto, apesar de não ter encontrado ocorrências nos corpus, para a acepção a) do dicionário de Maria Helena Diniz, temos outro termo como equivalente: *session*. *Session*, de acordo com Cornu, é « période pendant laquelle une assemblée délibérante peut légalement tenir ses séances et exercer ses attributions » (CORNU, 2004, p. 848). Ou seja, *session* é um período durante o qual uma assembleia deliberativa pode legalmente ter suas sessões e exercer suas atribuições.

Desse modo, para um único termo em português (*sessão*) temos dois em francês: *séance* e *session*. Os verbetes ficaram assim compostos:

Sessão¹ (>) s.f. a) assembleia ou reunião de uma associação ou entidade, sociedade simples, sociedade empresária. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 398) **CTOP:** *Aberta a sessão às nove horas, em segunda e última convocação.* **INT:** *Entra em vigor na data da sessão de Assembleia Geral que o aprovar.*

Séance n.f. Réunion tenue par une assemblée. (CORNU, p. 832) **CTOF:** *Au sujet de ce texte lors de la séance du 21 février 2006;; Il est dressé un procès-verbal de l'ensemble de ces éléments, signé par le Président de séance et le Secrétaire de séance.*

ATENÇÃO: O termo *sessão* apresenta outra acepção: período de reunião de uma assembleia ou órgão de administração. E, neste sentido, o termo mais apropriado em francês seria *session*. Vide entrada para o termo *Session*.

Sessão² (>) s.f. a) período de tempo destinado a uma consulta, trabalho, atividade ou exercício. b) período de tempo em que os parlamentares se reúnem para deliberação. c) tempo de funcionamento de uma reunião assemblear. (DINIZ, 2005, vol. 4, p. 398). **CTOP:** *E, nada mais havendo a tratar suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme e assinada por todos os presentes.*

Session n.f. Période pendant laquelle une assemblée délibérante peut légalement tenir ses séances et exercer ses attributions. (CORNU, 2004, p. 848) [TDF: Ouverture de la **session** à 20h 45.

ATENÇÃO: O termo *sessão* também pode significar: reunião de assembleia ou órgão administrativo. E, neste sentido, o termo mais apropriado em francês seria *séance*. Vide entrada para o termo *séance*.

Neste capítulo, discorreremos sobre as principais dificuldades que tivemos com relação à identificação do termo como tal e ao estabelecimento das equivalências. Pudemos perceber que este procedimento não é uma tarefa fácil. Para evitar que o usuário de nosso glossário não tenha que repeti-lo sempre, tentamos ao máximo colocar essas informações extras no glossário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa sobre as particularidades e o funcionamento da Tradução Juramentada no Brasil e na França, vimos que, apesar de os dois países apresentarem modos diferentes de selecionar e credenciar os profissionais que atuam na área, a

legalidade e a importância desse tipo de tradução são semelhantes em ambos os países. No Brasil, a seleção se dá por concurso público e o candidato deve preencher alguns requisitos estabelecidos por lei. Depois de selecionado, é inscrito na Junta Comercial da unidade da Federação onde reside. Na França, o candidato deve comprovar experiência profissional com a língua objeto do concurso, preencher alguns requisitos e, uma vez aprovado, passa a ser inscrito na lista de *Experts* da *Cour D'appel* da cidade onde reside.

Vimos também que esse tipo de tradução possui um caráter bastante rigoroso, já que um erro de compreensão ou de expressão pode causar sérios problemas, inclusive a condenação injusta de uma pessoa. Sendo assim, percebemos a real importância da tradução juramentada e do tradutor público, profissional esse que deve estar sempre atualizado e informado sobre as línguas e os domínios com que trabalha.

Nossa investigação também verificou como ocorrem as assembleias nos dois países e vimos que não há muita diferença na organização dessas e no tipo de texto que caracteriza a ata dessas reuniões. Confirmamos, com a pesquisa, a importância desse tipo de documento para o bom andamento de uma associação ou de uma empresa. A legislação de ambos os países, ao colocar a obrigatoriedade da lavratura da ata, confirma essa importância.

Constatamos que os procedimentos para a lavratura das atas de assembleia tanto no Brasil quanto na França são bastante semelhantes e esses documentos descrevem o mais fielmente possível os acontecimentos da reunião.

Percebemos, no entanto, uma diferença estrutural entre as atas nos dois países. No Brasil, a preocupação com rasuras e fraudes é maior. Assim, o documento, muitas vezes, vem escrito em parágrafo único, sem tabulação de parágrafos. Na França, o formato da ata é variado, podendo haver tópicos, dispostos em parágrafos diferentes.

Percebemos que muitas empresas francesas e brasileiras disponibilizam as atas de assembleias na Internet para seus associados e, portanto, não nos foi difícil a obtenção de modelos de atas de assembleias na língua francesa e na língua portuguesa.

No que concerne à terminologia presente nas atas de nossos corpus, verificamos que os termos mais recorrentes são, em sua maioria, do domínio jurídico-comercial. Existindo ainda termos do Direito Eleitoral e Administrativo.

Com relação ao estabelecimento das equivalências, a pesquisa foi bastante trabalhosa, pois são dois países e duas culturas diferentes. Procuramos conhecer ao máximo os conceitos designados pelos termos e verificamos definições em mais de um dicionário, além de consultar a rede mundial como forma de apoio.

Procuramos conhecer os tipos de sociedades previstas pela legislação dos dois países e vimos que a maioria das que existem na França também existem no Brasil e, portanto, foi possível encontrar equivalentes para a maior parte dos termos que designam tipos de sociedades em português e em francês.

Verificamos, também, que a maioria dos termos recorrentes em atas de assembleias de associados em português apresenta como equivalente em francês um cognato.

Comprovamos, ainda, a existência de diferentes graus de equivalência entre termos do português e do francês. Alguns equivalentes são parciais devido à diferença na frequência de uso, outros à existência de polissemia somente em uma das línguas. Encontramos ainda a equivalência zero, ou melhor, falta de equivalência, que foi o caso do termo que designava uma sociedade tipicamente francesa, *Société par actions simplifiée*, inexistente no Brasil.

Consideramos, ainda, que um dicionário bilíngüe que apresente somente termos equivalentes não é suficiente para o trabalho do tradutor. Este precisa de definições e de

contextos de uso nas duas línguas. Precisa ainda de observações sobre questões de equivalência e de uso dos termos em situações determinadas. Por isso, elaboramos verbetes que dessem conta dessas necessidades.

Normalmente se considera que um dicionário seja “neutro”, que não se comunique de fato com o consulente. Em nossa análise vimos que, para esclarecer e agilizar o trabalho do tradutor, deve sim haver um “diálogo” entre a obra terminográfica e o consulente, no sentido de alertar para possíveis problemas de equivalência.

Percebemos, na pesquisa, a diferença entre o trabalho do tradutor e do terminólogo. O terminólogo assume um papel descritivo. Ele descreve o uso, os conceitos e termos existentes e aponta, inclusive, a ausência de equivalência, o vazio terminológico. Já o papel do tradutor é analisar as informações terminológicas e fazer escolhas. Em caso de equivalência zero, por exemplo, ele encontrar uma solução tradutória, já que para ele o vazio não é admitido.

Um dos principais resultados de nosso trabalho foi a elaboração de um glossário português-francês de termos do domínio das atas de assembleia. Esse glossário conta com 139 termos. Acreditamos, assim, ao atingir os objetivos a que nos propusemos no início da pesquisa, ter contribuído para o trabalho do tradutor juramentado e para a pesquisa sobre a Tradução Juramentada no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCE POUR LA CRÉATION D'ENTREPRISES (APCE). Disponível em: www.apce.com Acesso em: 22 de agosto de 2007.

ALPIZAR CASTILLO, R. **Como Hacer un Diccionario Científico Técnico?** Buenos Aires, Memphis, 1997.

ASSOCIAÇÃO DOS TRADUTORES PÚBLICOS (ATPRIO). Disponível em: www.atprio.com.br . Acessado em: 27/03/2007

ASSOCIATION DE TRADUCTEURS ASSERMENTÉS (ATA) Disponível em: <http://traducteurs.experts.free.fr/faq.html#1>. Data: 2003 Acessado em: 22-06-2006.

AUBERT, Francis Henrik. **Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe**. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1996a.

_____. **Tipologia da Tradução: o caso da tradução juramentada**. São Paulo: Humanitas Publicações - FFLCH/USP, 1996b. *Tipologia e Procedimentos da Tradução Juramentada*

BARROS, Lídia Almeida. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora as Universidade de São Paulo, 2004.

BISSARDON, S. **Guide du langage juridique: les pièges à éviter**. Paris: Litec, 2002.

BRASIL. **Código Civil**. LEI No 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002. Brasília: Senado Federal, 2006. 1 CD-Rom.1

_____. **Código Comercial. Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943**. Disponível em: http://www.atprio.com.br/pages/13609_1.htm Acesso em: 22 de agosto de 2007.

_____. **Código do Processo civil**. Art. 156. Disponível em: http://www.direito.unisinos.br/~caliendo/arquivos/Legislacao_DIPr.doc Acesso em :22 de agosto de 2007.

_____. **Constituição de 1988**. Disponível em: <http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/22/Consti.htm> Acesso em: 12 de setembro de 2009.

_____. **Lei das Sociedades por ações**. Lei no 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: <http://www.primaacies.com.br/LEI%20DAS%20SOCIEDADES%20POR%20A%C7%D5E%20S.doc> Acesso em: 22 de agosto de 2007.

BRAUDO, Serge. **Dicionário de Direito Privado Francês**. Traduzido por Luiz Guilherme Marques. 2002. Disponível em: <http://www.artnet.com.br/~lgm/down16.doc> Acesso em: 18 de agosto de 2007.

CABRÉ, M.T. **La terminología: representación y comunicación**. Barcelona: IULA, 1999.

CABRILLAC, Rémy. **Dictionnaire du vocabulaire juridique**. 2 ed. Paris: Éditions du Juris-Classeur, 2004.

CAMPBELL, Armando de Salmont. Tradutores Públicos e Traduções Juramentadas no Brasil. In: **A Tradução Técnica e Seus Problemas**. São Paulo: Editora Álamo, 1983.

COLLIN, P.H. **Dicionário de Negócios Português-Francês e Francês-Português**. Londres: Peter Collin Publishing Ltd, 2001

CONFÉRENCE DES SERVICES DE TRADUCTION DES ÉTATS DE L'EUROPE OCCIDENTALE. GROUPE DE TRAVAIL TERMINOLOGIE ET TRADUCTION. **Recommandation relatives à la terminologie**. Berne: Chancellerie de la Confédération Suisse, 1990. (CST)

CORNU, Gérard. **Vocabulaire Juridique**. 6 ed. .Paris: Presses Universitaires de

France, 2004.

DE PLÁCIDO E SILVA. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Forense, 1996

DINIZ, Maria Helena Diniz. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Saraiva, 1998.

_____. **Dicionário Jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DUBUC, Robert. **Manuel pratique de terminologie**. Brossard (Québec): Linguatex, 1992, p. 55-59.

ECODIDAC. Disponível em: <http://perso.orange.fr/michel.barot/ecodidac/> Acesso em: 12 de setembro de 2008.

FELBER, Helmut. **Manuel de Terminologie**. Paris: UNESCO/ INFOTERM, 1987. 128-131.

FRANÇA. **Code Civil**. Disponível em: <http://www.legifrance.gouv.fr> Acesso em: 22 de agosto de 2007.

_____. **Code de Commerce**. Disponível em : <http://www.legifrance.gouv.fr/WAspad/ListeCodes> Acesso em : 12 de setembro de 2007.

_____. **Décret 67-236 du 23 Mars 1967. Décret sur les sociétés commerciales** Disponível em: http://www.lexinter.net/Decrets/decret_23_mars_1967.htm Acesso em: 22 de agosto de 2007.

FRANÇA, R. Limongi. **Enciclopédia Saraiva de Direito**. São Paulo : Saraiva, 1997

FONTAINE, M. et al. **Dictionnaire de Droit**. Paris: Editions Foucher, 2004.

HADI, Maher Abdel. **L'agrément du Traducteur assermentée en droits français e genevois**. Université de Genève, Suisse.
Disponível em: <http://www.tradulex.org/Actes2000/abdelhadi.pdf> Acessado em: 07 de julho de 06

Organisation Internationale de Normalisation. **Terminologie – Vocabulaire**. Genebra, ISO, 1990 (Norme Internationale ISO 1087, 1990)

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO-JUCESP. Deliberação – JUCESP n.º 004/00. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.jucesp.sp.gov.br/deliber04.htm>. Acesso em: 19 mar 2003.

KRIEGER, M. da Graça; FINATTO, M. José Bocorny. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LE ROBERT et CLE international. **Dictionnaire du Français**. CLE international, Paris, 1999.

MICHAELIS, **Dicionário Eletrônico**. Versão 5.0. DTS Software LTDA, 1998.

_____. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em:

<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>. Acesso em: 15 de junho de 2010.

NIZOU-LESAFFRE, Maître Alain. **Dictionnaire des termes juridiques**. Paris: Editions de Vecchi, 2001.

ORGANISATION INTERNATIONALE DE NORMALISATION. **Travaux terminologiques – Vocabulaire Partie 1. Théorie et application**. Genebra : ISO, 1990 (ISO/R 1087)

ROBERT, Paul. **Le Nouveau Petit Robert**. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2006.

SA, Antônio Lopes de; SA, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de contabilidade**. 9ª ed. São Paulo:Atlas, 1994.

SCHENA, L.; PROIETTO, B. **Le français juridique**. Milão: E.G.E.A., 1992.

SEBRAE RS. Disponível em: http://www.sebraers.com.br/_default.asp?Secao=ABRIR&SubSecao=PerguntasFrequentes&palavrachave=&blnPesquisar=1&setor=4. Acessado em: 22 de agosto de 2008.

SIDOU, J. M. Othon. **Dicionário Jurídico**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

SINDICATO NACIONAL DOS TRADUTORES (SINTRA). Disponível em: <http://www.sintra.org.br/site/index.php?pag=clientes2> . Último acesso: 21 de agosto de 2007.

TOGNINI-BONELLI, E. **Córpus linguistics at work**. Amsterdã/Atlanta, GA: John Benjamins, 2001.

ANEXO 1 - MODELO DE ATA EM FRANCÊS

Procès-verbal de l'assemblée générale

L'an deux mille et le à heures, les associés de la SAS « ... », au capital de euros se sont réunis en assemblée générale, sur convocation, dans la salle de réunion

Le bordereau et les récépissés des lettres d'envoi en question sont déposés sur le bureau de l'assemblée.

Le présent procès-verbal comporte :

- le résultat de chaque vote;
- le texte de chaque délibération.

1°) Rappel de l'ordre du jour

-
-

2°) Ordre du jour complémentaire

—

—

3°) Feuille de présence

Les actionnaires présents et/ou représentés ont signé la feuille de présence qui est annexée au présent procès-verbal.

Il est constaté que les associés votant totalisent un nombre de voix suffisant pour que les questions figurant à l'ordre du jour puissent être votées.

4°) Résumé des débats

—

—

5°) Élection du bureau de l'assemblée

A été élu à la majorité des voix en tant que Président de l'assemblée, M.

Ont été élus à la majorité des voix en tant que scrutateur et secrétaire, MM et

Les membres du bureau constatent que d'après la feuille de présence, les associés présents ou représentés (voir liste sus indiquée) totalisent un nombre de voix suffisant pour que l'assemblée puisse délibérer sur les questions figurant à l'ordre du jour.

Monsieur, Président, déclare la séance ouverte.

6°) Adoption des résolutions

• Résolution n° 1

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

• Résolution n° 2

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

• Résolution proposée par ordre du jour complémentaire

Résolution adoptée [*ou : refusée*] à des voix.

[Indiquer le texte de la résolution]

L'ordre du jour étant épuisé et plus personne ne prenant la parole, Monsieur le Président lève la séance.

[Signature du Président et des membres du bureau]

ANEXO 2-MODELO DE ATA EM PORTUGUÊS

Ao..... dia do mês de.....do ano de.....,às.....horas, reuniram-se, em Assembleia Geral, no endereço da.....as pessoas a seguir relacionadas: (**nominar as pessoas, profissão, estado civil, endereço residencial e número do CPF**). Os membros presentes escolheram, por aclamação, para presidir os trabalhos (**nome de membro**), e para secretariar (**nome membro**). Em seguida, o Presidente declarou abertos os trabalhos e apresentou a pauta de reunião, contendo os seguintes assuntos: **1º**) discussão e aprovação do Estatuto da associação; **2º**) escolha dos associados ou sócios que integrarão os órgãos internos da associação; e **3º**) designação de sede provisória da associação. Em seguida, começou-se a discussão do estatuto apresentado e, após ter sido colocado em votação, foi aprovado por unanimidade, com a seguinte redação: (**transcrever redação do estatuto**

aprovado); Passou-se, em seguida, ao item “2” da pauta, em que foram escolhidos os seguintes membros para comporem os órgãos internos:**DIRETORIA EXECUTIVA: (nominar os membros, estado civil, profissão, endereço residencial, numero do CPF e cargo)**. Por fim, passou-se a discussão do item “3” da pauta e foi deliberado que a sede provisória do associação será no seguinte endereço: **(discriminar o endereço completo)**. Nada mais havendo, o Presidente, fez um resumo dos trabalhos do dia, bem como das deliberações, agradeceu pela participação de todos os presentes e deu por encerrada a reunião, da qual eu, **(nome do secretário da reunião)**, secretário *ad hoc* reunião, lavrei a presente ata, que foi lida, achada conforme e firmada por todos os presentes abaixo relacionados.

ANEXO 3 – ATA EM PORTUGUÊS

26/11/2001

Ata da assembleia geral da _____ realizada no dia _____

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e um, realizou-se na sede da _____, nesta Capital, à _____, a partir das 20:00 horas, a assembleia geral da entidade convocada para a eleição dos membros da sua Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal em virtude da renúncia formulada pelos titulares dos cargos que compõem os referidos órgãos. A Presidente da _____, presidindo os trabalhos, convidou para atuar como secretário o Dr. _____, a quem solicitou que fizesse a leitura do edital de convocação da assembleia. Lido o edital, a Presidente deu conhecimento aos presentes do teor do documento de formalização da renúncia acima referida e, em seguida, passou à realização da eleição, tendo sido eleitos

os seguintes sócios para o período de 04 (quatro) anos, de acordo com o disposto no artigo 21, parágrafo único do estatuto da entidade: para a Diretoria: Presidente: _____; Vice-Presidente: _____; Primeiro Secretário: _____; Segundo Secretário: _____; Primeiro Tesoureiro: _____ Segundo Tesoureiro: _____ Para o Conselho Deliberativo: Presidente: _____; membros efetivos: _____; _____; _____; membros suplentes: _____; _____, _____.

Para o Conselho Fiscal: Presidente: _____; membros efetivos: _____; _____; membros suplentes: _____; _____; A Presidente dos trabalhos, com a anuência dos membros da assembleia, deu por empossados os eleitos, naquele momento. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a assembleia, tendo sido lavrada a presente ata, assinada pela Presidente e por mim, que atuei como secretário.

_____Presidente

ANEXO 4 – ATA EM FRANCÊS

PROCÈS-VERBAL DE L'ASSEMBLÉE GÉNÉRALE DU _____

L'assemblée générale ordinaire de _____ s'est tenue le vendredi _____ à 17 h à _____ PARIS sous la présidence de Madame _____, présidente du conseil d'administration.

Après avoir remercié la quarantaine de camarades présents, la présidente évoque la mémoire de M. _____, membre du conseil d'administration, décédé le _____. Elle passe ensuite à l'examen de l'ordre du jour transmis, conformément aux statuts, par la convocation du 15 mai 2001.

Elle rappelle que pour des raisons pratiques, le rapport moral, le rapport financier et les projets de résolution ne sont envoyés qu'à ceux des membres qui en font la demande. Les documents précités ont été distribués à l'entrée de la salle. Le procès-verbal complet de l'assemblée générale sera publié dans le numéro de décembre 2001 de Techniques avancées et pourra également être consulté sur le site de l'association.

1 - CONSTITUTION DU BUREAU

Madame _____ assure la présidence de la séance assistée par _____, secrétaire général et _____, trésorier, tandis que _____ préside le bureau de vote et se fait assister par _____.

2 - RÉSULTAT DES ÉLECTIONS POUR LE RENOUVELLEMENT DU CONSEIL D'ADMINISTRATION

Le nombre total des votants est de : 302 dont 20 nuls.

Les candidats proposés par le conseil ont obtenu :

_____	276 voix
_____	279 voix
_____	275 voix

Aucune autre candidature n'a par ailleurs été portée à la connaissance du conseil.

En conséquence, les administrateurs sortants suivants : _____, _____, _____, _____, _____ voient leurs mandats reconduits, tandis que les cooptations de M^{lle} _____ et M. _____ sont confirmées.

3 - PRÉSENTATION DU RAPPORT MORAL

La présidente donne lecture, en le commentant, du [rapport moral](#) qui porte sur sa quatrième année de mandat.

Elle insiste particulièrement sur l'évolution très positive du marché de l'emploi depuis plus d'un an et qui ne justifie plus à ses yeux le recours d'un professionnel pour animer la cellule « emploi-carrières ». Tout en n'excluant pas que la conjoncture puisse se retourner, elle estime que l'on peut trouver au sein de l'association des compétences permettant de répondre aux sollicitations de nos membres, compte tenu des initiatives mises en place par l'_____ (offres sélectionnées en amont et transmises au secrétariat dans le cadre d'un contrat bipartite) et de l'évolution des possibilités de services offertes aux membres.

De même, elle rappelle les raisons qui ont conduit le conseil d'administration à souhaiter une évolution du nom d'usage de l'association ; une résolution visant à remplacer « _____ » par « _____ » sera proposée à l'assemblée générale. L'appellation « _____ » est, bien entendu, maintenue dans les statuts et tous textes et le logo (voile stylisée entrecoupée des lettres _____) se retrouvera en en-tête sur tous les documents écrits.

4 - PRÉSENTATION DU RAPPORT FINANCIER

Le trésorier, _____, présente et commente le [rapport financier](#) qui a reçu l'approbation réglementaire des commissaires aux comptes : _____, _____ et _____.

Pour l'année 2000, ce rapport n'appelle pas de commentaires particuliers si ce n'est le niveau élevé des sommes consacrées aux secours, aides, prêts aux élèves, et

financement de la prestation « emploi-carrières », ce qui répond à l'objectif social de l'association.

Par ailleurs, si la perte de revenus liée à des publicités en nette diminution dans la revue Techniques avancées ne pose pas trop de problèmes en 2000, on risque d'être confronté à une situation plus difficile en 2001.

Enfin _____ qui a démissionné de son poste de trésorier et qui n'a pas sollicité le renouvellement de son mandat d'administrateur, remercie les membres présents pour leur confiance pendant toutes les années passées au service de l'association.

5 - VOTE DES RÉOLUTIONS

1 résolution (rapport moral)

L'assemblée générale approuve le rapport moral de l'exercice 2000 qui lui a été présenté.

Approuvée à l'unanimité des membres présents.

2 résolution (rapport financier)

L'assemblée générale, après avoir entendu le rapport financier du trésorier et le rapport des commissaires aux comptes, approuve les comptes de l'exercice clos, le budget prévisionnel pour l'exercice 2001 et donne quitus au conseil d'administration pour sa gestion.

Approuvée à l'unanimité des membres présents.

3^e résolution (évolution du nom d'usage de l'association)

L'assemblée générale donne son accord sur les dispositions proposées par le conseil d'administration en matière d'évolution du nom d'usage de l'association, à savoir :

1. Conserver le nom complet de l'association (_____) tel qu'il apparaît dans tous les textes officiels, sur les papiers à en-tête et chaque fois qu'il sera nécessaire, dans un document, de rappeler la vocation de notre association.
2. Adopter, en lieu et place de « _____ », l'appellation « _____ » qui, par l'utilisation de l'acronyme, fait directement référence à l'_____. Cette disposition a pour but de renforcer l'image et la notoriété de l'_____ et de l'association et d'inciter les jeunes promotions à adhérer en plus grand nombre à celle-ci.
3. Conserver la partie graphique du logo, qui évoque aussi bien la mer (une voile) que les lettres _____, rappelant la spécificité de l'école : « _____ ».

Approuvée à l'unanimité des membres présents moins une abstention.

L'ordre du jour étant épuisé et aucune intervention complémentaire n'ayant lieu, la séance de l'assemblée générale est close vers 18 h 15.

Le secrétaire general Yves THOMAS

La presidente Catherine DELCROIX

ANNEXE

LISTE DES MEMBRES PRÉSENTS

Madame _____

Mademoiselle _____

Mademoiselle _____ (...)

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)